Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9866 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Um bocadinho de historia—Desgoverno por dentro, latrocinio por fóra—Os herdeiros do pirata Dragut—Taverna em arco triumphal—Entre syrios e turcos—Excentricidades positivissimas—Sinceras palavras de um grande homem—Para o bem do genero humano.*

Um pouco de historia não faz mal de vez em quando para corrigir certos sentimentalismos errados. Vamos conversar sobre cousas de Tripoli, emquanto não se fazem historia definitiva os telegrammas que nos chegam a respeito dos successos em Portugal.

Desenvolve-se agora na Europa uma corrente de opinião italianophoba, que já começa a despejar anathemas contra o procedimento *iniquo* e *usurpador* da nação européa que ora trata de occupar a chamada regencia de Tripoli.

Os turcos, no entender de alguns jornalistas e politicos, seriam os legitimos possuidores daquella região que ora constitue uma provincia ou *vilayet* do Imperio Ottomano; e verdadeiro attentado é, por conseguinte, a tentativa militar emprehendida pelos italianos. Ora, nada menos exacto, como facil se torna demonstrar.

Desde quando se acham os turcos na Tripolitania? Como foi que della se apoderaram? Com que direito o fizeram? E de que modo, a bem da civilização e do progresso, se tem servido do seu predominio? Eis o que é preciso explanar em poucas palavras.

Tanto quanto se póde ascender no terreno historico, encontramos a região tripolitana formando o trecho oriental do territorio carthaginez: *Regio Syrtica*. Tripolis era o nome grego. (*Tres cidades*) por causa dos tres nucleos de população que ahi se conheciam: OEa, Sabrata e Leptis.

Conhecidissimo é o tremendo conflicto que entre Carthago e Roma se travou em tres celebres campanhas. Depois da segunda guerra punica, 201 annos antes de Jesus Christo, os romanos não fizeram questão da posse immediata dessas terras, e de bom grado as entregaram a uns reis da Numidia, que em verdade pouco mais eram de logar-tenentes de Roma. Quando estes simulacros de realeza desappareceram, todo aquelle vasto paiz foi annexo aos dominios directos dos romanos. Nos tempos do imperio elle formava uma provincia, *Tripolitana provincia*.

No 7º seculo, quando os arabes entraram na scena historica, a dynastia dos Gassanides, primeiramente, e após esta as dos Aglabitas e Fatimitas, as dos Almohades e dos Hafsides rapidamente dilataram o seu imperio sobre a Tunisia, a Tripolitana e a Argelia Oriental. Seguiram-se desordens intestinas e crises tão sangrentas quão obscuras, até que em Tripoli reinou um conquistador victorioso, Abu-Farez, soberano de Tunis.

Em 1510 Tripoli era hespanhola; e em 1530 Carlos V a cedia aos cavalleiros de S. João de Jerusalem, que até 1551 lograram conserval-a. Foi então que um turco, o pirata Dragut, lh'a conseguiu arrebatar, aos cavalleiros christãos, e, tendo-a conquistado a ferro e fogo, della fez um *pachalik* do Imperio Ottomano.

Não governavam, porém, os turcos mais que nominalmente. Um tal Ahmed ali fundou, com effeito, a dynastia hereditaria dos Caramarlis, que durante mais de um seculo forneceu chefes de todo independentes do sultão.

O desgoverno dentro do paiz alliava-se, externamente, á mais escandalosa violação do direito internacional. Salteadores do mar, os tripolitanos accommettiam desprevenidos navios e captivavam as tripulações. Os almirantes Duquesne e D'Estrées puniram estes latrocinios bombardeando Tripoli, libertando os escravos christãos e obrigando aquelles piratas a uma quantiosa indemnização. O tratado de paz não foi, porém, respeitado. Duquesne e D'Estrées tinham realizado as suas demonstrações navaes no decimo setimo seculo, 1683 e 1685. Em 1693 necessarias se tornaram novas mostras de rigor. Em 1729 Tripoli era outra vez bombardeada por Grandpré:—o que tudo não obstou a que os incorrigiveis africanos continuassem nas suas violencias e depredações, logo que os civilizados se retiravam.

Assim se comportaram os tripolitanos durante o correr de todo o seculo decimo oitavo e principios do decimo nono, quando, em 1835, a Porta Ottomana deliberou tomar conta do que considerava seu, por que o tinha tomado a outros. Uma esquadra turca appareceu no porto de Tripoli, desembarcou forças, depoz e exilou o ultimo pachá, Sidi-Ali, e a mero *vilayet* da Turquia reduziu aquelle ninho de corsarios.

Tal em poucas palavras a historia de Tripoli; e ninguem, medianamente versado nestas faceis indagações, póde a sério admittir que de um caracter de respeitavel anciania e de posse legitima seja licito enfeitar o facto da conquista, do abandono e do posterior estabelecimento dos turcos em Tripoli.

Elles entraram ali de espada em punho e pelo unico direito da conquista. Senhores de uma terra que, outr'ora, havia florescido sob o governo e pela cultura intelligente do romano, nada mais fizeram do que devastal-a, e a transformaram em odioso covil de salteadores do mar, terror de inoffensos mercantes que com a liberdade, e não raro com a vida, pagavam a ousadia de velejar no Mediterraneo.

Tudo quanto Roma ennobrecera e sellara com o cunho de sua majestatica grandeza depereceu, amesquinhou-se, envileceu-se sob o dominio ottomano. Proximo do porto de Tripoli havia bello arco triumphal construido por um questor em honra dos imperadores Marco Aurelio e Lucio Elio Vero. Vieram os turcos e daquillo fizeram um armazem de fumo e deposito de especiarias! "Barris de azeite (refere um viajante, Gabriel Charmes), pacotes, caixotes de fructos seccos enchem aquelle recinto". Pouco admira, porque no Parthenon, em Athenas, tinham posto um deposito de polvora, o que foi causa da explosão que para sempre mutilou o mais formoso dos edificios.

Mesmo agora neste nosso seculo de federação, o mundo ottomano, estagnado e inactivo, continúa a soletrar no Alcorão a lição da intolerancia e a sentença fatal da sua decadencia. Cotejada com a Argelia, já bem franceza, e a Tunisia que cada vez mais o vae sendo, a Tripolitania em degradação politica e social corre parelhas com o agonizante Marrocos. E' um pedaço do littoral mediterraneo tristemente subtrahido ao influxo civilizador, que até no extremo Oriente, entre os longinquos Nippões, têm operado as maravilhas que sabemos.

Nestas condições, e não ha quem com verdade as possa contrariar, pergunta-se: —Com que direito aos actuaes detentores do territorio roubado pelo pirata Dragut, aos estragadores de um vasto paiz que já foi civilizado e cujo proprio nome dá idéa de populações numerosas e cultas, aos substitutos dos corsarios e escravizadores de christãos, se deve permittir que continuem na esterilização de tamanho territorio? no regimen que o subtrae á civilização? na atrophia que irremediavel resulta do fanatismo e da inação?

Os chamados *turcos* que entre nós constituem uma já importante colonia, e que em toda a parte nos dão o exemplo da actividade e do trabalho, não são turcos, cumpre observal-o, senão por serem subditos do sultão. Esses operosos extrangeiros nos advêm da Syria, e na sua immensa maioria são christãos, e mesmo catholicos. *Turcos*, sim, mas pela mesma razão por que com identica denominação se qualificam os Armenios, tão perseguidos e trucidados pelos turcos. Estes, se ainda resistem á bravura dos christãos dos Balkans, que ineluctavelmente os hão de tocar para fóra da Europa, é pela acquiescencia, quasi que diria complicidade, das potencias occidentaes, que todas receiam as complicações resultantes da famosa *questão do Oriente*.

Comprehende-se que não poucos sectarios, e entre elles os positivistas orthodoxos, seguindo nisto os passos do seu excentrico mestre, condemnem a attitude actual da Italia e derramem sentidas lagrimas sobre a postergação de um direito das gentes, cujos postulados são as façanhas do pirata Dragut. Augusto Comte fazia votos pelo mallogro da occupação da Argelia pelos seus bravos compatriotas... Pelo mesmo teor os actuaes discipulos do philosopho condemnam a memoria do nosso Pedro II, por ter vindicado com extremas energias a honra nacional vilipendiada pelo tyranno do Paraguay. Com iguaes sentimentos elles, se o poderam, fariam sentar no banco dos réos, como vulgar assassino, o heroico Cid, que a epopéa popular já eternizara no *Romancero*, antes que na tragedia o consagrassem o talento de um Guillem de Castro e o genio de um Corneille. Felizmente, porém, pela mesma cartilha não lêem todos, e, emquanto o mundo for mundo, sempre ha de haver quem cinja uma espada e a saiba desembainhar em defesa de brios offendidos.

Quanto aos escrupulos agora simulados por varias potencias e notadamente pela Inglaterra, resposta melhor não penso que haja do que as sinceras e memoraveis palavras de Gladstone em sessão da Camara dos Communs, em 16 de maio de 1881. Um interpellante, certo Mr. Gaest, queria que o governo britannico se oppuzesse á occupação da Tunisia, quando ali, no dizer do marquez de Salisbury, a França executava uma grande e admiravel obra civilizadora:

"Se o honrado Sr. Gaest (disse o *Great old man*) está disposto a ir até ao fim nas suas asserções concernentes ás medidas que deveramos tomar, por termos reconhecido a soberania da Porta sobre Tunis, ao passo que a França não a reconheceu, certamente ha de sentir que ficamos expostos a que nos perguntem se acaso sempre temos procedido de accordo com os principios que, segundo o honrado interpellante, deveriamos estabelecer para os outros."

O que a Italia ora pratica, é o que a França fez na Tunisia, o que Portugal, em outras éras, realizou nas terras d'Africa e d'Asia, o que a Inglaterra hoje realiza em quasi todo o mundo...

E tanto melhor para a causa da civilização.

C. de L.

APPELLO PATRIOTICO

O Sr. marechal Hermes telegraphou ao governador de Alagoas instando novamente para que elle assegurasse á opposição regional as garantias de liberdade a que ella tem direito. S. Ex. já expedira as primeiras providencias nesse sentido, verificando depois que a sua patriotica intervenção não lograra o desejado effeito. D'ahi esse novo appello, mais frizante, inspirado nas suas altas responsabilidades politicas, uma das quaes é a de manter a ordem na Federação.

Póde ser que o situacionismo de Alagoas estranhe essa attitude do illustre chefe da Nação, habituado, como estava, ao alheiamento do executivo federal nessas questões de policia estadoal, ou, melhor, essa solidariedade com o dictatorialismo mais ou menos maior dos actuaes dominadores. Não faltará quem veja nesse acto uma impertinente tutela, imbuidos como estão os regulos estadoaes, de que o regimen em vigor lhes dá uma quasi omnipotencia e de que ao presidente da Republica fallecem os meios, dentro da Constituição, de lhes impôr qualquer modificação de attitude.

E' bem verdade que o presidente não póde ir além desses conselhos, dessas ponderações mais ou menos severas, mas deve-se suppor que o representante de um governo regional, ante um aviso ou uma suggestão dessa ordem, só em caso extremo, resolvido e executado, ha de comprehender a necessidade moral de se desviar do caminho por onde atrabiliariamente enveredara, com prejuizo do decoro das instituições republicanas. De certo, falta ao governo federal o meio pratico de tornar effectiva a boa vontade em demover um governador trefego da realização dos seus planos arbitrarios, mas a simples consideração de que o presidente da Republica, agastado com a indifferença aos seus nobres pedidos, póde recusar á situação os favores officiaes que ella communmente solicita, autoriza a crer na efficacia de semelhante recurso, apparentemente inocuo.

Não se comprehende como o supremo magistrado da Republica, empenhado em tornar respeitada e prospera a Nação, possa conservar-se inerte ante occurrencias que exprimem attentados revoltantes á ordem politica, aos direitos do povo, á segurança das opposições. Essas violencias não lesam unicamente o nome da administração estadoal: sacrificam o credito do paiz, compromettem o regimen em vigor. Nada mais natural e mais justo, pois, que o presidente da Republica, ante a evidencia de uma oppressão, se dirija ao responsavel por ella, induzindo-o a respeitar com o maior escrupulo os principios constitucionaes, a segurança dos seus jurisdicionados, o gozo da liberdade essencial ao funccionamento das instituições. Legalmente isto a nada obriga: moralmente, o seu alcance é enorme.

Os governos dos Estados nada lucram em manter desavenças com a União. Quando o executivo federal lembra a um delles o cumprimento do dever, servindo assim a uma aspiração popular, caso raro na nossa historia, está no interesse delle, em attenção ao sentimento do paiz, mostrar prompto desejo de attender á consideração presidencial. A insistencia no erro isolal-o-hia, de resto, no conceito da Federação. Os Estados onde existem iguaes tendencias ao autoritarismo seriam os primeiros a manifestar a sua surpresa pela conducta do recalcitante.

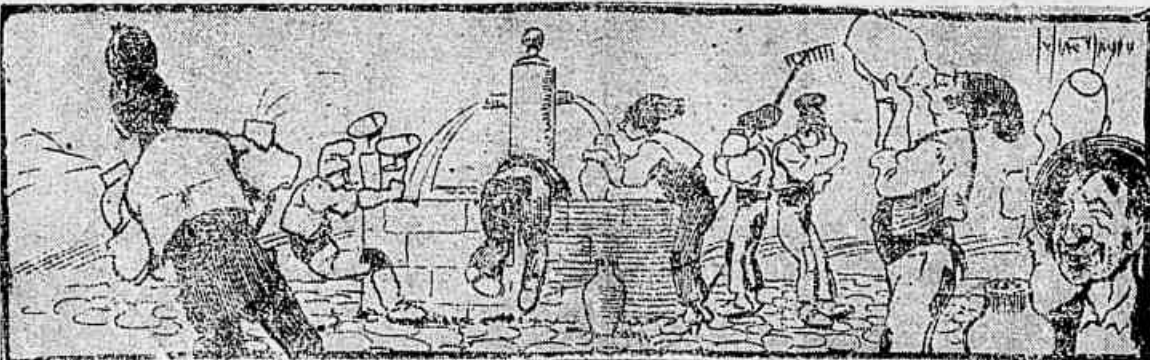
Presume-se que numa democracia o chefe da Nação, com o seu poder emanado das urnas, representa o accordo de um grande partido, de que muitos dos vultos culminantes estão á testa das administrações regionaes. Ora, todos estes se obrigaram, com o apoio dado á candidatura por fim victoriosa, a concorrer para o brilho do seu quatriennio, a honrar os compromissos da plataforma, a secundar as vistas liberaes e reformadoras do presidente. Se um delles se esquece dessa situação, e, pelo seu procedimento irregular, pelos seus desmandos, pelas suas compressões á liberdade do pensamento e do voto, perturba a ordem, irrita a consciencia popular, degrada o systema republicano, bem age o chefe do Estado recordando-lhe a obrigação em que se acha, de collaborar lealmente e intelligentemente para a fecundidade e para o lustre do seu governo.

Não era assim que se fazia. Os dominadores dos Estados contavam, nas emergencias mais escandalosas e mais oppressivas, com o apoio da União. A immobilidade já era um auxilio valiosissimo. De sorte que, ás vezes, em contraste com a pratica dos principios mais liberaes no campo de acção do governo federal, surgia nesta ou naquella unidade da Federação uma politica arrogante e prepotente. O Sr. marechal Hermes comprehende o seu mandato de uma maneira mais fecunda e patriotica. Quando se diz que os destinos da Nação estão confiados ao criterio e ao espirito emprehendedor, liberal e justiceiro do presidente, affirma-se implicitamente que elle deve interpor a sua autoridade em todos os casos regionaes, onde periclite o direito, onde se fraude o voto, onde se violente a opinião.

E' da applicação dos principios de ordem e legalidade, em todas as circumscripções do paiz, que ha de resultar a grandeza da Republica. O marechal Hermes presta um grande serviço á Nação, manifestando-se contra os actos de arbitrio de um ou de outro governador, que, tendo sustentado o seu nome nas urnas, assumiu o encargo de o ajudar dedicadamente na execução fiel do regimen, no acatamento á soberania popular, na defesa das liberdades, que são as fontes de vida das instituições. O Sr. Malta, nas Alagoas, está faltando impudentemente aos compromissos dessa politica, em cujo nome o marechal Hermes foi eleito...

Actualidades

A RECONQUISTA DE VINHAES

As actualidades, desejosas de bemservirem os seus leitores, enviaram a Madrid um correspondente especial, encarregado de só remetter sobre os acontecimentos de Portugal os telegrammas cuja veracidade fosse incontestavel. Eis os primeiros desses despachos garantidos:

MADRID, 10 — Telegrapham da fronteira, noticiando a reconquista de Vinhaes. Paiva Couceiro tornou a arrancar a bandeira republicana, exclamando: —Cebo! que já é maçada!—e tornou a substituil-a pela bandeira azul e branca. Delirio popular.

MADRID, 10—As tropas reunidas no Rocio (a praça principal de Vinhaes), assistem maravilhadas a um dos milagres muito communs em todos os feitos memoraveis da monarchia portugueza. O chafariz, em vez de agua, despeja pelas ruas duns bicas champagne espumante.

MADRID, 10—Passado o primeiro momento de pasmo, as tropas vencedoras de Vinhaes atiram-se ao chafariz, louvando o Altissimo.

MADRID, 10—Grande delirio em Vinhaes. As tropas proclamaram soberano o seu heroico chefe Paiva Couceiro.

Paiva Couceiro, porém, não aceita.

MADRID, 10 — O povo excitadissimo ameaça de passar em massa para a Republica, se Paiva Couceiro não aceitar a corôa. O grande heroe declara que aceita provisoriamente, mas aconselha o povo e as tropas a irem-se deitar.

MADRID, 10 — Entrevistado agora (1 hora da madrugada), Paiva Couceiro affirmou ao reporter da *Voz de Vinhaes*, que não deseja aceitar a corôa— mas que se as tropas e o povo lhe impuzerem esse sacrificio, elle resolverá a difficulade, dividindo a corôa em duas. Assim, será satisfeita a vontade popular e não perigará a sua lealdade para com D. Manoel, porque, tanto um como outro, ficará com meia corôa.

MADRID, 10—Num vibrante discurso, pronunciado esta tarde, Homem Christo affirmou que Vinhaes, porque é como a Inglaterra, não póde aceitar a Republica.

(*Do correspondente particular das* ACTUALIDADES.)

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não tivemos um dia bello hontem; ora encoberto o céo, simplesmente, ora chuvas alagando as ruas, assim se foram passando as horas.

A noite mais a miudo appareceram as chuvas, tornando, deste modo, todo o dia aborrecido.

Entretanto, se por um lado não nos foram agradaveis as 24 horas de hontem, todavia tivemos uma temperatura certa e amena. Não excedeu o thermometro de 23.9, e isto ás 9 horas e 20 minutos da manhã, nem desceu a menos de 20.2, temperatura registrada ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Lauro Müller, Arthur Lemos, Lauro Sodré, Castro Pinto e Quintino Bocayuva, deputados Fonseca Hermes, José Bonifacio, Antonio Carlos, Torquato Moreira, Passos de Miranda, Antonio Nogueira, J. Nabuco, Juvenal Lamartine, Frederico Borges, Aarão Reis, e Coelho Netto, general Ferreira de Abreu, coronel Benedicto Bueno, marechal Olympio da Silveira, general Jacques Ourique, general Siqueira de Menezes, tenente-coronel Cordeiro de Faria, Dr. Candido Mendes de Almeida, Dr. Carlos Veiga e Dr. Octavio Kelly.

Esteve hontem pela manhã em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados.

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem, na matriz da Candelaria, á missa de 7º dia por alma do Dr. José Felix da Cunha Menezes, director do Jardim Botanico, e pai do capitão-tenente Cunha Menezes, da casa militar da presidencia da Republica.

O commandante e officiaes do cruzador inglez *Glasgow* foram hontem recebidos no palacio do Cattete pelo chefe do Estado. Esses officiaes foram apresentar suas despedidas a S. Ex.

A recepção foi muito cordial, tendo o marechal Hermes offerecido o seu retrato ao commandante do *Glasgow* com expressiva dedicatoria.

Hoje, ás 8 ½ horas da noite, o Sr. presidente da Republica assistirá no Museu Commercial á conferencia do deputado Passos de Miranda.

Foi recebida hontem, á tarde pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, a commissão promotora da manifestação ao barão do Rio Branco, para convidar S. Ex. para comparecer a essa festa.

O Sr. presidente da Republica visitará amanhã o Collegio dos Salesianos, em Nitheroy.

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da viação, da justiça, da agricultura e da fazenda.

Reune-se hoje a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

Chegaram ao Senado as informações do governo, contrarias ás proposições que facultam aos socios da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil e da Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco, os favores de que trata o decreto n. 2.126, de 25 de outubro de 1909.

O Sr. Moniz Freire produziu hontem, na hora do expediente do Senado, longa réplica aos argumentos do Sr. João Luiz Alves, na defesa dos actos do Sr. Jeronymo Monteiro no governo do Espirito Santo.

S. Ex. continúa inscripto para falar.

A Camara approvou hontem a redacção final do projecto que fixa as forças de mar para o exercicio de 1912.

Hontem mesmo esse projecto foi enviado ao Senado.

As commissões de finanças e de marinha e guerra da Camara reunem-se, conjuntamente, em sessão, na proxima sexta-feira, para resolverem a questão da construcção de um porto militar no Brazil.

A Camara approvou hontem o requerimento formulado pelo Sr. Bueno de Andrada, mandando inserir na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do desembargador Araujo Jorge.

O Sr. Bueno de Andrada justificou esse requerimento, da tribuna da Camara, tendo palavras de sentida saudade pelo passamento do pranteado magistrado.

Assignado pelos Srs. Celso Bayma, José Carlos e outros, foi apresentado hontem á consideração da Camara um projecto de lei modificando a tabela de 1898, que fixou os vencimentos dos funccionarios dos institutos militares da União.

A nova tabela é a seguinte:

Escripturario, 5:400$; amanuense, 4:200$; bibliothecario, 4:200$; porteiro, 4:200$; inspector de alumnos, 3:600$; auxiliar de escripta, 3:000$; guarda, 3:000$; fiel, 3:000$; roupeiro, 3:000$; continuo, 2:400$; enfermeiro, 1:800$, e feitor, 1:800$000.

Dois terços desses vencimentos correspondem ao ordenado e um terço á gratificação.

O CODIGO CIVIL

O senador Ruy Barbosa dirigiu ao senador Feliciano Penna a carta que adiante transcrevemos:

"Rio, 9 de outubro de 1911—Meu caro Feliciano Penna — Perdoe-me esta longa demora em dar resposta a sua ultima carta. Era difficil não corresponder immediatamente a uma benevolencia tão abundante e insinuativa. Se tanto tardei, pois, não foi senão porque não me queria decidir sem pensar e repensar muito.

Desde que o meu bom amigo, por si e em nome do Senado, me assegura estar prejudicada a incumbencia dada pelo governo, quanto á codificação do direito privado, ao Dr. Inglez de Souza, a fiança da sua palavra e da dos nossos collegas vale para mim como indubitavel expressão da verdade.

Sendo assim, por mais que eu me quizesse agora escusar, sinto que não posso fugir ao compromisso já tomado. Acho que fui temerario em aceitar o prazo que aceitei. Para dar conta da mão em termo tão curto, duvido muito que tenha saude bastante, e não confio que a situação do paiz, anarchizado como está, me deixe a tranquilidade precisa a um trabalho tão exigente de meditação e calma.

Mas a palavra estava empenhada. Agora só me resta fazer todo o meu possivel para desempenhal-a. Não sei se o conseguirei. Mas, espero que Deus me ajude, pois, muito apprehensivo quanto ás minhas forças e assustado com a responsabilidade, cedi ás instancias do Senado, após muito resistir, sem presumpção alguma, unicamente para não incorrer na censura de recusar serviços á minha terra, ou de obedecer ao espirito de systematico antagonismo á politica actual, esquecendo interesses do paiz.

Muito affectuosamente, seu sincero amigo, etc."

Hontem, na Camara, o Sr. Francisco Portella, pedindo a palavra, requereu a inserção na acta dos trabalhos de um voto de pesar pelo passamento do Sr. Cyrillo de Lemos, ex-deputado á Constituinte.

A Camara, unanimemente, approvou o requerimento do deputado fluminense.

Foram lidos hontem, na Camara, os seguintes requerimentos:

Do Dr. Antonio Monteiro Barbosa da Silva, inspector sanitario, solicitando aposentadoria com 2|3 dos vencimentos;

De Francisco Pinto da Silva Valle, chefe de secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, pedindo um anno de licença, sem vencimentos;

De Francisco Xavier de Souza Queiroz, pedindo quitação da divida que tem com a União, quando, como telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, foi alcançado em 43:436$895;

De Paulo da Costa Azevedo, pedindo concessão para uma estrada de ferro que ligue a capital do Pará á cidade de Petrolina, no Estado de Pernambuco.

Sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Soares dos Santos, favoravel ao projecto da commissão de marinha e guerra, creando escolas praticas junto ás brigadas de infanteria e cavallaria;

Do Sr. Antonio Carlos, favoravel ao projecto que regula a aposentadoria dos funccionarios publicos da União;

Do Sr. Sergio Saboya, autorizando a abertura de varios creditos, destinados ao pagamento de augmento de vencimentos que tiveram os juizes togados do Supremo Tribunal Militar, os auditores de guerra e de marinha, e fixando em 15:000$, annuaes, os vencimentos destes ultimos funccionarios;

Do mesmo, com projecto, autorizando a abertura do credito extraordinario de 14:235$ ao ministerio da justiça, para pagamento da tripulação da lancha *Dr. Valle;*

Do mesmo, autorizando a abertura do credito de 3:887$745, ouro, e 1.935:008$897, papel, ao ministerio da fazenda, para pagamento de dividas de exercicios findos, de diversos ministerios.

Continuou hontem, na Camara, a discussão do projecto que isenta de impostos o sal de Cadiz, destinado ao preparo do xarque.

O Sr. Carlos Maximiliano, tendo em vista a economia interna do Brazil, sustentou longa e minuciosamente o seu voto favoravel a esse projecto.

Acha S. Ex. que esse projecto, convertido em lei, jámais prejudicará a industria do sal nacional.

Fez o estudo comparativo das vantagens que a Republica Argentina offerece á industria do xarque, ao contrario da nossa conducta legislativa, terminando por fazer um appello aos poderes publicos, para que imitem nesse assumpto a conducta intelligente dos nossos vizinhos do Prata.

O Sr. José Carlos leu o seu voto favoravel a esse projecto, dizendo que o seu proceder é o mesmo de 1895, quando deputado pelo Districto Federal.

O Sr. Domingos Mascarenhas leu, tambem, o seu voto favoravel.

O Sr. Eloy de Souza declarou que, por occasião da 3ª discussão, responderá aos oradores precedentes.

A esse projecto foram apresentadas diversas emendas, isentando, igualmente, de impostos, todo e qualquer sal; os tecidos proprios para filtros de usinas de fabricação de assucar; o gado que for introduzido pelas fronteiras terrestres do paiz.

Foi encerrada hontem na Camara a 2ª discussão do projecto que orça as despezas do ministerio da guerra para o exercicio de 1912.

O Sr. Eduardo Socrates pronunciou um longo discurso, criticando a lei de reorganização do exercito.

Entende S. Ex. que o sorteio militar não póde ser feito, não por causa do retraimento do povo, mas em consequencia de defeitos da lei.

Se outro fosse o criterio na divisão do paiz em regiões de recrutamento; se houvesse vias de communicações rapidas, seria muito facil, disse o deputado goyano, a execução do sorteio.

Teceu elogios ao marechal Hermes pela boa vontade que teve em reorganizar o exercito, sentindo, porém, que o ex-ministro da guerra não tivesse feito um trabalho completo.

Em seguida falou o Sr. Irineu Machado, que justificou uma emenda augmentando de 100 operarios e 10 serventes, os quadros dos operarios do Arsenal de Guerra desta capital.

Das emendas apresentadas em 2ª discussão, destacamos as seguintes:

Do Sr. Euzebio de Andrade, mandando instalar um collegio militar em Alagoas;

Do Sr. Thomaz Cavalcanti, autorizando a ida de officiaes ao estrangeiro, afim de estudar serviços de campanha;

Do Sr. Aurelio Amorim, mandando servir em corpos arregimentados, no estrangeiro, dois officiaes de cada arma;

Do Sr. José Bonifacio, creando collegios militares no Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará e Minas;

Do Sr. Barbosa Lima, autorizando o governo a regular a situação dos coadjuvantes do ensino theorico do Collegio Militar.

A AGUA DO PEDREGULHO

O Dr. Pacheco Leão, director geral da saude publica, conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça sobre o exame bacteriologico mandado fazer nas aguas do reservatorio do Pedregulho, em que se dizia foram encontrados bacillos do typho.

Ao que parece, os exames officiaes negaram a existencia do perigo.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da força policial a dar baixa do serviço daquella corporação ao 2º sargento Rubens de Azevedo Guimarães.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Alencar Guimarães, Urbano Santos e José Euzebio, deputados Diogo Fortuna, Mello Franco, Alvaro de Carvalho, Nicanor Nascimento e Pereira Braga, Drs. Leoni Ramos, Pacheco Leão, Candido Mendes, Moraes Sarmento e Carlos Chagas, marechal Olympio da Silveira, general Bellarmino de Mendonça e coroneis Sampaio Ribeiro e Zoroastro Cunha.

A INUNDAÇÃO EM SANTA CATHARINA

O Sr. Abdon Baptista justificou hontem na Camara um projecto de lei autorizando o poder executivo a auxiliar o Estado de Santa Catharina com a quantia de mil contos de réis, que será applicada na reparação de obras publicas damnificadas pela inundação ultimamente ali occorrida, em auxilio á lavoura e a particulares prejudicados com a referida inundação.

Esse projecto foi assignado pela representação catharinense da Camara e hontem mesmo enviado á commissão de finanças.

Aproveitando estar na tribuna, o Sr. Abdon Baptista narrou minuciosamente o triste acontecimento occorrido em seu Estado, e leu diversos telegrammas de condolencias, entre os quaes um do imperador da Allemanha.

O Sr. Correia Defreitas pediu a palavra e declarou que, em nome da bancada paranáense, faria todo o possivel para a conversão em lei desse projecto, muito justo e opportuno, segundo declarou S. Ex.

Enviado o projecto á commissão de finanças, esta, que se achava reunida, tomando em consideração a situação afflictiva, em que se acham os habitantes das zonas flageladas e, considerando que não é licito aos poderes publicos do paiz negar soccorros aos Estados que os solicitarem, em caso de calamidade publica, deu pressa em apresentar parecer.

Incumbiu-se disto o Sr. Sergio Saboya, que deu parecer favoravel.

Esse parecer foi unanimemente assignado.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem o seguinte telegramma do governador do Estado de Santa Catharina:

"FLORIANOPOLIS, 10—Exmo. Sr. ministro da marinha—Rio—Apresento a V. Ex. os meus agradecimentos, pela solicitude com que attendeu meu pedido, relativo á ida do contra-torpedeiro *Santa Catharina* á barra do Itajahy, assim como o apoio que a distincta officialidade desse vaso de guerra prestou ao meu governo, na difficil emergencia que o Estado vem de passar. Cordiaes saudações—*Vidal Ramos*, governador."

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

TELEGRAMMA OFFICIAL

O Dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"LISBOA, 10 — Legação de Portugal — Rio — A tentativa de sublevação monarchica, acompanhada de incursões pela fronteira abortou completamente, estando presos os influentes politicos, caciques e parochos que em differentes pontos do paiz a quizeram levar a effeito. O bando que penetrou a fronteira, reduzido a um pequeno grupo, permanece no districto de Bragança, a um kilometro da fronteira, em região montanhosa, para onde seguem as nossas forças. Ordem completa em todo o paiz. — Ministro."

E' provavel que o capitão de fragata Francisco de Barros Barreto seja nomeado para o cargo de immediato do couraçado *Minas Geraes*.

Será nomeado para commandar a escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital o capitão de corveta Augusto Cordovil Petit.

No despacho collectivo de hoje, serão assignados, entre outros, os seguintes actos da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de infanteria, a major, por merecimento, o capitão Eurico Daemon; a capitão, por antiguidade, o graduado Antonio Ramos Chaves, e por estudos, o 1º tenente Quintino Jaguaribe de Oliveira, entrando para o quadro o aggregado Jacintho Dias Ribeiro; a 1º tenente, o graduado José Mendes da Cunha, e por estudos, o 2º tenente Palymercio de Rezende, e a 2º tenente, o aspirante José Novaes, entrando para o quadro os excedentes 2ºs tenentes Heitor Araujo Mello e Alcibiades de Oliveira Brazil; na arma de cavallaria, a 1º tenente, por estudos, o 2º Serafim Regis de Alencastro, e a 2º tenente, o aspirante Herminio Alberto Carlos, entrando para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Francisco Borges Porto de Oliveira e José Pinto Barreto; na arma de artilheria, a 1º tenente, o 2º Honorato Augusto Duguet Leitão, e no corpo de saude, a coronel, o graduado Affonso Lopes Machado, e por merecimento, o tenente-coronel Candido Mariano Damasio; a tenente-coronel, o graduado Irineu Catão Mazza; a major, por merecimento, o capitão Armando Calazans, entrando para o quadro o aggregado Antonio Alves Cerqueira, com antiguidade de 27 do mez passado;

Graduando: na arma de infanteria, em 1º tenente, o 2º Emilio de Carvalho Montenegro, e no corpo de saude, em coronel, o tenente-coronel Candido Mariano Damasio, e em tenente-coronel, o major Alexandre da Silva Mourão;

Nomeando 1º tenente medico o Dr. Angelo de Lima Godinho Santos;

Reformando, com as vantagens do art. 13 da lei de 13 de dezembro de 1910, o cabo do 8º regimento de infanteria Manoel Felix de Moraes, e o cabo do 20º grupo Antonio Geraldo dos Santos;

Transferindo, da arma de artilheria para a de infanteria, o 2º tenente Antonio Frões de Sá e Azevedo.

GENERAL MENNA BARRETO

Effectuou-se hontem, na séde da União Republicana, a penultima reunião da grande commissão promotora das homenagens ao bravo general Menna Barreto, por motivo de haver S. Ex. assumido a direcção da pasta da guerra.

Conforme foi annunciado, essas homenagens constarão de uma festa, que será effectuada no parque da Quinta da Boa Vista, no dia 12 do corrente mez, tendo ficado definitivamente organizado o respectivo programma:

Ao meio dia, irá ao ministerio da guerra uma commissão, buscar o homenageado, e o acompanhará até ao parque. Farão parte dessa commissão os Srs. capitão Dr. Moreira da Silva, capitão de corveta Sadock de Sá e Dr. Joaquim Pires. Acompanharão o automovel de S. Ex. automoveis e carros com as autoridades militares e civis e a commissão dos festejos.

Na entrada do parque, aguardarão a chegada de S. Ex. um grupo de officiaes e civis, o Centro Hippico e o Club Sportivo de Equitação, que, ladeando o carro, farão uma excursão pelas alamedas da quinta. No pavilhão, receberá S. Ex. homenagens do Tiro Federal.

Seguir-se-ha o acto da entrega do mimo offerecido a S. Ex. por seus amigos e admiradores, usando, nessa occasião, da palavra o Dr. Raphael Pinheiro.

Um esquadrão de alumnos do Collegio Militar escoltará o carro de S. Ex. desde o quartel-general até o portão principal do parque, onde aguardarão a sua chegada a commissão acima referida e uma banda de clarins da força policial.

A commissão executiva nomeou os capitães Souza Leão, para organizar e dirigir o grupo de cavallaria, e Hildebrando S. de Bonoso, de dirigir o serviço interno do parque durante os festejos.

A 1ª parte do programma constará de uma escola de gymnastica sueca, sob a direcção do alferes Abilio, da força policial;

2ª parte—Uma escola de gymnastica de flexionamento com arma, dirigida pelo mesmo official;

3ª parte—Uma escola de gymnastica com massas, dirigida por um inferior dessa corporação;

4ª parte—Uma escola de esgrima de baioneta, dirigida tambem por um inferior da mesma força;

5ª parte—Uma escola de jogo de esquadrão sob a direcção do capitão Thiago de Bonoso;

6ª parte—Acrobacia militar, dirigida tambem pelo capitão Thiago de Bonoso.

O numero de praças que concorrem para essas escolas é de trezentos homens, mais ou menos.

Comparecerá ás festas o marechal Hermes, que será recebido com todas as homenagens devidas, bem como o general prefeito do Districto Federal e altas autoridades civis e militares.

Em um dos intervalos, a commissão offerecerá um "lunch" ao homenageado e convidados.

Terminará a festa com um corso na quinta.

A commissão pede aos cavalleiros militares, que desejarem tomar parte nos festejos, apresentarem-se de uniforme branco, de preferencia. Os cavalleiros civis, nos uniformes dos clubs.

Não houve expedição de convites especiaes, sendo a entrada no parque facultativa a todos aquelles que desejarem abrilhantar a festa com a sua presença.

A commissão espera o comparecimento de todos os amigos e admiradores do illustre homenageado.

Sob proposta do Dr. Rego de Medeiros, o Centro Pernambucano deliberou incorporar-se collectivamente ás homenagens ao general Menna Barreto.

A commissão promotora dos festejos é composta dos Srs.:

Drs. M. Moreira da Silva, José Mariano, capitão de corveta Saddock de Sá, Dr. Martins Costa, major Innocencio Pederneiras, coronel Ernesto Durich, Dr. João Maria de Lacerda, Dr. Watson Junior, Dr. Avellar Brandão, Dr. Francisco de Andrade Silva, major Alfredo de Lima Albuquerque Mello, Dr. Joaquim Pires Ferreira, major C. Aguirre, Dr. Eugenio Sá Pereira, coronel Sylvino Ribeiro, coronel Cesar Pannain, Dr. Andrade Neves, coronel Francisco de Paula Teixeira, Dr. Paranhos da Silva, capitão de mar e guerra Gabriel Cruz, coronel Manoel Reis, Dr. Fortunato Gontardo, coronel Joaquim Ignacio, Raphael Pinheiro, capitão Eduardo de Barros Machado, coronel Cruz Sobrinho, deputado Nicanor do Nascimento, Dr. Mario Salles, Dr. Henrique Domere de Lima, major Custodio Machado, major Valerio Caldas, coronel João Manoel Alves, capitão Aureliano Fernandes, Salvador Fontes, Honorio Pimentel, capitães Barroso, Thiago Barroso e Leão de Souza, tenentes Pires de Almeida, Armando Jorge, Paulo Oliveira e Agricola Bethlem, Dr. André Cavalcanti, coronel Eduardo Raboeira, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Leonel Soares de Alcantara, coronel Sampaio Ribeiro, capitão Angelo Mendes, Dr. Floriano de Brito, Dr. Gonçalves Ferreira, capitão Miguel Barbosa, tenente Oscar Leonidas, major Alfredo Belem, capitão Pinho Franca, Dr. Mendes Tavares, tenente Braziliano Cavalcanti, Lovanir Gonzaga Ferreira, capitão Raphael Allô, capitão Gallileu Lobo de Avila, tenente Cicero Pereira, capitão Arlindo Freire, capitão Antonio M. de Oliveira, Dr. João F. Pestana, coronel Raphael de Oliveira, Francisco R. da Silva, coronel Euzebio Rocha, coronel Pimentel Pereira, capitão Barbosa da Paixão, Rego Medeiros, major Cypriano Nunes, José Chichila Perez, major Antonio Cinelli, Antonio J. Allão, major Jacintho Camara, major João Wanderley Lins, Dr. Souza Leão, tenente Gastão Miranda, capitão Coryntho Costa, José Lacerda de Albuquerque, Dr. Manoel Fernandes de Paula Bastos, major João dos Santos Teixeira e Silva, Dr. Dario Pinto, Dr. Antonio de Mello, Oscar Waldeck, capitão Sallea Rosa, Luiz Gonzaga Brito, Augusto Orago de Carvalho, tenente José Francisco Moreno, major Paulo José Murta, Dr. Francisco Coelho, Dr. Laurindo Lemgruber Filho, capitão Benjamin Constant Sobrinho, Paschoal Segreto e capitão Serzedello Machado.

— A commissão reune-se diariamente, ás 8 horas da noite, no edificio acima referido.

— Toda a correspondencia deve ser enviada aos secretarios da mesma, no largo da Carioca n. 18, onde funcciona a União Republicana.

— Hoje, ás 8 horas da noite, realizar-se-ha a ultima reunião da grande commissão, no edificio da União Republicana.

Com destino ao cabo da Boa Esperança, partiu hontem do nosso porto o cruzador inglez *Glasgow*.

O chefe do estado-maior da armada pretende visitar hoje diversos navios da esquadra.

O couraçado *S. Paulo* está se apparelhando afim de sair, ainda nesta semana, para fazer exercicios.

Partirá, por estes dias, do nosso porto, afim de fazer exercicios, uma divisão de contra-torpedeiros.

Fará parte dessa divisão o *Santa Catharina*, que se acha actualmente em Florianopolis.

O Dr. Oscar Weins Chenck, representante da Leopoldina Railway, teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Essa conferencia, ao que sabemos, prendeu-se ás bases para a construcção da estação inicial da Leopoldina, na Avenida Central.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu hontem, á vista das chuvas torrenciaes que ainda estão caindo no ramal de S. Paulo, supprimir, até ulterior deliberação, os trens EP 1 e EP 2.

Em outro logar desta folha vai publicado o edital a esse respeito.

PROMOÇÕES NA CENTRAL

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil vai propor ao Sr. ministro da viação as seguintes promoções:

Na 2ª divisão:

Para amanuense, vaga aberta pelo fallecimento do amanuense Silvino Antonio Rodrigues, a ser preenchida por antiguidade, o auxiliar de escripta Balthazar Pinto de Almeida.

Para ajudante especial, vaga aberta pelo fallecimento do ajudante especial João Cancio Pontes, a ser preenchida por antiguidade, o agente de 2ª classe Antonio Martiniano de Oliveira França.

Para agente de 2ª classe, vagas abertas: uma pelo fallecimento do agente de 2ª classe Guilherme José da Silva, e outra pela promoção anterior, o conferente especial João Baptista de Freitas e Silva, por antiguidade e Francisco de Souza Matra, por merecimento.

Para conferentes especiaes, nas vagas resultantes da promoção anterior, os agentes de 3ª classe Delfino Bittencourt, por antiguidade, e Lindolpho da Silva Monteiro, por merecimento.

Para agentes de 3ª classe, nas vagas provenientes da promoção anterior, o conferente de 1ª classe Lucas de Souza Azevedo, por antiguidade, e o agente de 4ª classe, João Soares da Silva, por merecimento.

Para agente de 4ª classe, na vaga resultante da promoção anterior, o actual agente de 4ª classe addido Francisco da Silveira Gomes.

Para conferentes de 1ª classe, na vaga devida á promoção anterior, o conferente de 2ª classe Horacio da Silva Braga, por antiguidade.

Para conferente de 2ª classe, nas vagas resultantes: uma da promoção anterior e duas do fallecimento dos conferentes de 2ª classe Pedro Constancio Ferreira e Ulysses Rodrigues Lima, os conferentes de 3ª classe Joaquim Gomes Pereira e Galdino da Costa Carvalho, por antiguidade, e João Gomes da Silva, por merecimento.

Na 3ª divisão:

Para telegraphista de 2ª classe, na vaga pelo fallecimento do telegraphista de 2ª classe Geraldo Pires Ferreira Leal, o telegraphista de 3ª classe José Henrique Soares, por antiguidade.

Para telegraphista de 3ª classe, na vaga pela promoção anterior, o telegraphista de 4ª classe João Henrique Leobons.

Para conductor de 2ª classe, na vaga aberta pelo fallecimento do conductor de 2ª classe Arthur Damaso Tourinho, o conductor de 3ª classe José Ribeiro da Rocha, por antiguidade.

Para conductores de 3ª classe, nas vagas resultantes: uma da promoção anterior, e outra pelo fallecimento do conductor de 3ª classe, Joaquim Fernandes Batata, os conductores de 4ª classe Horacio de Araujo Lima, por antiguidade, e Rogerio Ayres de Oliveira, por merecimento.

Na 4ª divisão:

Para mestre de officinas, na vaga pelo fallecimento do mestre Alfredo Esteves dos Santos, o ajudante de mestre Manoel Joaquim da Rocha, por antiguidade.

Na 5ª divisão:

Para 3º escripturario, na vaga pelo fallecimento do 3º escripturario Eugenio Pereira Leitão, o 4º escripturario João Elydio de Paiva, por antiguidade.

Para 4º escripturario, na vaga resultante da promoção anterior, o amanuense Alberto José Teixeira, por antiguidade.

Para amanuense, na vaga resultante da promoção anterior, o auxiliar de escripta Armando Mario Rodrigues Dantas, por antiguidade.

O Sr. ministro da viação autorizou á sub-commissão de estudos dos portos de Fortaleza e Camocim, a abrir concurrencia publica, no Ceará, para a execução do serviço da ponte de desembarque construida no porto de Fortaleza, para o serviço provisorio de carga e descarga da cabotagem.

O Sr. ministro da viação, em officio dirigido ao presidente da commissão de finanças do Senado, informou desfavoravelmente a petição do engenheiro Jeronymo Emiliano da Silva, para construir edificios para repartições publicas.

O director geral dos telegraphos, por acto de hontem, annullou o concurso de praticantes de telegraphia, realizado no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da viação approvou a proposta apresentada pela S. Paulo Railway Company, em requerimento de 21 de março ultimo, para novos abatimentos nos fretes do café, em substituição aos que foram autorizados pelo aviso n. 187, de 27 de abril de 1901.

O Sr. ministro da viação recommendou á directoria da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro que convide os interessados na revisão do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e tambem dos contratos de arrendamento das estradas de ferro D. Thereza Christina e Paraná, a entrarem em accordo com o governo, de modo a satisfazer as exigencias do Tribunal de Contas, sobre a uniformidade dos prazos de reversão das ditas estradas, comprehendido o ramal de Paranapanema.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar no embarque dos Srs. Antonio Calmon, deputado federal; Francisco Moniz, senador estadoal, e Julio Brandão, pelo seu official de gabinete, Dr. Macedo Guimarães.

Ao carteiro de 1ª classe da directoria geral dos correios Symphronio da Costa Mirimdiba, foi concedida a gratificação addicional de 40 o|o sobre seus vencimentos, por contar mais de 30 annos de effectivo serviço publico.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

O FRACASSO DA CONSPIRAÇÃO

PROSEGUEM AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO GOVERNO

Parte para o norte o regimento de caçadores n. 5

QUER-SE IMPEDIR A RETIRADA DOS CONSPIRADORES

PARIS, 10.

Telegrammas de Lisboa para os jornaes desta capital asseguram que ha completa tranquillidade em todo o paiz. No norte está já inteiramente restabelecida a normalidade. Os conspiradores desappareceram, presumindo-se que se tenham internado de novo na Hespanha. A Serra da Lomba está sendo batida pelas forças republicanas.

ENCURRALADOS

LONDRES, 10.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Madrid, noticiando ter o Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros da Hespanha, informado aos seus collegas de gabinete que o movimento monarchista em Portugal estava completamente subjugado, encontrando-se os restantes dos bandos realistas encurralados nas proximidades da fronteira.

INNUMERAS PRISÕES

LISBOA, 10.

O governo baixou hoje um decreto em que passa o presidio militar de Trafaria a servir de cadeia civil, visto já se acharem repletas de presos as cadeias de Limoeiro e do Aljube.

LISBOA, 10.

De Castello Branco chegaram numerosos presos politicos, que foram immediatamente internados no forte de Caxias.

A multidão, que os aguardava na estação do Rocio, recebeu-os com vivas á Republica.

ZANGAM-SE AS COMADRES...

LONDRES, 10.

Informações das rodas monarchistas portuguezas d'aqui sobre os boatos de desavença entre os chefes invasores, dizem que Homem Christo e Penela opinavam pelo ataque directo a Bragança, ao passo que Paiva Couceiro preferia marchar sobre Vinhaes, e d'ahi a dissidencia.

A UM KILOMETRO DA FRONTEIRA

LISBOA, 10.

O governo acaba de receber um despacho telegraphico do commandante das operações militares da cidade do Porto, informando que as hostes realistas se encontram a um kilometro distante da fronteira hespanhola.

O governo, accusando o recebimento desse telegramma, reiterou as suas ordens, no sentido de não ser dado combate aos conspiradores nas proximidades das fronteiras.

FAMINTOS E ESFARRAPADOS

LISBOA, 10.

Pelas ultimas noticias chegadas do norte, sabe-se que as forças realistas conseguiram operar uma concentração e estendem-se ao longo da fronteira, approximando-se da região de Lomba.

A cavallaria das tropas republicanas estava ás ultimas noticias apenas a um kilometro de distancia dos realistas.

Em varios pontos já tem havido fuzilaria, ignorando-se o resultado.

Na Serra da Estrella foram presos tres desertores das forças realistas, os quaes contaram que pelos montes vagueiam outros desertores, tambem famintos e esfarrapados.

PARTIDA DE CAÇADORES 5

LISBOA, 10.

Partiram hoje, de tarde, para o Porto, onde aquartelarão, um batalhão de caçadores 5, com algumas metralhadoras, e um esquadrão de cavallaria.

IMPEDINDO A RETIRADA

LISBOA, 10.

Os marinheiros que se acham em Vinhaes estão cooperando com as outras forças, no sentido de impedir a retirada dos conspiradores pelo sul e pelo sudoeste.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO

LISBOA, 10.

Noticias procedentes de Vinhaes, de fonte autorizada, asseguram que os conspiradores estão seguindo em direcção á aldeia de Quadra, nas proximidades daquella villa, sempre perseguidos pelas forças republicanas.

* * *

A falta de energia electrica que houve hontem, á noite, e de que resultou estarem as nossas officinas paralysadas por algumas horas, impossibilitou-nos de publicar a costumada nota dos acontecimentos de Portugal, nota em que, além da resposta a varios collegas que nos honram com a sua attenção, pretendiamos analysar as causas da demissão do ministro da guerra, general Pimenta de Castro, e o pedido de estado de sitio, assumptos estes de que alguns querem já fazer cavallo de batalha para novos boatos sobre tetricos acontecimentos.

QUINTA DA BOA VISTA

A Quinta da Boa Vista, que constitue hoje talvez o mais bello e o mais attrahente passeio do Rio moderno, commemora, dentro de poucos dias, amanhã, por assim dizer, o seu primeiro anniversario, pois foi a 12 de outubro de 1910 que foi dado ao gozo do publico esse pittoresco logradouro, que vivia ha muitos annos em completo e lastimavel abandono.

Foi um dos mais assignalados serviços que á capital da Republica prestou a fecunda presidencia do Dr. Nilo Peçanha, que teve nesse commettimento, a collaboração solicita dos Drs. Francisco Sá, então ministro da viação, e Julio Furtado, director geral de mattas e jardins da Prefeitura, a quem foi confiada a ardua tarefa de transformar as ruinas da antiga Quinta Imperial no magestoso parque de que hoje tanto se orgulha a cidade do Rio de Janeiro.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, tomou a iniciativa de solemnizar a data anniversaria da Quinta da Boa Vista, organizando para esse fim um bello corso de carruagens.

Concorrerão para esta festa o Instituto Central do Povo, cujo superintendente, Sr. H. C. Tucker, e a Associação Christã de Moços, cujo secretario geral, Sr. E. V. Bowe, farão apresentar cerca de 500 alumnos, afim de fazerem interessantes jogos e exercicios, em apparelhos mandados vir especialmente dos Estados Unidos, para aquellas importantes associações, e constam do seguinte: escadas inclinadas, escadas parallelas, barras horizontaes, barras de subir, argolas de voar, trapezios, barras de pular, barras parallelas, barras rolliças (grandes e pequenas), plano inclinado, plano de pular, trancos gigantes (giant strides), balanços, balanços de jardim de infancia, apparelhos escorregadiços completos, "basket-ball" (bolas de cesto), "volley-ball", "foot-ball", "base ball", "tether-tenis", cordas de pular, cordas de subir e outros.

O Sr. prefeito será convidado para içar sobre o campo a bandeira nacional; uma banda de musica tocará, e os alumnos e socios entoarão um cantico patriotico.

Nos lagos singrarão as seguintes embarcações do Club de S. Christovão, das quaes duas tripuladas por senhoritas: "Tapir", "Ipê", "Mucury" e "Caethé".

A' noite, a illuminação da quinta será a dos dias de festa nacional.

Ao requerimento do Dr. Antonio Jorge de Brito, aposentado por decreto de 4 do corrente, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Apresente certidão do seu tempo de serviço publico até a data da publicação no *Diario Official* do decreto que o aposentou."

Por não ter pago o respectivo sello de accordo com a lei, foi declarada sem effeito a licença concedida para vender sellos e outras formulas de franquia a José Pires Coelho, em seu estabelecimento commercial á rua Cachamby n. 236, na estação do Meyer.

Para o respectivo pagamento no Thesouro Nacional, foi enviada ao ministerio da viação a conta de Jonathas Pereira, na importancia de 3:800$, relativa ao custeio e conservação dos automoveis e carrinhos do correio, empregados na collecta urbana desta capital, correspondente ao mez de julho ultimo.

O Sr. ministro da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

D. Rita de Jesus de Abreu, viuva do contribuinte Manoel Joaquim de Abreu, ex-agente de estação de 3ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pedindo os beneficios do montepio—Deferido;

DD. Maria Magdalena Bastos, Renata Aurora Gonçalves e Bertha Leonor de Sant'Anna—Deferido;

Engenheiro Francisco Braziliense da Cunha Lopes, pedindo reversão ao serviço do ministerio da viação—Não havendo vaga onde possam seus serviços ser aproveitados, não ha que deferir.

O Sr. ministro da viação declarou á commissão fiscal do porto da Bahia ter sido approvado o projecto para a construcção de armazens destinados a mercadorias, mediante as modificações propostas pelo officio n. 22, de 22 de setembro ultimo, sobre o requerimento de 18 do mesmo mez, da companhia concessionaria das docas daquelle porto.

CAIXA DE CONVERSÃO

NOVAS ENTRADAS

Os depositos da Caixa de Conversão foram hontem augmentados com as novas entradas feitas pelo Banco Allemão de 50.000 libras e pelo Banco Franco-Italiano, de 1.000.000 de marcos.

Addicionando-se a essas importancias as pequenas entradas de particulares hontem feitas, o ouro depositado naquelle estabelecimento attinge a 320.423:963$074 e a responsabilidade do Thesouro, a réis 19.339:776$016.

Até hontem attingiam a 339.751:790$ as notas em circulação.

Declarou-se ao delegado fiscal do Thesouro na Bahia que o Sr. ministro da fazenda, tendo presente o requerimento transmittido com o seu officio de 11 de agosto ultimo, em que Francisco Hermelino Ribeiro, pharmaceutico, alferes reformado do exercito, e contribuinte do montepio militar, pede sua inscripção no montepio civil, visto que exerce o cargo de conservador do Laboratorio de Medicina e Pharmacia desse Estado, e opta pelo montepio civil, resolveu aceitar a tardia opção, por equidade, pois o requerente já exerce o cargo de conservador ha muitos annos e só agora apresenta tal pedido, cumprindo que sejam cobradas a joia e contribuições em atrazo.

Foram approvados: o arbitramento da fiança do collector das rendas federaes em Jambeiro; a proposta do escrivão das mesmas rendas em Capivary, José Pedro da Silva Medeiros, de Jorge Hell Correia para seu ajudante, ambos no Estado de São Paulo; a proposta do collector das rendas federaes em Guarabira, no Estado da Parahyba, Porfiro da Fonseca, de Carlos Pery da Fonseca para seu agente auxiliar; a fiança prestada por João Ferreira de Macedo e Silva, para agente arrecadador das rendas federaes em Altinho, no Estado de Pernambuco.

Foram prorogados os prazos para reforçarem suas fianças o collector das rendas federaes em Cajurú, Antonio Souza Carvalho, e o escrivão das mesmas rendas em Nuporanga, Mario Leite, ambos no Estado de São Paulo.

Verificando-se da proposta do fiel de armazem da Alfandega desta capital, Jonathas Monte, de Edgard Monte para seu ajudante, que existem nessa repartição fieis de armazem que têm mais de um ajudante, contrariamente ao que dispõem o artigo 176 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas e o officio da extincta directoria do expediente a essa mesma repartição, n. 280, de 23 de março de 1908, pediu o ministerio da fazenda ao inspector que preste informações a respeito do assumpto.

Pelo ministerio da fazenda foi pedida ao do interior remessa da petição e documentos comprobatorios de D. Diva Jaguaribe Nara, viuva do inspector sanitario interino Dr. José Nara, pedindo o pagamento dos vencimentos de seu fallecido marido, correspondentes ao mez de julho ultimo, afim de que tal pagamento possa ser effectuado, conforme pediu o ministerio do interior.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi promulgada pelo presidente do Estado a lei n. 1.004, de 10 de outubro do corrente anno, reformando o corpo militar, que passa de ora em diante a designar-se força militar do Estado do Rio de Janeiro.

Tambem foram alterados alguns artigos do referido projecto.

—O inspector de hygiene e saude publica mandou publicar um edital em que resolve que os pharmaceuticos licenciados em pharmacia deverão communicar ao inspector de hygiene a localidade e municipio em que estão estabelecidas suas pharmacias.

—O presidente do Estado promulgou hontem a lei n. 1.200, que concede dois annos de licença, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, ao Sr. Liborio Antonio de Marins, serventuario do 2º officio de justiça do municipio de Saquarema.

—De accordo com a lei n. 1.003, de 10 do corrente, mandou incorporar ao 1º districto do municipio de Nova Friburgo o territorio do Amparo, municipio de Bom Jardim.

O territorio desmembrado fica com os seguintes limites, que o separarão do municipio de Bom Jardim: linha de sesmaria, que, partindo da fazenda de Antonio Parede, em Nova Friburgo, passa pela fazenda Velha de Guilherme Astz, até a fazenda de João J. Astz.

—Foram nomeadas Umbelina da Cunha Pinheiro, Ormezinda Pereira Guimarães e Clotilde Justina Pereira, diplomadas pela Escola Normal de Nitheroy, e Alice Salles Borges, diplomada pela Escola Normal de Campos, para os cargos de adjuntas interinas de escola complementar do Estado.

—A' professora publica D. Paulina Rosa da Cunha Porto foi concedida uma gratificação addicional igual á ordinaria, a partir de 13 de fevereiro ultimo, por ter completado no dia anterior 30 annos de effectivo exercicio no magisterio do Estado.

—Ao professor publico Pedro Luiz Vialle foi concedida uma gratificação addicional, igual á sua ordinaria, a partir de 5 de março ultimo, por ter completado no dia anterior 30 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

—Foram exonerados, a pedido, os seguintes Srs.: Carlos Barcellos, do cargo de sub-delegado de policia do 1º districto de Maricá; José Thomaz de Almeida, de 2º supplente do 2º districto de Petropolis, e Ananias do Nascimento Porto, de 2º supplente do delegado de policia do municipio de Mangaratiba.

—Foram nomeados Urbano Dias Junqueiro, Francisco da Silva Ramos e José Lourenço Correia para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 2º districto de Pirahy.

—Foi nomeado o tenente Carlos de Azeredo Coutinho para o cargo de 3º supplente do delegado de Saquarema.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado escolar do municipio de S. João Marcos, o Sr. Joaquim de Azevedo Domingues.

A directoria da despeza concedeu hontem á delegacia fiscal do Thesouro em S. Paulo o credito de 10:000$, por conta da verba 18ª—Serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes—Material—para transporte de trabalhadores nacionaes, para attender ás despezas pertencentes á mesma consignação, até o fim do corrente anno.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 121:247$000.

Do juiz Dr. Angra de Oliveira requisitou o ministerio da fazenda dispensa do jurado Guilherme Picoll, unico 1º escripturario que se acha trabalhando actualmente na 2ª subdirectoria da receita publica, onde seus serviços são urgentes.

Em resposta a um pedido do Sr. ministro da viação, o da fazenda declarou que entre a inspectoria da Alfandega desta capital e os arrendatarios do cáes do porto não houve accordo reduzido a termo para evitar a crise no commercio importador de xarque, devido á sua excessiva taxa.

Houve, porém, uma conferencia, da qual resultou a proposta de um dos representantes da empreza arrendataria do cáes para normalizar-se a situação, adoptando-se uma taxa modica em um armazem arrendado, ficando, assim, conciliados os interesses do commercio com os da empreza.

Hoje, no entanto, já não prevalece essa proposta, porque os arrendatarios do cáes do porto não aceitaram o accordo referido sem que a renda proveniente da taxa proposta fosse excluida da renda bruta dos serviços do cáes, o que o ministerio da fazenda não julgou conveniente.

Foi autorizada isenção de direitos para 14 volumes contendo quadros colleccionados, emoldurados, de artistas hespanhoes, e duas esculpturas, sendo uma de madeira e outra de marfim, os quaes vieram pelo navio *Pampa*, para o Sr. José Pinelo Luel, que vai fazer uma exposição da Escola de Bellas Artes.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que antes de se conceder qualquer exoneração pedida, deve-se informar circumstanciadamente sobre a situação do requerente para com a União, afim de que se possa defender os interesses desta.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 64:791$581, perfazendo 668:437$545, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 575:365$121.

A GUERRA

Italia e Turquia

A INTERVENÇÃO EUROPÉA NO CONFLICTO ITALO-TURCO — A TURQUIA PEDE A MEDIAÇÃO DAS POTENCIAS — A COMPOSIÇÃO DO NOVO MINISTERIO TURCO — PARALYSAÇÃO DAS OPERAÇÕES BELLICAS — A ESQUADRA DO BOSPHORO ESTA' INACTIVA — AS REPRESALIAS DA TURQUIA — NOVA EXPEDIÇÃO ITALIANA.

Occupada a Tripolitania pelas tropas expedicionarias da Italia e assim realizado o principal objectivo das primeiras operações de guerra, succede agora um periodo de inacção, offerecendo opportunidade para uma intervenção das potencias no sentido de pôr termo definitivo ás hostilidades.

O governo ottomano, como verão os leitores em um dos telegrammas, de Constantinopla, que adiante publicamos, nutre esperanças de que a intervenção das potencias se torne agora effectiva.

Oxalá os estadistas europeus possam encontrar uma formula que concilie decorosamente a Italia e a Turquia, fazendo voltar á paz as duas nações.

A INTERVENÇÃO EUROPÉA

CONSTANTINOPLA, 10.

A Sublime Porta considera animadoras as respostas que já recebeu das potencias, relativas á circular que ella lhes dirigira, insistindo de novo pela intervenção, agora perfeitamente justificada — segundo sua opinião — pelo facto da Italia já ter occupado a cidade de Tripoli.

PARIS, 10.

O "Paris Journal" noticia que o embaixador turco apresentou ao governo francez um novo pedido de mediação da França, no conflicto italo-turco.

AS HOSTILIDADES

ROMA, 10.

As tropas expedicionarias, partidas de Napoles na noite de 5 do corrente, desembarcaram na cidade de Tobruck, na Tripolitania, substituindo as forças de marinha que procederam á occupação.

ROMA, 10.

Uma nota officiosa diz que são infundados todos os boatos dos ultimos dias, relativos a combates navaes entre navios italianos e turcos.

ROMA, 10.

Os jornaes publicam um telegramma de Constantinopla, dizendo que a esquadra turca continúa sempre fundeada no Bosphoro, conservando-se de caldeiras apagadas.

CONSTANTINOPLA, 10.

O conselho de ministros resolveu hoje ordenar o fechamento de todas as casas commerciaes e bancarias estabelecidas em territorio ottomano e apprehender todos os navios e vapores de nacionalidade italiana, que forem apanhados em aguas turcas.

CONSTANTINOPLA, 10.

Na reunião de hoje, do conselho de ministros, ficou resolvido autorizar a passagem, pelos Dardanellos, a todos os navios que carreguem cereaes, comtanto que não se destinem a portos italianos.

Os jornaes desta capital registram o boato corrente de que as tropas ottomanas repelliram os italianos em um encontro que se teria dado no "hinterland" do Tripoli.

MALTA, 10.

O contra-torpedeiro italiano "Borea" partiu deste porto hoje de manhã cedo.

MALTA, 10.

Consta que hontem, á noite, partiu de Augusta, na Sicilia, uma expedição italiana, composta de quarenta mil soldados, que vão proceder á occupação definitiva da Tripolitania. Transportam essas tropas cincoent avapores, que são escoltados pela segunda divisão da esquadra italiana, sob o commando do almirante Thaon di Revel.

MALTA, 10.

O governo da Italia enviou uma nota aos governos estrangeiros, informando-os de que resolveu estender o bloqueio a toda a costa da Tripolitania e da Cyrenaica, isto é, desde a fronteira da Tunisia á do Egypto.

DIVERSOS TELEGRAMMAS

CONSTANTINOPLA, 10.

Tem-se como certo que Moustafa Assim Bey, que era ministro da Turquia na Bulgaria, aceitará a pasta dos negocios estrangeiros, para que foi convidado por Said Pachá, grão-vizir, em vista da recusa de Rechid Pachá.

CONSTANTINOPLA, 10.

Está officialmente annunciado que Assymbey aceitou a pasta das relações exteriores.

MALTA, 10.

Os italianos nomearam vice-governador de Tripoli o ex-maire da mesma cidade Hassun Pachá.

ROMA, 10.

O jornal "L'Italie" refere que o conselho de ministros, hontem reunido, occupou-se da ultima nota do governo turco, tendo resolvido manter a decisão anteriormente tomada, de não encetar quaesquer negociações antes da occupação da Tripolitania ser um facto completamente consummado.

ULTIMA HORA

PETERSBURGO, 10.

Communicam de Varsovia que, tanto naquella cidade como em muitos outros portos da Russia estão accumuladas grandes quantidades de trigo, destinado á Italia.

SOFIA, 10.

O governo da Turquia fez saber ao governo bulgaro que as medidas militares adoptadas pela Porta, no "vilayet" de Andrinopla, de maneira nenhuma são dirigidas contra a Bulgaria.

MALTA, 10.

Chegaram hoje, de manhã, aqui, mais cento e cincoenta e quatro musulmanos, expulsos de Tripoli.

ROMA, 10.

Os jornaes publicam telegrammas de Tripoli, annunciando que uma grande parte das tropas turcas, que compunham a guarnição local, estão acampadas a cinco milhas da cidade, para o interior, e acham-se completamente desprovidas de viveres, tendo já os officiaes superiores pedido para capitular.

Os mesmos jornaes revelam a grande importancia que tem para a Italia a occupação de Tobruck, considerado geralmente como o porto mais importante de toda a Tripolitania.

ROMA, 10.

A Agencia Stefani desmente que se tenha travado algum combate naval entre a esquadra italiana e a turca, assim como tambem declara absolutamente infundada a noticia de que dois navios de guerra italianos tinham sido mettidos a pique pelos navios turcos.

MILÃO, 10.

O governador italiano do Tripoli recebeu hoje os representantes consulares estrangeiros, estando presentes ao acto mais de cem chefes arabes.

O "Ulema" principal beijou as mãos do governador, com o qual trocou algumas phrases extremamente cordiaes.

Ao "Ulema" foram prestadas honras militares pelas tropas italianas.

BERLIM, 10.

O "Die Zeit Im Bild", tratando hoje do conflicto italo-turco e da sua possivel repercussão nos Balkans, diz que o embaixador da Austria-Hungria em Constantinopla teve, a esse respeito, uma longa conferencia, na quinta-feira passada, com o grão-vizir, no qual perguntou que forças opporia ao Montenegro, caso este paiz atacasse a Turquia.

A situação não é, porém, considerada critica.

LONDRES, 10.

Telegrammas de Patras, na Grecia, annunciam que o "destroyer" italiano "Scorpiuone" entrou hoje naquelle porto, afim de fazer provisões de viveres e de carvão.

PETERSBURGO, 10.

O ministro da guerra desmente que o governo russo tenha ordenado a mobilização das tropas de terra.

Sendo prohibido por lei que os fieis de armazem da Alfandega desta capital tenham mais de um ajudante, e constando ao ministerio da fazenda que na Alfandega tal prohibição é desrespeitada, mandou o Sr. ministro que o respectivo inspector informe a respeito para normalidade do serviço.

O Sr. ministro da fazenda chamou a attenção do delegado fiscal em São Paulo para o facto irregular de ter a delegacia a seu cargo liquidado dividas com a Sorocabana Railway Company, sem que tivesse a mesma requerido o pagamento.

O Sr. ministro da fazenda, em circulares, recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados que, sempre que tiverem de remetter ao ministerio requerimentos pedindo exonerações, façam reconhecer as assignaturas dos funccionarios requerentes, quando não puderem attestar a authenticidade das mesmas.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz", recebêmos das caridosas M. W. e R. W., em intenção á alma de seu pai, a quantia de 3$000.

Para o concurso destinado ao provimento de empregos de 2ª entrancia de fazenda, que se vai effectuar na delegacia fiscal de Pernambuco, sob a presidencia do respectivo delegado, foi designado secretario o 3º escripturario da Alfandega desse mesmo Estado Jorge Campos de Oliveira.

Tendo, como já noticiámos, Alberto Fink pedido licença para explorar e exportar o guano existente nas ilhas da costa sul do Brazil, denominadas Queimada (Grande e Pequena), Figueira e Graça, pediu o ministerio da fazenda ao da agricultura, industria e commercio para emittir parecer a respeito da existencia da tal substancia nas referidas ilhas.

A The New-York Life Insurance Company, Limited, entrou hontem para o Thesouro Nacional com réis 3:000$, quota da sua fiscalização no 4º trimestre corrente.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Em sua residencia á rua Bomjardim n. 113, Durvalina Silva, de 18 annos, solteira, tentou contra a propria vida, ingerindo uma dóse de permanganato de potassio.

Avisada do occorrido, a policia do 14º districto providenciou para que Durvalina fosse soccorrida no posto central de assistencia, cujo medico de serviço pol-a fóra de perigo.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados o seguinte officio:

"Restituindo-vos a inclusa petição, que encaminhastes com o vosso officio n. 53, de 14 de junho ultimo, e na qual D. Maria das Dores de Abreu pede relevação de prescripção em que incorreu, para receber pensões de meio soldo a que se julga com direito, cabe-me informar-vos que, havendo fallecido, em janeiro de 1905, a pensionista D. Anna Jesuina de Abreu Lobato, a requerente, na qualidade de filha, solicitou a reversão da pensão em seu favor, em processo transmittido com o officio da delegacia fiscal n. 48, de 18 de junho do mesmo anno, tendo deixado, entretanto, de apresentar até hoje documento que lhe foi exigido pelo Thesouro, conforme ordem transmittida á referida delegacia, sob n. 39, de 21 de agosto do anno seguinte, facto que determinou a paralysação do processo. Nos termos do decreto numero 2.619, de 8 de fevereiro de 1875, as pessoas a quem, pelas leis em vigor, couber o direito ao meio soldo dos officiaes do exercito e que não o reclamarem dentro do prazo fixado no art. 20 do decreto n. 41, de 20 de fevereiro de 1840, poderão habilitar-se em qualquer tempo, mas só perceberão a pensão a partir da data em que for reconhecido o direito.

Cumpre salientar que a despeza oriunda de relevações de prescripções concedidas pelo Congresso Nacional, attinge annualmente grande somma, e, sendo as pensões quotas pecuniarias mensalmente abonadas e que se destinam a alimentos, não se comprehende que as pessoas interessadas se esqueçam de promover o seu recebimento, deixando-as cair em prescripção, cuja relevação menos aproveita, em regra, aos pensionistas a quem visa beneficiar, do que aos procuradores destes, razões pelas quaes faria o poder legislativo obra meritoria se restringisse quanto possivel a concessão de taes favores. E, no caso de que se trata, pretendendo a peticionaria uma lei de excepção em seu favor, nem sequer allega os fundamentos da sua pretensão."

Festas.

A directoria do Club Militar realizará, no seu salão de honra, amanhã, ás 9 ½ horas, uma sessão solemne, em que inaugurará o retrato do barão do Rio Branco. homenagem que o exercito nacional offerece ao illustre titular do exterior.

Conferencias.

O Dr. Passos de Miranda fará hoje, ás 8 horas da noite, no Museu Commercial, uma conferencia sobre a *Cultura da hevea no Oriente*, com 100 projecções luminosas.
O Sr. presidente da Republica prometteu comparecer.

Banquetes.

O Dr. Dario Galvão, encarregado de negocios do Brazil em Paris, offereceu um banquete, a 15 de setembro ultimo, ao Dr. Domicio da Gama, embaixador brazileiro em Washington.
Além daquelles cavalheiros, tomaram parte no banquete o Sr. e a Sra. Graça Aranha, Sr. e Sra. Pacheco, Sr. e Sra. Moitinho Doria e Francisco Guimarães.

Manifestações.

Teve logar no salão de festas da confeitaria Paschoal o almoço que ao illustre general Siqueira de Menezes offereceu um grupo de amigos e admiradores, como prova do regosijo que experimentam pela eleição do distincto militar á cadeira governamental do Estado de Sergipe, de que é presidente eleito.
Foi uma festa intima, sem preoccupações partidarias, timbrando os seus amigos por dar-lhe uma feição attrahente e digna da democracia que os anima.
Falou por essa occasião, interpretando o sentimento dos seus amigos e companheiros, o Dr. Dias de Barros, cathedratico da nossa Faculdade de Medicina, já apontado no mesmo accordo que levou á cadeira presidencial de Sergipe o general Siqueira de Menezes, entre os proceres da politica federal e sergipana, para representar o partido desse Estado na proxima reunião da Camara.
O Dr. Dias de Barros, usando da palavra, produziu um brilhante discurso, fazendo realçar as qualidades primacias do illustre general Siqueira de Menezes, governo garantido pela alta cultura, capacidade, educação civica e sentimentos de liberalismo de que se acha apparelhado o distincto militar.
Depois falou, em nome da imprensa sergipana, o Dr. Sylvio Motta, que produziu uma ligeira, mas feliz oração.
Por ultimo, externou-se o general Siqueira de Menezes, que agradeceu, muito commovido, aquella prova de elevado apreço que lhe davam os seus amigos, expondo com muita calma as normas da sua orientação politica, os seus conselhos aos correligionarios com uma franqueza e sinceridade dignas de todos os applausos. Alludiu ao apoio que espera de toda a representação federal, para levar a termo o pesado encargo da sua administração.
Terminou fazendo uma delicada allusão aos meritos moraes e aos talentos do offertante da festa e concluiu convidando os presentes a levantar as suas taças em honra do Sr. presidente da Republica.
S. Ex. foi calorosamente applaudido ao terminar o seu bello discurso.
Tomaram parte nessa festa fraternal, além dos já citados, os Srs. senadores Coelho e Campos, Oliveira Valladão e Guilherme de Campos, Drs. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal; deputados Jovintano de Carvalho, Felisbello Freire, João de Siqueira e Graccho Cardoso, tenente Mario Hermes, Drs. Manoel Reis, secretario do Sr. ministro da viação; Mario de Menezes, Sancho Botto, Gordilho Costa, Mauricio de Vasconcellos, França Mello, Raul Serpa, representando o coronel H. Contreiras, e Carlos de Menezes.
O *menu* foi variado e delicado.
Durante a festa tocou um quinteto, que concorreu para a tornar muito agradavel.

Viajantes.

E' esperado pelo paquete *Bahia*, no dia 19 do corrente, de regresso a esta capital, o Dr. Serzedello Correia, ex-prefeito do Districto Federal.
Um grupo de amigos e admiradores do illustre general reune-se hoje, ás 4 horas, na séde do Gremio Paraense, á rua Gonçalves Dias n. 73, para deliberar o melhor meio de recebel-o.

•

Acompanhado de seu irmão, Dr. Euclides Nery, chegou hontem de S. Paulo o bispo-conde de Campinas, D. João Baptista Correia Nery.
S. Ex. veiu a esta capital especialmente para tomar posse da sua cadeira no Instituto Historico e Geographico Brazileiro.
D. Nery está hospedado no palacio da Conceição e permanecerá nesta capital até a chegada de S. Em. o cardeal arcebispo.

•

A bordo do paquete *Avon*, partirá para a Europa a 18 do corrente o Dr. Nascimento Gurgel, professor da Faculdade de Medicina.

•

Em companhia da familia do Dr. Manoel Bomfim, é esperada a 22 do corrente nesta capital a senhorita Julia Guanabara, filha do nosso illustre collega Alcindo Guanabara.

•

Embarcou hontem, no *Cap Vilano*, com destino a Portugal, onde vai exercer o cargo de 1º secretario da nossa legação, o Dr. Annibal Velloso Rebello.
Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, entre elles os Srs. Drs. Carlos Peixoto, James Darcy, Celso Bayma, Souza Bandeira, Afranio Peixoto, desembargador Coimbra, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Primitivo Moacyr, coronel Lorival Maciel, Dr. Adalberto Darcy, Dr. Tristão da Cunha e Dr. Eloy de Souza.

•

A bordo do *Aragon* é esperado proximamente nesta capital o Dr. Werneck Machado, que tomou parte no Congresso de Dermatologia e Syphilagraphia, reunido em Roma.

•

Brazileiros na Europa.
A's ultimas datas achavam-se:
Em Paris, familia Azarias de Andrade, Srs. João Faria do Amaral, Luiz de Assumpção, J. de Castro Araujo, João Galeão Carvalhal, Joaquim Francisco da Costa, Dr. Gastão da Cunha, Sra. Fajardo, Srs. Pedro Gatti, Raul Mendonça, Sr. e Sra. E. Cesar Rios, Sr. Alipio de Miranda Ribeiro e Sr. Ramalho Ortigão e familia.
Em Londres, Sr. Sancho de Barros Pimentel e senador Azeredo e familia.
Em Boulogne-sur-Mer, Sr. Carlos Miranda Silveira Lobo.
Em Lausanne, Sr. e Sra. José Egydio de Souza Aranha, Sr. e Sra. Souto, Srs. Penna de Carvalho, Souza Castro e Dr. Gurjão.
Em Baden Kinsingen, Sra. Barros Pimentel.
Em Nyon (Suissa), viscondessa de Cavalcanti.
Em Vichy, Sr. Jansen Müller.

•

A bordo do paquete *Cap Vilano*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

O. W. Smith, Richard Jacobi, Dr. Alberto Junqueira, João Pedro Junqueira, Collin Campell, Walter Malmo, Eduardo Malmo, Dr. Denis Horta, Isaac Vianna, Irngard Noeller Dr. H. Selheim, Wilhelm N. Müller, J. Pereira, E. Walsechey, Fritz Kerck e Alberto Hirsch e senhora.

•

Procedente do Paraná, chegou hontem, pelo *Syrio*, a commissão que representará o Tiro Rio Branco nas festas em homenagem ao barão do Rio Branco, promovidas pelo Club Militar.
A commissão é constituida dos Srs. tenentes Roberto Glasser, Euripedes Moura, Braulio Virmond, José Correia Junior e Virginio de Mello e atiradores Francisco Bentim da Costa e Ernesto Brito.
Recebidos a bordo pelos Srs. deputado Correia Defreitas, Raul Darcanchy, representando o Dr. Carlos Cavalcanti; Dr. Ulysses Vieira, representando o Centro Paranáense, e outros membros da colonia paranáense, dirigiram-se os atiradores para o Freitas Hotel, onde se acham hospedados.
O Dr. Carlos Cavalcanti e o Centro Paranáense puzeram lanchas á disposição da commissão.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. A. Pereira da Silva, Ignacio Pinto, José Ferraiolo, Leonel de Souza Machado, Luiz Magalhães, Pedro Pereira, José Valle, Guilherme Rloer, Heitor Silva, coronel Hierolio Ferraz, Dr. Julio Ribeiro, João Augusto Soares Brandão, Mariano Baptista, J. M. Machado, João Borges e familia e Emilio Fernandes.

•

No paquete *Orissa*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:
Desly e familia, J. P. D. Jonides, Ernest Poitchard e senhora, Francisco V. Taskosall, C. Joung, J. J. G. Jeiffer, Julio Cardeal, M. S. Machado Ferreira, Cunha Vasco, J. G. Teixeira, Joaquim de Paiva e familia, Bento Augusto Barros Ribeiro, R. Vieira Barcellos, capitão Randolpho Oliveira, Manoel Joaquim dos Santos e Camillo Garay.

•

Chegaram hontem de Montevidéo e escalas, a bordo do *Syrio*, as seguintes pessoas:
Dr. Francisco P. Lessa e familia, Frutuoso Mendes e familia, tenente Silvado Araujo, Randolpho Guararapes, Flavio de Oliveira, tenente Diniz Horta Barbosa, Domingo Bertoll, Estacio Machado, Maria Laurinda e familia, Manoel Luiz da Silva, Vicente Rangel, Antonio Rodrigues, Camillo Barreto, Adolpho Lima, Maria Conceição, Eugenia Franport, Jacintho Theodoro, José Rodrigues e senhora, Dr. Henrique Pavão, Dr. Charles Guilherme, tenente Bento Velloso, capitão Garcia Avila Pires, tenente João A. Almeida, João Fleury, Ernesto Brito, Virginio Mello, Joaquim Gonçalves, Dr. João Lavrador e Antonio Castro.

•

A bordo do *Hohenstaufen*, chega hoje, de sua viagem á Europa, o estimado negociante Joaquim Gomes de Carvalho Azevedo, socio da conceituada firma Andrade & Azevedo.

•

Pelo paquete *Cap Vilano*, partiram hontem para Hamburgo e escalas os Srs. Oscar Fluess e senhora, Dr. Walter Kundt, Arthur Lowenstein, José Manoel Carvalhaes, José da Costa, Antonio Julio Borges, Manoel Garcia Passos, Luiz Affonso Antonio Encarnação, José dos Reis e Manoel Martins.

•

A bordo do *Cap Vilano*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas os Srs. O. W. Smith, Richard Jacobi, Dr. Alberto Junqueira, Dr. H. Sellheim, Wilhelm Muller e Albert Hirsch.

•

Partiu hontem para Lisboa, pelo *Cap Vilano*, o Dr. Annibal Velloso Rebello, 1º secretario da legação do Brazil junto ao governo da Republica Portugueza.

•

Pelo *Avon*, que deve passar pelo nosso porto a 18 do corrente, partirá para a Europa o illustre escriptor Olavo Bilac.

•

Parte hoje para Porto Alegre, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Carlos Martins Pereira e Souza, secretario da legação do Brazil na Russia.

Nascimentos.

A Exma. Sra. D. Alice Orlando de Mello e o seu esposo, tenente José Correia de Mello, tiveram o prazer de ver o seu lar augmentado com o nascimento de sua filhinha Lourdes.

Anniversarios.

Completa hoje seu anniversario natalicio o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, governador do Estado do Ceará.
Filho dessa unidade da Federação, iniciou ali S. Ex. a sua carreira politica, sob os auspicios de uma intelligencia perspicaz e a largura de vistas de um espirito atilado, exigencia de uma época de effervescencia social, em que o paiz acelerava a sua marcha para o estado definitivo da democracia que representa.
Acompanhando desde o começo a mutação que se operou na orientação do paiz, com a proclamação da Republica, o illustre chefe politico, á dianteira de uma facção numerosa de que era o espirito director, entregou-se de todo ao advento das novas idéas e impulsionou a opinião do seu partido arregimentado para a obtenção dos triumphos que se succederam á mudança do regimen, collocando-se no posto destacado em que se tem conservado até hoje.
Ahi ficou com a Republica e ahi está.
Sempre á frente na orientação dos destinos do seu Estado natal, o notavel homem publico tem-lhe prestado o melhor dos seus esforços, collocando-o em finanças, em economia, no primeiro plano dos de melhor direcção no paiz.
Sem alardear o seu elevado merecimento, a sua administração se caracteriza principalmente pela productividade surda e pertinaz e pela resistencia sem desfallecimento de sua conducta calma e intelligente.
A Fortaleza, onde mais directamente se tem feito sentir a sua acção, é hoje uma cidade moderna, com os seus jardins bem cuidados, as suas ruas alargadas, a sua illuminação perfeita, suas praças, o seu asseio, a sua hygiene modelares.
Muitos melhoramentos têm-se feito ali nestes ultimos annos. O mercado, o theatro, o prolongamento das linhas telegraphicas por todas as cidades, a continuação das ferrovias e mais que tudo a organização politica em que funcciona a prosperidade estavel do governo, são attestados frisantes da proficuidade de sua administração e os outros dados por que havemos de julgar o seu passado.
O Estado inteiro resente-se desses remodelamentos.

Não estão, porém, nos moldes de uma ligeira noticia enumerar um por um todos os actos de seu governo.
Mas ainda estão bem lembradas as medidas de grande alcance adoptadas pelo Dr. Nogueira Accioly para debellar os prejuizos com que as seccas têm infelicitado nesta ultima decada aquelle Estado.
O publico de boa fé sabe disto. E hoje, dia do seu anniversario natalicio, ha de per força manifestar-lhe o seu reconhecimento e fazer votos para que se realize a promessa que a sua vida, a sua experiencia, o seu tino publico e a marcha dos acontecimentos estão assegurando ao futuro.

•

Faz annos hoje o Sr. Americo Feret Gomes, estimado caixa da casa Paulo Isigmondy & C.

•

Festeja hoje mais um anniversario natalicio o capitão Adolpho Bergamini, escrivão do 13º districto policial.

•

Faz annos hoje o Dr. Henrique Antão de Vasconcellos, conhecido advogado do nosso foro.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Francisca de Castro Perdigão, esposa do Dr. João Perdigão, secretario do Tribunal da Relação do Estado do Ceará.

•

Fez annos hontem o Dr. Antonio Araujo de Mello Carvalho, advogado no nosso foro e lente da Faculdade Livre de Direito nesta cidade.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do menino Osmar, filho do capitão Antonio Miguel Barbosa e da Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa.

•

Faz annos hoje o Dr. Edmundo Anjo Coutinho, clinico conceituado no bairro do Engenho Velho.

•

Faz annos hoje o Sr. Carlos de Figueiredo Tondella.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Carmen Sayão Continentino Cesar, esposa do nosso collega de imprensa Antonio Carlos Cesar Sobrinho e filha do coronel Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, engenheiro chefe do 1º districto de obras publicas.

•

Fez annos hontem a senhorita Noemia Caldas, filha do Sr. Joaquim P. de Souza Caldas, chefe do escriptorio da 1ª subdirectoria da directoria geral de obras e viação municipal.

Casamentos.

Realizou-se segunda-feira ultima o casamento da senhorita Eugenia Dias da Silva, filha do commendador Manoel José Dias da Silva, com o Sr. Francisco Arduine, chefe da secção dos Estados da Casa Colombo, e irmão do conhecido engenheiro Alfredo Arduine.
Serviram de padrinhos, na ceremonia religiosa, por parte da noiva, o Sr. Frederico Oscar de Souza e sua Exma. esposa, D. Beatriz M. Ramalho de Souza, e do noivo, o Sr. Raul Zambelli, e no acto civil, por parte da noiva, o Sr. Manoel Gonçalves Reguffe e sua Exma. senhora, D. Maria Reguffe, e do noivo, o Sr. Clito Portella.
A distincta familia Dias da Silva recebeu muitas felicitações, e á noiva foram offerecidos muitos mimos e *corbeilles* de flores naturaes.

•

Contratou casamento com a senhorita Edith de Vasconcellos o Sr. Agnello Esperidião de Albuquerque.

Enfermos.

Entrou em franca convalescença o Dr. Cunha Mello, distincto clinico nesta capital.

Enterros.

Foi sepultado ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, o corpo de Aureliano Martins de Azambuja Me relles.
O Sr. Aureliano começara a sua vida publica como industrial no Estado do Espirito Santo, de onde era filho. Occupou o cargo de commandante da força policial até ser nomeado administrador dos correios desse Estado. Foi depois transferido para o logar de 2º official da Directoria Geral dos Correios, sendo, porfim, promovido a 1º official.
Contando cerca de 28 annos de serviço postal, esperava brevemente a recompensa de seus esforços, mas a molestia pertinaz que minava dia dia o seu organismo, poz fim á sua vida na tarde de 8 do corrente.
A sua desolada familia tem recebido, por telegrammas, cartas, cartões e visitas innumeras provas de pesar.
Acompanharam o coche funebre, que partiu ás 4 horas, da rua Barão do Bom Retiro n. 27, casa do coronel Francisco Meirelles, irmão do finado, muitas pessoas e representantes de todas as classes sociaes.

Missas.

Na matriz da Gavea, foram hontem celebradas missas em suffragio da alma do Dr. José Felix da Cunha Menezes, saudoso director do Jardim Botanico.
Esse acto de religião foi extraordinariamente concorrido, notando-se entre as pessoas presentes as seguintes:
Marechal Hermes da Fonseca e familia, Dr. Alvaro de Teffé, barão Homem de Mello, Heitor da Silva Couto, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, Miguel Magno de Carvalho, L. de Guillobel, Renato Guillobel, Gomes Couto, capitão-tenente Appio Couto, Dr. José Ribas Cadaval, D. Amelia Drummond Cadaval, capitão de mar e guerra Azevedo Cadaval, subchefe do quartel-general da armada; Affonso Ribeiro da Costa, Adelino Belem, capitain Salats, addido militar francez; Francisco Fernandes, J. Gama, tenente Olavo de Araujo Góes, tenente Antonio Pereira Martins Junior, Raphael M. de Castro, tenente Oscar de Frias Coutinho, José Gomes Coimbra, Mme. Olavo Vianna, Dr. Cordeiro da Graça, Heredia de Sá, Durval Ramos, Placido Soares, José Felix de Almeida, Sebastião Abreu, Dionysio Constantino, Bernardino Marciano, Francisco Juberti, Luiz Valerio, Joselyna Isis de Barros Cobra, por si e seu marido; Braulio Soares, Dr. Magalhães Castro Sobrinho, Collatino da Silva Loreto, capitão-tenente engenheiro machinista Gustavo Coelho, Othon Leonardos Junior, Luiz Carlos Peixoto, Mello Barreto e senhora, Mello Barreto Filho, Nelson Vianna de Barros, major E. Pamplona, Dr. Antonio Calmon, Dr. Araujo Góes, João de Castro Lemos e familia, Dr. José Fernandes Pereira Vianna, Dr. Manoel Lavrador, capitão Lavrador Filho, João da Cunha Araujo Góes, por si e pelo Dr. Manoel Araujo; Felippe Lamenha do Rego Barros e senhora, Mme. Othon Leonardos Junior, André Cavalcanti, Jonathas C. Campello e senhora, Leandro Costa e familia, Henry Quimfe e familia, José Maria Gomes, Celso Bayma, Alfredo de Andrade Dodsworth, Francisco Xavier da Costa, A. de Albuquerque Mello, Mariano Torres Martins, Sebastião Duarte de Macedo, Julio Baldo, Belgrano Pimentel, Antonio José Rodrigues, tenente Pinto de Oliveira e senhora, Arminda Leal, Mme. Tarquinio de Souza, Nicodemos Rizzon, Felix Vieira, deputado Lamenha Lins, general Alberto de Abreu, Serafim de Abrantes, Antonio de Abrantes, Armando Burlamaqui, Romualdo Pires, Albert Reeve, capitão de corveta F. C. Secco, Dr. Guedes de Mello, Paulo de Frontin e senhora, Damião Pinto da Silva, Dr. Luiz Bahia, desembargador Nabuco de Abreu, Dr. Pinheiro Guimarães, Antenor de Moura Miranda, Octavio Galvão, Francisco de Paulo Oliveira, José Moniz de Aragão, por si e pelo barão do Rio Branco; Joaquim Antonio de Aguiar, Samuel Martins Dutra, Olympio Dias de Castro, Leandro Martinez & C., Albino Bandeira, Conrado Henrique de Niemeyer, Borlido Maia & C., capitão-tenente Arthur Meirelles, senador Candido de Abreu, J. F. Gonçalves Junior, Ruben Barata, coronel Antonio da Silva Borges, Angelo Machado, por si e por sua familia; viscondessa de Souza Fontes e sua filha, Rodrigo Pereira Felicio e senhora, viuva Schiefler Thies, Henrique Delforge, desembargador Enéas Galvão e senhora, Dr. Othon Pimentel, Arlindo Caminha e senhora, Dr. Ennes de Souza e familia, Plinio Moura, Manoel Costa, Francisco Pacheco de Oliveira, viuva Abreu Lima, Augusto Walts, Marina Filgueiras, Nelson Filgueiras, tenente José Velloso Pederneiras, Thomaz Canedo de Magalhães, Dr. Magalhães Castro, Dr. Saul Bello, pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Bleu e senhora, Luiz Marcolino Fragoso, Dr. Armando Calazans, Antonio Canoa, capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães, Constantino Lacerti, Pedro Leandro Lamberti, Benedicto Lavrador, J. A. Vieira [illegible] Romano, Antonio V. Calmon Vianna, Cruz Camyranno, por si e pela Società Italiana di Beneficenza e M. S.; D. Esther Queiroz de Andrade, capitão-tenente M. J. Nogueira da Gama e familia, tenente Octavio Dias Carneiro, marechal Antonio Gomes Pimentel, Honorio Keeler, Manoel da Costa Campos Lima, Ewbank Tamborim, Joaquim Lessa, Oscar da Rocha, por si e por seu pai Dr. Ismael Rocha; Oscar Martins Barroso, almirante Mauritz, capitão de mar e guerra [illegible] Raphael de Oliveira e Campos, Dr. Braz Marques Gama, Dr. Arnaldo Sampaio, coronel Silva Porto, [illegible] chefe de policia; Fernando Machado Simas, tenente Otto Simas, Arthur Couto, Dr. Torquato Couto, almirante João N. [illegible] João Augusto Freire de Carvalho, tenente Cesar Seabra, tenente Pinto de Oliveira, Pedro Velasco, João V. Soares, capitão-tenente Felinto Cardoso, Basilio Vianna, Antonio José Dantas, Fernandes, intendentes Leite Ribeiro, Salvador Santos e Rodrigues Alves, pelo Conselho Municipal; [illegible] da Rocha, Pedro Lessa e familia, [illegible] Lacerda, capitão de corveta S. C. Lima e senhora, Pedro de Alcantara [illegible] Lima, [illegible] Gama e familia, José Silva & C., [illegible] Guilherme, Sebastião S. da Rocha, Ricardo Conal, [illegible] e senhora, Luiz Catta e familia, marechal Pires Ferreira e senhora, commandante Cesar de Mello e senhora, Amadeu Silva, Marinho Prado, Americo van Erven, José Antonio Fernandez, Alfredo Bento Pimentel, Francisco Antonio da Costa, Camillo Guimarães, capitão-tenente J. A. Alencastro Graça, João Alvaro da Costa, Luiz Thomaz Navarro de Andrada, Eulalia Navarro de Andrada, capitão Frederico de Oliveira, Dr. E. de Arrochellas Galvão e senhora, Godofredo Rangel, Ernesto Rattis, Roberto Schiefler, Francisco Carvalho Paes de Andrade, capitão Flavio Pereira, Dr. Aristides Mendes de Oliveira, Dr. Julio Koeler, Annibal Nogueira, João Gomes Ribeiro de Avellar, Manoel Lopes Angelo, Dr. João Pedro de Aquino, Dr. Betanios, coronel Rodolpho Abreu, Gaudencio Silva, viuva Sotero de Castro, Fernando Ernesto Castello Branco, tenente Augusto Pacheco Alves de Araujo, Saturnino Gomes, C. Gaffrée, general Bento Ribeiro e senhora, Eugenio Martins Vieira, Manoel de Sá, Dr. Mello Tamborim, Antonio Barbosa Vianna, Carlos B. Vianna, Conrado Heck e senhora, conselheiro Augusto da Silva, Apollinario de Carvalho, pelo Derby Club; José Fernandes Moreno e senhora, Primitivo Moacyr, Francisco de Albuquerque, José Luiz Monteiro de Souza, commandante William Canditt, Dr. Samuel Esnaty, Raul Bonjean, José de Azevedo Doria, Dr. Augusto B. de Castro, capitão Armando Ferreira, tenente Sussekind, José Novaes de Souza Carvalho, Dr. Julio Novaes, João dos Santos Barbosa, Francisco Couto, representando o Dr. J. J. Seabra; Manoel Reis, Basilio Vianna Junior, Paulo Vianna, Salvador Felicio dos Santos, Alfredo Coelho, José Antonio Dias Vianna, coronel Francisco Flarys, Orminda Rodrigues, Rosa Rodrigues, Francisco Antonio, José Antonio de Abreu, Torquato Carris, coronel Pedro José Olivio, capitão Octavio de Carvalho, Henrique Oliveira Alves, general Ozorio de Paiva e senhora, José da Silva Gomes, Dunshee de Abranches, almirante Carlos de Noronha, 2º tenente Carlos de Noronha Filho, Leão Barbosa, Luciano Koeler, general Thaumaturgo de Azevedo, Francisco José Lopes, Dr. Victor Nabuco, general Pedro Paulo, engenheiro Carvalho Borges, Jacques Ourique, Alexandre Stockler, coronel José Moniz, major Thomaz Rabello, Raphael Rabello, capitão-tenente Mario Spinola, capitão-tenente Amphiloquio Reis, capitão-tenente Joaquim Cordeiro Guerra, capitão de corveta Deolindo Maciel, Maria José da Costa, Luiz Cravo, Carlos de Souza e Silva e familia, Gustavo de Araujo Maia, Paulo Lavrador, Dr. Eduardo Gordilho Costa, Domenico Cardone, *Corriere Italiano*, José Gil da Silva, Oscar Guimarães, Joaquim Guimarães, Otton Leonardos, Gitahy de Alencastro, familia Lins Black, tenente Mario Hermes, Raul Velloso, Feliciano de Luiz Aguiar, almirante Julio de Noronha, Fernandes Panema, Americo Bastos, José da Costa Almeida, Miguel Calmon, Arthur Gibbos, Romeu Ribeiro, Francisco Eulalio da Fonseca, Dr. Pinto Portella, Luiz da Gama Berquó, José Duque Estrada Meyer e familia, Dr. Alfredo Barcellos, tenente Barcellos, Alberto Braga, Francisco de Paula Boa Nova, tenente Arthur F. Ferreira, Otto Schilling e senhora, Rodolpho Hermany, Manoel Rodriguez, Murillo Fontainha, commandante Arthur de Oliveira, Dr. José Boiteux, João Baptista de Paula, Thereza Baptista, José Joaquim da Costa Pereira Braga, Tarquinio Gonzaga da Silva, Francisco Ribeiro, Joaquim Pereira Navarro de Andrade, Edgard de Oliveira e familia, Eduardo Eisler, José Sanches Bittencourt, Angelo Manhã, Luiz Machado Lourenço, Deoclecio Attila Bittencourt, tenente João Fontes, José de Souza, Alfredo Rocha Franco, engenheiro Mello Marques, José Ignacio, Pedro Guariente, João Paulo Faria, Paulo Vallares de Góes, Felippe da Costa, Marelato Loriano, Felippe Barbosa da Costa, Constantino dos Santos, Joaquim Francisco Mariz, coronel Pedro Gomes de Athayde, viuva Miranda e filhos, major Siqueira Braga, por si e pelo director dos correios; Francisco Bomfim de Andrade, J. F. Brazil Junior, Antonio de Oliveira Castro, Alfredo Henrique da Costa, Antonio Affonso, Dr. Fonseca Hermes, Dr. João Lacerda, Dr. Paulino Werneck, Dr. Mario Pontes, representando o general Siqueira de Menezes; Dr. Humberto Antunes, viuva Raposo dos Santos, Alberto Raposo dos Santos, J. Barbosa Rodrigues Junior, Dr. Neves da Rocha, tenente Alcino da Fonseca, capitão de corveta Arthur Thompson, Mme. Müller Thompson, Dr. Sylvio Rego, coronel Silva Rego, Alfredo Coelho, Lormina de Carvalho Coelho, Alves Junior, Raul de Almeida Rego, Alvaro Augusto de Faria, major José Candido de Barros, tenente Trompowsky e senhora, tenente Aché e senhora, Francisco Gomes Flores, Dr. João Franklin de Alencar Lima, Dr. Armando Frazão, Dr. Dionysio Cerqueira, tenente Marcio Monteiro, coronel Marques Porto, commissão da fiscalização do 2º districto de inflammaveis, coronel Pedro de Oliveira, fiscal; Adolpho Alves Tinoco, Joaquim Antonio de Aguiar e Olympio Dias da Costa, guardas, e Samuel Martins Dutton.

•

Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, a missa que a directoria da Congregação da Marinha Civil mandou rezar por alma dos seus saudosos consocios commandante Pedro Romão immediato Jayme Vieira da Motta e demais victimas do naufragio do paquete *Ypiranga*, da Companhia Paulista.
Ao acto, que foi officiado pelo padre Aftimios Acauy, acolytado pelo sacristão Lima, compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes notavam-se:
Dr. Virgilio Varzea, secretario geral da congregação e redactor da *Marinha Civil*; commandante Antonio Müller Reis, Bento Manoel Bertucci, Ademar C. Ribeiro, Sylvio da C. Rubim, R. Ripper, José Macedo, José S. de Mesquita, Octavio Soares, Francillisio F. de Oliveira, Antenor da Gama, Antonio Lins, S. Motta, Arthur Almeida, A. Ramos, Antonio Santos, J. Pedro Almeida, José Gonçalves, Antonio Campos, por si e pela marinha civil de Pernambuco; R. Bentes, C. Marques, Vicente Silva, Zeferino Mendes, João Silva, Francisco Villar, Francisco do Nascimento, Joaquim Arnellas, Antonio Rodrigues, Antonio Dias, Isauro Costa, Felippe Fidanza, Frederico Ferreira, M. da Silva, S. Oliveira, Antonio Ferraz, João da Silva Cardoso, Francisco da Silva Conde, Raphael Navarro, por si e pela familia Motta; Vieira Araujo & C., Antonio José de Araujo, Paulino C. da Silva, Alcides Filho, Olivio de Oliveira, José da Silva, Antenor de S. Machado, José Jorge dos Santos, João Pinheiro Gomes, João Pinto, Joaquim F. Ribeiro, José Moreira, chefe de machinas Delfim Liegas, Gustavo do Nascimento, Pedro S. Pinto, João Soledade, José Braz, Theodomiro Oliveira, Antonio F. de Souza, Joaquim Mello, José de Lima, Antonio Mafra, Antonio Vieira, Benedicto Oliveira, João Vargea, por si e pela delegação da Congregação do Pará; familia Romão, familia Motta e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

•

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo 7º dia do fallecimento de D. Maria Luiza de Andrade Correia e Castro, filha do barão de Piabanha e nora do barão de Campo Bello, rezou-se hontem missa.
Estiveram presentes:
Dr. Claudio Monteiro e familia, tenente Dr. Raymundo Sampaio, tenente Dr. José Serpa, Giacomo Ornoto, Dr. Nascimento do Couto e Silva e senhora, Dr. Arthur Nunes da Silva, Lafayette Silva e familia, Catharino Mattoso, viuva Pires Ferrão, Mattoso Maia, Dr. João José Luiz Vianna, por si e pela familia Luiz Vianna; Dr. João Pedro de Aquino e senhora, barão de Werneck, Dulce de Andrade, Eugenia Mendes, Corina de Andrade, familia Dr. Licinio Cardoso, Orminda Lazzaro, José de Avellar Werneck, Gustavo Côrtes, Samuel Pires Ferreira, por si e familia, familia Dr. Olavo Vianna, Dr. João L. Alves, Hildebrando Barcellos e senhora, Maria Augusta de Andrade, viuva Monteiro, viuva Carolina Bonor, João da Costa Vianna de Castro e filhos, Luiz de Figueiredo, Pedro Correia e Castro e familia, Arthur Castelio Branco, Dr. Mello Barreto e familia, Dr. Paulo de Mello, Oswaldo Sampaio, Lafayette Modesto, Joaquim José Maggioli, Rodolpho Barcellos e familia, Pandiá T. Castello Branco por si e familia Dr. Hermann Bello; Pedro Castello Branco Junior, Dr. Diniz Horta, tenente Dr. Mattos e familia, J. Luiz Vianna, Ignacio José Werneck e familia, Alarico de Souza Bueno e senhora, Julio Nobrega, Alvaro VVurges, Alvaro Monteiro Lazzaro e irmãos, Dr. T. Moreira e filho, Galileu Guimarães, V. Werneck, Luiz de Andrade e familia, viuva Militão Correia de Sá e outros.

•

Por alma do estimado pharmaceutico da cidade de Estancia, Sr. Pedro Martins Pires, foi hontem mandada rezar, por [illegible] missa do 7º dia na igreja de S. Francisco de Paula, tendo a ella comparecido diversas pessoas, amigas do finado e o Sr. João Martins Pires, aqui residente, a quem apresentaram pesames pela perda que acabava de soffrer, não só a familia Pires, como ao Estado de Sergipe, com a morte de tão leal servidor.

•

Por alma do inditoso doutorando de medicina Archimedes A. de Gusmão Lins, a sua desolada familia faz celebrar missas hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), missa por alma de Carlos Sanzio.

•

Em suffragio da alma de D. Esther Magioli Rodrigues Dantas, celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz de S. José

•

Por alma do conselheiro Silva Nunes, reza-se hoje, ás 8 horas, missa, na matriz da Gloria.

•

Suffragando a alma do Dr. Ulysses Vianna manda rezar hoje, ás 9 1|2, missa na Cathedral, a sua Exma. familia.

•

Hoje, ás 9 horas, haverá missa na matriz da Gavea, pelo descanso eterno da alma do Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Pelas escolas.

O Sr. Alvaro Baptista, director da instrucção publica, acaba de determinar a abertura da 14ª escola publica feminina com séde á rua D. Anna Nery n. 378, no Rocha.
Bastante satisfeita está a população do Rocha por esse acto meritorio do Dr. Baptista, e ainda mais por estar á frente da mesma escola a distincta professora cathedratica D. Joanna Flores, eximia perceptora, inteiramente dedicada aos misteres de sua profissão.

Por circular de hontem do gabinete do Sr. prefeito, foi prohibida a entrada do cidadão Domingos Eulalio Pinheiro, ex-funccionario municipal, em todas as repartições da Prefeitura.

Foi de 1:776$600 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 1:252$; de impostos, 313$600; de taxas de sepulturas, 190$, e de matricula de cães, 21$000.

ACCIDENTE EM UM BOND DE SANTA THEREZA

Descia hontem para a cidade o bond n. 2, da Companhia Carioca, quando ao chegar proximo á rua Francisco Muratori, deu-se um accidente, o qual passamos a relatar.
O motorneiro querendo travar o vehiculo, não o conseguiu, devido a ter saltado do freio um parafuso.
Empregou, então, a reversão. Mas, como os trilhos estivessem molhados, o bond, com o impulso, continuou a deslisar, sem velocidade excessiva, indo parar naturalmente no seu ponto de parada, á estação da porta da ladeira.
Alguns passageiros assustaram-se e, imprudentemente, atiraram-se do bond abaixo, recebendo ferimentos.
Entre estes estavam as Exmas. Sras. DD. Henriqueta Glycerio e Bertha Martinez, que tambem ficaram feridas.
E' de causar admiração tal facto, pela confiança absoluta que os moradores de Santa Thereza depositam nos motorneiros da Companhia Carioca, cuja directoria tem uma vigilancia constante no seu pessoal e material empregado pelo mesmo, sempre attenta em bem servir o publico.

Foram concedidas as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude: de seis mezes, em prorogação, ao inspector escolar Olavo Bilac, e de 45 dias, á professora adjunta suburbana Hortencia da Silva Carvalho.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos escrivães e guardas municipaes, de letras J a Z.

Por engenheiros municipaes será vistoriado hoje, ás 3 horas da tarde, o predio n. 214 da rua Senador Pompeu, pertencente a D. Maria Agra Coelho.

ARTES E ARTISTAS

Niniche.

O tempo tem estado máo; entretanto, o S. José tem apanhado, assim mesmo, umas casas bem boas.
Ou não estivesse a saltitante "Niniche" em scena!
Hontem, então, emquanto fóra chovia a cantaros e refrescava a temperatura, no recinto do S. José reinava enthusiasmo delirante.
A estimada actriz Cinira e o applaudido actor Alfredo, acompanhados do sympathico Asdrubal, estiveram de veia, de fórma a arrancar as mais gostosas gargalhadas do auditorio!
Decididamente, o S. José tem peça para centenario.

Apollo (Despedida da companhia)

Depois de uma das mais demoradas e triumphaes "tournées" que se têm feito no Brazil, despede-se amanhã do Apollo a companhia do theatro Avenida, de Lisboa, representando pela ultima vez o seu ultimo e grandioso successo "A Fada de Karlsbad".
A julgar pelos bilhetes já vendidos, a enchente será completa, tanto mais que, no fim da brilhante opereta, haverá numeros por varios artistas, cantando-se tambem um hymno de saudação ao Brazil, em scena aberta.
A popular "troupe" embarca amanhã, no "Oravia", com destino a Lisboa.

Theatro Carlos Gomes.

A companhia Lucilia Peres alcançou um extraordinario successo com a representação da importante peça "A casa maldita", a qual foi desempenhada com a correcção habitual, recebendo os artistas calorosas ovações.
Aos frequentadores da apreciada companhia, avisamos para hoje uma novidade, que, a pedido de muitas pessoas, a companhia não póde deixar de aceder; assim, temos a retumbante comedia de Eduardo Garrido "O lingua de fóra", que o publico conhece e aprecia pela sua acção de extraordinario valor comico.
Chamamos a attenção do publico para a "mise-en-scene" da peça "A casa maldita", na qual o competente director de scena e ensaiador Alvaro Peres não poupou esforços para apresentar um trabalho digno de ser visto.
As sessões começarão ás 7 ½, ás 8 3|4 e ás 10 horas.

Cinema Theatro Soberano.

Mais um dia de enchentes vai ser hoje, nesta casa de diversões, com a representação da magnifica opereta, em tres actos, "O periquito".
Dentro em breves dias terão os frequentadores do Soberano, em scena, o "Tim-tim mirim", opereta em tres actos, a que está reservada uma série de enchentes.

Tim-tim.

Já estava causando saudades esta deliciosa revista, que é sempre nova para os cariocas. E foi certamente por isso que o Rio Branco a collocou na ordem do dia de hoje.
Em breve teremos "Rio Nú", outra revista para successo.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje é simplesmente attrahente. Os principaes artistas do Spinelli virão conquistar applausos no picadeiro. Terminando terão no palco os que ali forem a representação da applaudida farça fantastica, em tres quadros e uma apotheose—"O negro do frade".

Theatro S. Pedro.

E' bom que o publico carioca aproveite a opportunidade de assistir a representação do "Rato azul", o celebre vaudeville, pois, é a ultima semana.
Para a semana teremos em scena a comedia em tres actos, de Eduardo Garrido "As surpresas do divorcio".

Cinema Theatro Chantecler.

A "Viuva alegre" é ainda a operacomica que será representada hoje nesta magnifica e hygienica casa de diversões.
Certamente, as annaes desta empreza contarão mais um dia de enchentes!...

A princeza dos cajueiros.

Continúa hoje, em scena no cinema theatro Pavilhão Internacional, esta engraçadissima opera-comica, em dois actos, do saudoso Arthur Azevedo, que tantos applausos vem alcançando.
Hoje, não faltará quem queira rir, e é por isso que prognosticamos uma enchente á cunha.

Polytheama.

Inaugura-se amanhã, o Polytheama, com séde á rua Visconde de Itauna. O acto será festivo, sendo entregue ao publico carioca essa nova casa de diversões com um discurso do illustre homem de letras Dr. Coelho Netto.
Após o acto inaugural será representada a peça de grande espectaculo, em tres actos, 12 quadros e 22 numeros de musica, "A volta do mundo a pé".

O Dr. Nilo Peçanha, que se acha em viagem de recreio pela Europa, esteve ultimamente em Boulogne-Sur-Mer, onde teve sympathico acolhimento por parte das autoridades e das principaes personalidades do commercio e da industria.
No dia da sua chegada a bandeira brazileira foi hasteada em varios edificios da cidade e o *maire* offereceu a S. Ex. um lauto banquete, durante o qual foram trocados amistosos brindes pela prosperidade do Brazil e da França.
Durante a sua permanencia na cidade o Dr. Nilo Peçanha visitou as principaes fabricas, usinas metalurgicas, installações industriaes de pesca, fabricas de cimento, etc.
S. Ex., tendo de regressar a Paris, deixou de assistir ás festas que, á noite, seriam realizadas em sua honra.
A *France du Nord* e *Le Telegramme* dedicaram editoriaes elogiosos áquelle nosso illustre compatriota.

"DISSE, ME DISSE..."

São muito usuaes, entre senhoras, os mexericos do *disse... me disse...*
Fulana me *disse* que fulano *disse*, etc...
Ora, entre Alexandrina Gloria dos Santos e Alice Souza Alves, surgiu uma questão por intrigas. De sorte que a primeira, residente á rua Benedicto Hippolyto numero 171, resolveu tomar uma satisfação, da segunda, pelo que foi procural-a na casa da mesma rua n. 179.
— O' Alice, então você foi dizer...
— Eu não disse nada...
— Disse...
As duas aborreceram-se, e Alexandrina atirou com um tamanco em Alice. Esta, recebendo um ferimento na vista, respondeu na mesma moeda.
Fez-se alarma e compareceu a policia do 9º districto, que prendeu as duas.

Por falta de numero não se reuniu hontem o Tribunal Correccional de Nitheroy.

Compareceram apenas quatro vogaes, sendo sorteados para a sessão de hoje mais os Srs. Alfredo Amaro de Souza, Julio Fabio de Oliveira, Isaac de Vasconcellos e Eurico Antunes Marinho.
Por deixarem de comparecer á referida sessão, foram multados os Srs. Albino Ferreira de Andrade, Alfredo Augusto Rodrigues, Dr. Arthur da Costa Tibáu, Joaquim Torres Sodré, Jacintho Pinto do Amaral e Satyro Ortiz.

Loteria federal — 100:000$, em 21 do corrente, por 4$000.

Amanhã, 12 de outubro, 1º anniversario da Escola Orsina da Fonseca, realizar-se-ha, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne commemorativa. Esta sessão constará de uma parte litteraria e uma outra musical, em que tomarão parte professores e alumnas que animadamente se estão preparando de modo a bem festejarem essa gloriosa data.

PADRE DETIDO

Não se póde deixar de achar muita graça no que anda fazendo no Brazil, o padre portuguez João Martins Coelho.
Mettido em umas "camisas de onze varas" em sua terra natal, correu para o Brazil, onde fixou, ha já algum tempo, a sua residencia.
De seca e meca andou ahi pelo interior do paiz, fazendo do "amanho" um caso de confiança no azar e na generosidade da caridade publica.
Aborrecido do matto, achou de vir para esta capital e como aqui a credulidade já vai desapparecendo para os exploradores que não são geniaes, o padre Coelho procurou engajar-se entre as batinas mesmo, e foi ter com o frei Patricio Klenham, substituto do secretario geral da Romaria á Terra Santa, e expoz uma situação desesperadora, em que figurou estar sem estomago e bolsa.
Frei Patricio, por um requinte de piedade acolheu-o de bom grado, dando-lhe tudo: casa, comida e roupa lavada.
Outra qualquer pessoa, que não fosse o padre Coelho, estaria satisfeita.
Bem alimentado, bem nutrido, bem dormido, emfim, bem tratado e com uma viagem á Terra Santa em perspectiva, não precisava mais. Bastava isto.
Mas, qual, o padre Coelho, senhor da propriedade do frei Patricio, quanto a dinheiro, imaginou logo que com os 2:736$ que se achavam em caixa, podia emprehender uma industria, uma exploração qualquer mais rendosa e o resto da vida estava salvo.
A' Terra Santa iria de outra vez.
Imprevidente, como já havia dado provas em Portugal, não escapou á presteza com que frei Patricio foi-lhe ao encalço e caiu nas malhas da policia, onde já dormiu duas vezes.
Nem se sabe agora, que succederá com o padre Coelho, porque contam tanta coisa delle, praticada em Portugal, que não póde ajuizar bem.
Parece um pobre degenerado, mais digno da piedade de uma assistencia dietetica do que de uma prisão inutil.
O nosso codigo criminal é uma velharia que precisa de melhor rumo.
Esses degenerados todos, são tambem uma força social que reclama uma orientação social proficua.
De que serve uma pena cellular para um homem assim?
Levem-no a uma ilha fertil, um bom arado obrigatorio, dêm-lhe umas sementes de trigo e uma continuidade forçada na acção e teremos um typo util.
O inquerito prosegue na 1ª delegacia auxiliar.

O Dr. Itiberê da Cunha, ministro do Brazil em Berlim, solemnizou o anniversario da independencia do nossa paiz com um grande banquete, no qual tomaram parte brazileiros que se achavam naquella cidade e os membros da commissão brazileira da exposição de hygiene de Dresde.

AUDACIA DE LADRÃO

O celebre "Cardosinho" preso em flagrante, não foi autoado

Os ladrões no Rio operam desassombradamente, devido ao pouco caso de certas autoridades policiaes.
O conhecido larapio Pindaro de Amorim Cardoso, vulgo "Cardosinho", apparece a miudo, no noticiario policial, tal o numero de assaltos em que se envolve constantemente.
O companheiro inseparavel do perigoso gatuno Emilio Alvim de Araujo, vulgo "Cabeção", resolveu hontem o operar no saguão do Banco Allemão, em pleno dia.
Ali, em um "guichet", o arabe Elias Guzuzi contava a quantia de 10:000$, quando auxiliar do "Cardosinho", atirando ao chão uma nota de 2$, chamou a sua attenção:
— O' cavalheiro, caiu uma nota de 2$000.
O Sr. Guzuzi crente que o dinheiro era seu, abaixou-se para apanhal-o.
Foi quando o "Cardosinho", deitou as mãos a um pacote de 4:000$, que estava sob a mão do Sr. Guzuzi, fugindo em seguida.
O ladrão foi, porém, infeliz, porque o dono da quantia agarrou-o antes que elle saisse do banco, com o auxilio de um guarda civil.
Conduzido para a delegacia do 1º districto, não foi autoado como devia ser, e apesar de ter ido acompanhado por grande massa de povo, a policia não achou entre essa gente as testemunhas de que necessitava para o auto de flagrante.
Como de outras vezes, o "Cardosinho" não irá sequer deixar a sua ficha no gabinete de identificação.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.
Um programma cheio de novidades é incontestavelmente o de hoje deste cinema. Entre os seus "films" destacaremos "Littly Willy", estréa de um prodigioso artista inglez, de cinco annos de idade e "Semelhança fatal", emocionante drama.
Cinema Avenida.
Este luxuoso cinema organizou para as sessões de hoje, quer em "matinée", quer em "soirée", um magnifico programma, do qual destacaremos como incentivo, apenas o excellente "film" "Amor e sacrificio", pungentissimo drama occorrido na Andaluzia.
Cinema Paris.
O programma de hoje deste cinema é composto de fitas ineditas nesta capital, o que assegura desde logo uma concurrencia pouco vulgar.
Entre as suas fitas, cada qual a mais interessante, figuram a "Mocidade e levindade" e "Saudade da filha", duas concepções cinematographicas que se destinam a figurar por muitos dias nas télas dos cinemas.
Cinema Idéal.
Mais um dia de enchentes á cunha vai ser o de hoje deste cinema, com a exhibição em sua téla do delicioso programma que os nossos leitores só podem pôr ao par lendo o annuncio na pagina respectiva.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 10.

Uma nota official, a respeito do combate do dia 7, nas margens do Kert, em Marrocos, travado entre as tropas hespanholas e os mouros rebeldes, declara que as forças que atravessaram o rio tiveram 28 mortos e 89 feridos e que as forças que tomaram posição perderam 28 homens, sendo oito por morte e 20 por ferimentos.

No ministerio da guerra calcula-se que a totalidade das perdas, naquelle dia, para as forças hespanholas, foi de 210 homens, sendo a percentagem dos mortos de 20 0|0 sobre esse numero.

MELILLA, 10.

Chegaram já a Chafarinas, a bordo do *Pelayo*, o ministro da guerra e o general Aldave, os quaes se mostram plenamente satisfeitos com o estado da praça de Melilla e dos portos hespanhoes das immediações.

O ministro e o general visitaram tambem o forte de Cabo d'Agua.

MADRID, 10.

O Dr. Augusto de Vasconcellos partiu hoje para Lisboa, onde vai tomar conta da pasta dos negocios estrangeiros.

MADRID, 10.

O general Luque, ministro da guerra, telegraphou ao presidente do conselho, Sr. Canalejas, communicando-lhe que hontem, á noite, a *harka* marroquina atacou uma posição hespanhola, mas foi repellida com grandes perdas. A *harka* era formada por elementos que não haviam entrado no combate que se travara durante o dia e de que os hespanhoes sairam tambem victoriosos.

O ministro confirma no telegramma de hoje que os mouros tiveram mais de mil baixas no combate do dia 7 do corrente. Entre os mortos estão o principal chefe dos Beni-Burriagas e varios outros caudilhos. O *caide* Mizian teve de fugir a pé, porque uma bala dos hespanhoes matou-lhe o cavallo.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 10.

A Conferencia Maritima, reunida nesta capital, occupou-se hoje quasi que exclusivamente do projecto relativo á responsabilidade dos armadores, nos casos de accidentes pessoaes a bordo dos seus navios.

PARIS, 10.

Está annunciado que, em vista de não estar absolutamente imminente a conclusão das negociações franco-allemãs, a respeito de Marrocos, o governo adiará para o dia 31 do corrente ou talvez para 7 de novembro a abertura do parlamento.

Na reunião do conselho de ministros, realizada hoje, de manhã, foram examinadas varias propostas da Allemanha, fazendo novas concessões, em troca de liberdade de acção completa em Marrocos.

Nas espheras officiaes guarda-se absoluto segredo sobre o estado das negociações.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 10.

O governo ordenou o estabelecimento de um conselho industrial encarregado de estudar as questões entre os operarios e os patrões. O conselho será presidido pelo primeiro ministro.

LONDRES, 10.

O consul da Inglaterra em Odessa telegraphou ao ministerio das relações exteriores annunciando-lhe que recomeçou o embarque de trigo e outros cereaes, com destino aos portos inglezes.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 10 (*official.*)

A primeira parte das negociações sobre a questão de Marrocos, propriamente dita, está inteiramente concluida e a *entente* prompta para ser assignada, acto esse que se realizará logo que a segunda parte, que se refere ás compensações no Congo, esteja tambem terminada.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 10.

Acaba de ser inaugurado, no Capitolio, o Congresso Internacional dos Engenheiros de Estradas de Ferro. Presidiu ás sessões e fez o discurso inaugural o Sr. Sacchi, ministro das obras publicas.

ROMA, 10.

O *Osservatore Romano* publica uma carta do professor Gumucib, de Santiago do Chile, na qual o seu signatario rejeita em absoluto a fórmula livre da igreja separada do Estado, affirmando que o Estado deve professar a religião catholica e declarar submissão incondicional á autoridade da igreja.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 10.

Na sessão de hoje do Reichsrath o ministro da justiça condemnou vivamente os ataques dos socialistas aos juizes que julgaram os individuos implicados nas desordens de 17 de agosto passado.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

MELILLA, 10.

Chegaram hoje a esta cidade, vindos das posições recentemente tomadas aos mouros, 143 soldados hespanhoes feridos. Nos postos avançados ha ainda mais feridos e, segundo consta, alguns delles gravemente.

A Chafarinas deve chegar hoje o couraçado *Pelayo*, a cujo bordo se acha o ministro da guerra.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 10.

O governo está informado de que os revolucionarios da provincia de Ching-King estão levando de vencida as tropas legaes, tendo já caido em poder das forças revoltosas quatro das principaes cidades da provincia.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

Telegrammas de Denver annunciam que nos Estados de Colorado e Novo Mexico tem chovido torrencialmente, estando muitas regiões inteiramente debaixo de agua. Os prejuizos materiaes causados pelas inundações são já avaliados em cinco milhões de dollars, e, segundo consta, ha tambem grande numero de victimas.

(Serviço do *Paiz.*)

CANADÁ

OTTAWA, 10.

O Sr. Borden, chefe do partido conservador, já formou o gabinete ministerial.

(Serviço do *Paiz.*)

NICARAGUA

MANAGUA, 10.

O Congresso ratificou o emprestimo de quinze milhões de dollars, negociado pelo governo com um grupo de banqueiros norte-americanos.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Um grupo numeroso de commerciantes, representantes de casas industriaes e membros de associações mutuas, hoteis, restaurantes e confeitarias, festejou com um grande banquete a feliz solução da questão do descanso dominical.

—Regressou da excursão que fez á Cordilheira dos Andes o ministro da Inglaterra acreditado junto ao governo argentino.

Esse diplomata encontrou naquellas regiões uma interessante tempestade de neve, observando-a durante tres dias.

—Os ministros francez e belga offerecerão aos seus collegas do corpo diplomatico aqui acreditado, quinta e sexta-feira proximas, uma recepção e um banquete.

Os convites já estão sendo distribuidos.

—Os alumnos das escolas superiores preparam grandes festas para a collação do grão no corrente anno.

Estas festas deverão realizar-se no edificio da Faculdade de Direito.

—Partirá por estes dias em visita ao interior, indo até os Andes, o jornalista francez Lautier, redactor do *Temps*, de Paris.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica prometteu assistir á inauguração dos melhoramentos que acabam de ser feitos na casa de expostos, mantida pela Sociedade de Beneficencia.

—Partiu para o Rio de Janeiro o novo ministro uruguayo, Sr. Acevedo Diaz.

—A imprensa, em geral, felicita o Sr. Carlos Lisboa, nomeado secretario da legação brazileira em Roma.

—As companhias de seguros queixam-se da numerosa mortandade do gado vaccum exportado para a Europa.

—Renovou-se o incendio a bordo do vapor *Canadian*, ancorado no porto desta capital.

O fogo destruiu os depositos de bordo, onde se achavam as mercadorias.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 10.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Alberto Gaché, consul geral da Argentina em Barcelona.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, segundo informam os jornaes, projecta nacionalizar todos os consules e vice-consules argentinos no estrangeiro.

—O ministro da agricultura, Sr. Elcodoro Lobos, projecta fundar nesta capital um banco agricola.

—*La Razon* insere uma nota informando que está imminente a ruptura de hostilidades entre o Perú e a Colombia.

—As empresas das estradas de ferro projectam a emissão de bilhetes com direito a fazer a viagem por todo o paiz, com o intuito de facilitar o conhecimento integral das diversas regiões. Esta iniciativa tem o mais caloroso apoio por parte do governo.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, offerece depois de amanhã uma recepção aos membros do corpo diplomatico, ministros de Estado, senadores e deputados e altas autoridades civis e militares.

—Depois de ingentes esforços, os bombeiros conseguiram extinguir o fogo que lavrava a bordo do vapor inglez *Canadian* desde domingo ultimo, á tarde.

—O governo resolveu crear legações na Grecia, Suecia e Noruega.

—Começaram hoje no campo de Mayo as manobras de pequenos destacamentos do exercito, para promoção de officiaes de infanteria.

—O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Fernandez Alonso, conferenciou de tarde demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, sobre a questão de Jacuiba. Nada transpirou dessa conferencia.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrammas de Posadas informam que as aguas do rio Uruguay continuam a crescer extraordinariamente, tendo ficado inundadas as villas de Azara e de Apostolos, no territorio das Missões. Em grandes extensões de terreno ficaram completamente destruidas as plantações de milho e de centeio. Os prejuizos são enormes. Felizmente não ha desgraças pessoaes a lamentar.

—Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, informando haver rebentado no Alto Purús uma revolução.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

E' geralmente lamentado o fallecimento do Dr. Manoel Tezanes Pinto.

—Na eleição do Senado de Caquembo, os membros do partido alliança liberal esperam a victoria de Bello Cadecido e os coalicionistas a de Mackenna.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 10.

Prosegue a greve dos empregados ferroviarios e de conductores de bonds, que pedem augmento de salario.

—Hontem, á tarde, explodiu um petardo em uma janella da casa de residencia do gerente da companhia de bonds, causando pequenos estragos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 10.

Exige-se da Colombia uma satisfação ampla, da aggressão á legação peruana em Bogotá.

—Foi annullado o decreto que reorganizava a policia.

—Augmenta a epidemia de vomito negro em Iquique.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 10.

Em consequencia do apedrejamento do consulado peruano em Bogotá, capital da Colombia, deram-se hontem aqui varias demonstrações de desagrado diante do consulado e da legação colombianos. O governo tomou providencias para evitar qualquer ataque e pediu amplas satisfações ao governo da Colombia.

Alguns jornaes dizem ser muito possivel que taes ataques sejam promovidos por manejos do governo chileno, interessado em fomentar um arrefecimento de relações entre o Perú e a Colombia.

—Noticias procedentes de Chachapeyas, capital do departamento do Amazonas, informam que em toda aquella região se está alastrando a epidemia do vomito negro, havendo já a registrar numerosos casos fataes.

—Continúa sem solução a crise ministerial.

—Realizou-se hontem uma imponente peregrinação civica ao monumento do almirante Grau, por ter passado o anniversario do combate de Angamos.

—Foi suspensa a publicação do decreto organizando militarmente a policia desta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

As Camaras discutirão, ainda este mez, a reforma diplomatica e consular.

—O ministro Acevedo Diaz, recentemente nomeado para a legação do Rio de Janeiro, demora-se alguns mezes para assumir o exercicio de seu posto.

—O ministro argentino, Sr. Henrique Moreno, enviou ao governo informações exactas do aprisionamento dos vapores de pesca, deitando por terra as furias zeballistas, cujo intuito era levantar novos attritos a respeito da jurisdicção das aguas do Prata.

O conflicto foi terminado, devido á energia do Sr. Henrique Moreno.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 10.

O chefe de policia, general Pintos, mandou notificar ás directorias do Club Uruguay e do Jockey Club que era prohibido jogar-se o *baccarat*.

—O contratante do serviço de pesos e medidas fez publicar pelos jornaes a noticia de que tinham sido multados pela não observancia da lei, que regula taes serviços, o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez; o *Diario Official* e o ministerio da guerra.

O ministro da industria e obras publicas, ouvido sobre o processo que foi movido contra o presidente Battle y Ordoñez, para pagamento da multa reclamada, declarou que elle era illegal, fundamentando a sua opinião em que o poder executivo sómente era responsavel perante o Congresso, não podendo qualquer empregado subalterno fiscalizar os actos do presidente da Republica.

MONTEVIDÉO, 10.

O ministro da justiça telegraphou ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Carlos Barbosa, communicando-lhe ter sido preso em Herval o individuo Martim Aquino, implicado nos assassinatos occorridos em S. Borja, naquelle Estado.

Entre os dois governo está sendo negociada a extradicção desse criminoso.

MONTEVIDÉO, 10.

O individuo Nogueira da Silva, chefe do grupo de bandidos que commetteu varios assassinatos em São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, e que se encontra preso e doente no hospital desta capital, enviou uma petição ao ministro do interior, queixando-se de estar paralysado o processo de extradição, pois tinha desejos de voltar para o Brazil.

—Está officialmente desmentida a noticia de ter o chefe de policia, general Pintos, enviado uma notificação ás directorias do Club Uruguay e do Jockey Club, prohibindo que ali fosse jogado o *bacarat*.

—Vai ser encarregado o esculptor Blay de fazer o monumento que aqui será levantado á memoria de José Pedro Varela.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

SOLEDADE, 10.

Chegou hoje a esta localidade, em carro especial, ligado ao trem da carreira, o superintendente da Rêde Sul-Mineira, acompanhado de diversos auxiliares.

Esta comitiva, que vai assistir á inauguração do novo trecho da linha ferrea, entre Caxambú e Barra do Pirahy, a realizar-se no dia 12 do corrente, seguiu hoje mesmo para Caxambú, onde pernoitará, devendo passar ali o dia de amanhã, em preparativos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9 (*retardado.*)

Em Bragança foi constituido um *comité* de propaganda da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda.

A' reunião ali realizada hontem, compareceram 260 eleitores, inclusive alguns civilistas, que adheriram áquella candidatura e ao partido conservador, reinando grande enthusiasmo no eleitorado bragantino.

S. PAULO, 9 (*retardado.*)

Amanhã se reunirá collectivamente o *comité* republicano de S. Paulo, que dirige a propaganda da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda, para tomar conhecimento e resolver sobre importantes assumptos politicos.

S. PAULO, 9 (*retardado.*)

De Ribeirão Preto chegam telegrammas de varios elementos politicos, protestando contra a moção votada pela Camara Municipal.

S. PAULO, 9 (*retardado.*)

A moção de apoio á candidatura do Dr. Rodrigues Alves, approvada por alguns vereadores da Camara Municipal de Ribeirão Preto, amigos do coronel Diniz Junqueira, provocou uma revolta no seio do eleitorado, fazendo com que o partido conservador daquella cidade mais poderoso se tornasse.

O *Diario da Manhã*, de Ribeirão Preto, publicou hontem um artigo, impugnando o substitutivo do vereador Renato Jardim e applaudindo o governo do Dr. Albuquerque Lins.

O vereador Macedo pediu licença para declarar, em nome da Camara, que elles, vereadores, eram contrarios ao partido conservador que apoia o marechal Hermes e que se achavam completamente divorciados da orientação politica do senador Pinheiro Machado, aos quaes attribuem todas as miserias e calamidades que infelicitam o paiz e que, por isso mesmo, acreditando que o Dr. Rodrigues Alves, pelo seu alto valor moral e grande prestigio, seria o unico homem capaz de fazer desapparecer esse nateiro de podridões que se estava alastrando por todo o dorso da Nação, é que elle e os seus companheiros politicos apresentavam e votavam a moção.

Essas declarações insultuosas provocaram verdadeira revolta na grande maioria do eleitorado, que as veria, com indignados commentarios de tudo isso, o inesperado e rapido fortalecimento do partido conservador de Ribeirão Preto, agora verificado.

S. PAULO, 9 (*retardado pelo telegrapho*).

A *Tarde* se preoccupa novamente com as metralhadoras clandestinamente importadas pelo governo paulista.

O proprio *Correio Paulistano* confirma, ainda uma vez, que a força policial possue effectivamente metralhadoras, mas ao que não allude o orgão officioso do governo paulista é ao modo por que essas armas de guerra chegaram ao seu poder. O vespertino diz que, com as declarações do *Correio Paulistano*, feitas com ar serrateiro e cauto, o governo de S. Paulo pretende embair, ao mesmo tempo, o governo federal, a imprensa do Rio, o povo do nosso Estado e o do Brazil, o que prova que as suas intenções, mantendo e instruindo uma secção especial de metralhadoras na força publica, não são confessaveis publicamente e, portanto, não são legaes, ordeiras e pacificas.

Allega o *Correio Paulistano* que as metralhadoras foram compradas ao governo federal na revolta de 6 de setembro, quando a policia paulista fôra incumbida de serviço de guerra, mas diz: "A *Tarde*, quando o governo central consentiu que São Paulo se utilizasse dellas, a milicia estadual estava incorporada ao exercito nacional, a cujos officiaes obedecia em serviço de guerra da Republica, a *Tarde*, inutilizando essa falsa allegação, conclue", se os propositos do elemento official do nosso Estado fossem pacificos, se não visassem apoiar na aggressão material os seus sentimentos de combatividade e hostilidade contra o governo da União, a importação das metralhadoras não se teria feito sobrepticiamente com escandalosa lesão dos direitos alfandegarios e o *Correio Paulistano* não tentaria agora convencer os espiritos credulos de que aquellas metralhadoras são as mesmas que vieram no tempo da revolta, já velhas, emperradas e imprestaveis á organização militar das forças estadoaes. E' uma ameaça perenne e ultrajante á soberania da União e não póde ser constitucionalmente admittida amanhã a colligação de tres ou quatro Estados fortes, Pernambuco, Bahia e S. Paulo, pois, armados até os dentes, arrasariam totalmente a soberania nacional, e o seu glorioso exercito defensor tradicional da unidade brazileira ver-se-hia forçado a capitular diante dos exercitos regionaes alliados.

São os prodromos da separação que se prepara, é a desaggregação territorial da Patria, é a soberania nacional diminuida no interior e provocando logicamente o desrespeito internacional, obrigando S. Paulo a desarmar-se, quanto antes, sejam quaes forem as consequencias, o governo da União terá apenas cumprido estrictamente um dever elementar.

S. PAULO, 9 (*retardado*).

O *S. Paulo*, inutilizando as allegações justificativas do *Correio Paulistano* sobre as metralhadoras policiaes, publica hoje um bem lançado artigo, que termina em desaforos, insolencias e atrevidos arrancos de desespero.

Refere-se aos ataques do *Correio*, nem salvam os homens da situação do grave comprommettimento a que se deixaram acarretar pelos seus sentimentos de bellicosa hostilidade ao governo federal e quiçá para assustar ao povo nos pleitos eleitoraes.

O governo federal saberá manter a integridade da Constituição e dar ao caso a solução legal. Quanto ao povo, podemos assegural-o, não vai pela pressão, tem seguras garantias de que nós lhe daremos precisa liberdade para se manifestar e escolher desassombradamente aquelle que terá de lhe dirigir os destinos.

S. PAULO, 10.

A imprensa officiosa noticia acharse enfermo e obrigado, a conselho medico, ao mais completo repouso, o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado. S. Ex., entretanto, subscreveu ainda hontem muitos decretos, apresentados por seus secretarios, pelo que se avolumam os boatos de que S. Ex. deixará o governo, afim do vice-presidente, Dr. Fernando Prestes, presidir as eleições federaes e presidencial, segundo exigencias dos proceres civilistas, que se mostram não satisfeitos com a attitude pacifica do presidente Lins.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 10.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Alexandre Braga, illustre parlamentar portuguez, que foi recebido na estação por numerosos compatriotas.

Por occasião da chegada do trem, e ainda durante o trajecto para o hotel, foi o Dr. Alexandre Braga muito acclamado.

A' noite realizou S. Ex. a sua annunciada conferencia, perante numeroso auditorio, sendo, ao terminar, delirantemente applaudido.

S. PAULO, 10.

O coronel Diniz Junqueira, chefe politico do 10° districto, desmentindo a noticia aqui divulgada, publicará amanhã nos ineditoriaes da imprensa uma declaração dizendo ser perfeitamente solidario com a maioria da Camara de Ribeirão Preto, que votou uma moção de apoio ás candidaturas dos Drs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães.

Nessa declaração, o coronel Diniz Junqueira affirma que continúa a apoiar o governo do marechal Hermes da Fonseca.

O coronel Diniz Junqueira, entrevistado por um redactor do *Commercio de S. Paulo*, fez importantes declarações, explicando a situação politica de Ribeirão Preto.

A Municipalidade de Jahú approvou tambem uma moção de apoio ás mesmas candidaturas, com os votos de todos os opposicionistas presentes.

S. PAULO, 10.

O deputado João Sampaio apresentou hoje na Camara um projecto fixando a força publica para o anno de 1912, segundo os dados já conhecidos, e propondo um ligeiro augmento de vencimentos.

S. PAULO, 10.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, teve hoje sensiveis melhoras, levantando-se e saindo dos seus aposentos.

S. PAULO, 10.

A Associação Commercial de Santos vai nomear uma commissão de exportadores e commissarios para pedir ao governo que adie para janeiro proximo o augmento da pauta do café.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 9, ás 6.35 da tarde (*retardado pelo telegrapho*).

Com as abundantes chuvas de hontem e hoje, recrudesceram as enchentes dos rios Belém e Ivo, sendo novamente inundada uma grande parte da cidade.

Os soldados de policia, em canoas, prestam soccorros, desde cedo, aos moradores das casas attingidas pela agua.

Grande massa popular estaciona sobre o aterro da estrada de ferro e nos pontos mais elevados, attraida pelo desolador espectaculo.

Os jornaes affixaram boletins, informando que hoje não haverá illuminação electrica na cidade, em virtude das usinas terem sido attingidas pelas aguas que transbordam do rio Belém. O bairro do Batok foi o que mais prejuizos soffreu.

Sobre esta capital passou, pela manhã, violento cyclone, causando ainda maiores prejuizos.

A' hora em que telegraphamos, continúa chovendo copiosamente.

CORITIBA, 10.

As chuvas cessaram. O dia de hoje amanheceu illuminado por um bello sol claro, promettendo bom tempo.

Sobre o cyclone que hontem passou por esta capital ha mais as seguintes noticias de damnos por elle causados:

No bairro Batel, a ventania descobriu a fabrica de matte denominada Iguassú, de propriedade dos Srs. Villa Egas & Garrido; a casa commercial de Carrano & Irmão, as fabricas de cerveja Cruzeiro e Providencia e a fabrica de velas Graitz.

A redacção da *Republica* soffreu damnos consideraveis, tendo o predio destelhado, o que originou a queda de uma parte de estuque, molhando-se, por isso, o *stock* de papel que tinha em deposito. A Livraria Moderna tambem teve os seus depositos invadidos pelas aguas.

As baias do regimento de segurança ficaram bastante damnificadas e no jardim da Escola de Aprendizes Artifices caiu uma grande arvore, arrebentando os fios conductores de electricidade.

A cidade não ficou privada de illuminação á noite, graças ao serviço das bombas hydraulicas com que se esgotaram as usinas de electricidade.

As autoridades policiaes foram incansaveis em soccorrer todos os pontos que soffreram as terriveis consequencias da passagem do cyclone.

CORITIBA, 10.

O directorio central do partido republicano paranaense, conforme publicação inserta hoje no orgão official, convocou para o dia 8 de novembro proximo a convenção que tem de escolher os candidatos á eleição de senador e deputados por este Estado, nas eleições geraes, a effectuarem-se em 30 de janeiro de 1912.

CORITIBA, 10.

A *Republica* insere tambem hoje um artigo defendendo energicamente o senador Alencar Guimarães, a proposito de um telegramma procedente d'ahi, publicado no *Diario da Tarde*.

Diz o referido artigo que não causou surpresa nenhuma á nossa população o telegramma em questão, em que se allude a uma supposta indignação da colonia paranaense no Rio por causa de um acto do senador Alencar Guimarães, que, aliás, só merece applausos. E não causou surpresa, continúa o mesmo jornal, porque toda a gente aqui sabe a velha quisilia que o correspondente daquelle vespertino nutre para com o digno patricio; quisilia que já não é mais quisilia, mas verdadeiro rancor por tudo quanto o illustre senador pratica em bem do Estado ou do paiz. E disso o correspondente vem dando constantes provas nos repetidos ataques com que, pelos fios telegraphicos e em nome de patricios que certamente não lhe passaram procuração para tal, visa ferir aquelle esforçado e digno senador.

O que o *Diario* hontem estampou é uma dessas aleivosias que não póde ficar de pé, pela revoltante injustiça que encerra. Não podemos crer que esse telegramma mereça a approvação da colonia paranaense no Rio.

Se tudo aquillo que se lê no despacho publicado é effectivametne o conteúdo do que elaborou o correspondente, nada mais representa elle do que exclusiva maldade ou particular ogerisa.

O artigo termina analysando o alcance juridico do additivo apresentado pelo senador Alencar Guimarães.

CORITIBA, 10.

A Folha da Manhã publica hoje um editorial, sob o titulo *Hypocrisia e perversidade*, rebatendo os termos de um telegramma dessa capital para o *Diario da Tarde*, e no qual se diz que a colonia paranaense ahi residente ficou grandemente indignada com o senador Alencar Guimarães, por ter o mesmo apresentado um additivo ao projecto de execução de sentenças originarias, esclarecendo a competencia do Supremo Tribunal para julgar as questões de limites, quando por leis positivas estejam estes demarcados.

Diz o alludido orgão que, apesar de não conhecer os termos do additivo, a julgar pelo texto do telegramma, póde affirmar categorica e solemnemente, que aquelle esforçado representante do Estado, longe de ir ao encontro dos interesses do Paraná e da attitude da bancada da Camara, como declara o telegramma do *Diario*, veiu mais uma vez demonstrar o seu devotamento pela magna causa que pleiteamos.

O seu acto, termina a *Folha*, merece os applausos do Paraná inteiro, unido como está em relação a esta grande causa.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 9 (*retardado pelo telegrapho*).

O *Novidades*, conceituado jornal de Itajahy, cujo redactor-chefe, Dr. Adolpho Kender, foi companheiro do juiz de direito daquella comarca na arrojada subida do rio Itajahy, referindo-se ás consequencias da inundação do valle de Itajahy, diz:

"Se dissermos que os prejuizos materiaes causados pela recente inundação são incalculaveis, não affirmamos nenhuma inverdade nem nenhum exagero. Realmente, não se póde medir a extensão da enorme catastrophe economica que acaba de visitar esta zona, que já soffria o flagello de uma crise commercial que a trazia retardada em seu desenvolvimento, causando sérias apprehensões a quantos aqui vivem e se interessam pelo progresso deste formoso e fertilissimo valle. Para nós, parece-nos cabivel a affirmativa de ter a enchente feito o valle de Itajahy retroceder mais de um decennio em seu desenvolvimento economico. A viação publica de Itajahy e de Blumenau foi-se. Ha milhares de contos perdidos. As pontes, os boeiros, os contrafortes, etc., cairam ao impulso irresistivel da corrente impetuosa, que escoou da serra. Como palhas ao sopro da brisa, iam-se, umas após outras, as pontes que o Itajahy encontrava em caminho e no leito das estradas que de momento avassalava o rio, cavou enormes sulcos, arrancando terra, pedras e pedregulhos, para depois os abandonar, descarnados, abrindo profundos valles, inteiramente intransitaveis. Todo o immenso sacrificio feito pelos poderes publicos em um decennio de administração criteriosa e util foi em plena perda. De roldão, levou a enxurrada, para atiral-o como cascalho ao mar. Ficam assim mais de tres mil kilometros de estradas a demandar concertos.

FLORIANOPOLIS, 9 (*retardado pelo telegrapho*).

O jornal *Der ur Waldsbote*, edição de hontem, descrevendo as inundações, diz:

"Desenrolou-se em Blumenau uma catastrophe horrivel e funesta a registrar na historia desta colonia". E accrescenta que na cidade só ficaram fóra da agua umas vinte casas, e que aquella cidade se igualava a um vasto lago, de cuja superficie se destacavam, aqui e ali, umas poucas casas, como se fossem ilhas isoladas.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (*retardado*).

Consta que na proxima eleição será candidato ao logar de intendente da capital o Dr. Ildefonso Fontoura, actual chefe do Districto Telegraphico, que será recebido aqui com uma estrondosa manifestação, preparada por numerosos amigos.

—Falleceu o Sr. Arnaldo Barbedo, funccionario das obras publicas.

—O Sr. Ernesto Gentiline, guarda-livros, residente em Bagé, no dia 7 do mez de novembro proximo vindouro fará uma experiencia, em publico, de um apparelho *motu-continuo*, de sua invenção.

Garante exito completo e assevera ter gasto em experiencias anteriores e material para estudos a quantia de quarenta contos.

—Um syndicato inglez propõe-se a comprar a xarqueada, em Bagé, de propriedade do visconde de Magalhães, pela quantia de 1.500 contos.

Caso seja effectuada a transacção, o mesmo syndicato estabelecerá uma fabrica de louças e tratará tambem da exploração de minas.

—Já attinge a sessenta contos de réis a subscripção aberta para o novo bispado.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 10.

Do Rio Grande a S. Gabriel viajou deitado na parte de baixo de um carro de carga um americano, que, descoberto, declarou que assim fazia como recreio.

—Na Santa Casa de Misericordia uma senhora de 25 annos de idade deu á luz tres filhos, em optimas condições. As crianças são fortes e a parturiente continúa em boas condições de saude.

—Foi reformado o major da brigada do Estado Miguel Pereira.

—Passou pela colonia de Jaguary Grande uma nuvem de gafanhotos, tendo a inspectoria agricola providenciado para evitar que elles por ali se assentam.

—Na hora de começar o espectaculo da companhia lyrica infantil, o maestro retirou-se, devido a um attricto com os emprezarios, sendo por esse motivo suspenso o espectaculo ás 10 horas, retirando-se o povo.

AVULSOS

JANUARIA, 10.

A's 2 horas da tarde hontem, chegaram o Dr. Adolpho Pereira e mais companheiros da commissão de estudos e prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Palma a Carolina, sendo enthusiasticamente recebidos e ovacionados pela população januarense.

Tres oradores saudaram calorosamente o advento da promissora phase de desenvolvimento economico da Patria Brazileira, fazendo todos honrosas referencias á brilhante e fecunda administração do actual governo da Republica. Saudações—*João Cacequinho Firmo Lins—Claudemiro Ferreira—Antonio Rocha Flaviano.*

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 de setembro.

A lei da separação.

Constava no "Diario de Noticias", de segunda-feira, que alguns conegos da Sé de Lisboa estão no proposito de, no fim do anno, regressar ás suas terras, visto terem renunciado á pensão que o Estado lhes concedia. E, accrescenta que alguns já retiraram.

O "Diario do Governo", de terça-feira, publicou estas duas portarias:

O Seminario Patriarchal:

"Attendendo a que na representação de 29 de agosto ultimo o patriarcha de Lisboa pondera a conveniencia de continuar em Santarem o Seminario Diocesano, principalmente por não ser possivel apropriar desde já a esse fim, sem grande dispendio, o edificio do extincto convento de S. Vicente de Fóra; e bem assim a que, no officio de 11 do corrente, o reitor daquella cidade expoz a urgente necessidade de lhe ser concedido todo o lado sul do seminario e da cerca, apenas a parte sufficiente para o lyceu estabelecer um laboratorio de chimica, um gymnasio, horto botanico e tambem um campo de jogos sportivos:

Manda o governo da Republica pelo ministro da justiça:

1º Que continue a funccionar em Santarem, por espaço de um anno, o seminario patriarchal, devendo depois cumprir-se o que determina o artigo 104, da lei de 20 de abril ultimo;

2º Que sejam concedidos ao lyceu todo o lado sul do seminario e a parte da respectiva cerca que fôr necessario para os fins supramencionados, isto sem limitação de tempo, por agora, mas com a clausula de que a renda pelas partes cedidas ao ministerio da cerca será entregue annualmente ao ministerio das finanças, enquanto assim fôr mister, para pagamento dos encargos resultantes da citada lei.

Paços do governo da Republica, em 15 de setembro de 1911. O ministro da justiça, Diogo Tavares de Mello Leote".

Foram expedidas identicas portarias aos arcebispos de Braga e Evora, bispo de Coimbra e governador do bispado do Porto.

O ensino da theologia:

"Attendendo a que é de urgente necessidade dar immediato cumprimento ao disposto no art. 186º do decreto com força de lei, de 20 de abril ultimo, que ordena uma justa remodelação das disciplinas preparatorias para o curso theologico dos seminarios; e não desejando o governo proceder a essa remodelação sem préviamente ouvir o parecer dos respectivos ordinarios:

Manda o governo da Republica pelo ministro da justiça que os mesmos prelados enviem, com a possivel brevidade, a este ministerio, um plano racional das materias que julgarem indispensaveis como preparação do ensino da theologia, constituindo essa indicação, tanto quanto possivel, um systema logico e coordenado, com base solida de educação geral.

O que se communica ao Rev. patriarcha de Lisboa para seu conhecimento e devidos effeitos.

Paços do governo da Republica, em 18 de setembro de 1911. O ministro da justiça, Diogo Tavares de Mello Leote".

Depois da lei da separação têm casado alguns padres. Um delles, foi o prior do Soccorro, o reverendo João Ferreira da Silva, que conhecem de outras correspondencias, pelo menos, porque foi dos que se pronunciaram logo a favor da lei, recusando-se lêr á missa conventual a pastoral collectiva dos prelados contra a mesma, pelo que foi votado ás urtigas pelo Sr. patriarcha.

Esse facto tem aggravado immenso nos elementos radicaes, e, para o que, veja-se este officio de saudação que o presbytero João Ferreira da Silva recebeu do grupo "Pró-Patria":

"Cidadão. — O grupo Pró-Patria, tendo conhecimento de que vós, quebrando a immoralissima tradição do celibato sacerdotal,acabais de vos matrimoniar, tornando-vos, portanto, um cidadão livre e um elemento social util e bom, felicita-vos e felicita a sociedade portugueza pelo exemplo que abristes. De todas as anomalias do catolicismo, o celibato do clero é certamente a mais nefasta, pelo que tem de aviltante para o sacerdote, e pelo que significa de dissolvente para a sociedade. O Pró-Patria, que não combate religiões, mas, apenas os abusos nellas introduzidos, entende que a abolição desse execravel preceito, muito concorreria para dignificar o sacerdocio; por isso, faz votos porque muitos outros sacerdotes vos sigam o exemplo dignissimo, desprezando um dogma absurdo, de fórma a tornar o padre um homem prestante e um cidadão respeitavel. O celibato sacerdotal, estabelecido muitos seculos após a criação do catholicismo,apenas tem servido de descredito para o clero e para a religião. A humanidade poderá muito bem passar sem padres, e o padre tal como o catholicismo o lança ao meio dos povos, constitue um perigo e um elemento desmoralizador, que é preciso combater sem treguas. O vosso acto é, pois, digno de todo o apreço, e como tal merecedor do nosso mais vehemente applauso. Recebei os protestos da nossa mais alta estima e consideração.—O presidente".

A folha official, de quarta-feira, publicou uma relação de ministros da religião catholica, a quem foram concedidas pensões mensaes provisorias, nos termos da lei.

Mas, pelo que li no "Diario de Noticias", de sabbado, alguns desses pensionistas recusaram e recusam as pensões. Ora, o que eu li foi isto:

"Sr. director do 'Diario de Noticias" — Tendo o jornal que V. dirige noticiado que eu fui contemplado com uma "pensão", peço a V. para tornar publica a seguinte declaração:

Apenas tive conhecimento de fonte segura de que me ia ser arbitrada a pensão, immediatamente enviei ao Sr. presidente da commissão das pensões ecclesiasticas um requerimento em que, em termos claros e positivos, renunciava á mesma e continúo a renunciar muito categoricamente, preferindo mil vezes luctar com a pobreza a ter de, para prover á sua subsistencia, trair o respeito devido ao meu caracter sacerdotal e desacatar as leis e prescripções da igreja.

Agradecendo a publicação desta declaração, subscrevo-me com muita consideração. De V. etc. Lisboa, 22, IX-911—O capelão-cantor, padre Antonio Joaquim Alberto."

Do Sr. Joaquim Martins Pontes, conego da Sé Patriarchal, que esteve ausente de Lisboa por motivo do fallecimento de seu pai, do que resultou que só agora tivesse conhecimento de que o seu nome iniciava a lista dos reverendos presbyteros a quem foi arbitrada pensão, recebêmos uma carta no mesmo sentido da antecedente.

A contrastar com a renuncia destes sacerdotes, ha um dos pensionistas que reclamou, perante o Sr. ministro da justiça, contra a exiguidade da pensão. Esse reclamante é o reverendo José Maria Ançã, que, com um seu irmão tambem padre, tão rijamente fustigou o ex-bispo de Beja, D. Sebastião de Vasconcellos. Desse officio, que o "Mundo" reproduziu, destaco:

"O supplicante, que, de ha muito, anciava pelo advento da Republica Portugueza, — elle, que a recebeu com enthusiasmo e jubilo,—elle, que, de boamente, acatando o decreto de 20 de abril ultimo, declarou preferir ás esmolas dos fieis a pensão que esse diploma lhe concedia (O "Mundo", 13-V-1911).—vê agora, com immensa magua, que não se lhe faculta o sufficiente para a subsistencia propria. Não possue residencia parochial, occorre ás despezas de sustentação e tratamento do querido pai, velho e enfermo; é pobre e doente; tem na familia casos de tuberculose pulmonar, e vive em uma capital de districto, onde a vida é carissima. A pensão, de 22$500 mensaes, deixa-o em situação angustiosa e deprimente e expõe-no ao riso escarninho dos que lhe insinuavam a rebeldia contra a lei da separação. Reclama, por isso, promptas providencias."

E o supplicante indica a pensão que entende ser-lhe attribuida:

"Esse quantitativo não corresponde ao rendimento annual liquido do seu beneficio — rendimento superior a 600$, nem mesmo á congrua exacta, que é de 426$565, nem, sequer, á errada lotação de 300$, constante do ministerio das finanças."

— Camara Portugueza do Commercio e Industria no Rio de Janeiro.

O "Diario do Governo", de quinta-feira, publicou:

"Tendo varios commerciantes portuguezes, domiciliados na cidade do Rio de Janeiro, requerido, por intermedio do consul geral de Portugal na mesma cidade, que fosse autorizada a creação, ali, de uma Camara Portugueza de Commercio e Industria e que fosse approvado o respectivo programma de estatutos;

Vistos a informação do referido consul geral e o parecer do conselho superior do commercio e industria e do conselho superior de agriculturas;

Sob proposta do ministro do fomento e nos termos dos artigos 18º e 22º da lei de 3 de abril de 1896, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º. E' autorizada a constituição, na cidade do Rio de Janeiro, de uma Camara Portugueza de Commercio e Industria, que não poderá ser composta de menos de vinte e um membros.

Art. 2º. São approvados os estatutos da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, annexos a este decreto, que constam de sete capitulos e trinta e sete artigos, que vão assignados pelo ministro do fomento."

— Um comicio feminista.

A Liga Republicana das Mulheres Portuguezas realizou, domingo passado, um passeio fluvial á Villa Franca, e, para juntar o util ao agradavel, senão ainda juntando a agradavel mais... agradavel, effectuou um comicio no theatro da terra, para a propaganda das suas idéas: a libertação politica e economica da mulher portugueza. Uma das oradoras deu uma tremenda tósa nos padres e mais na educação delles quanto á sua nefanda influencia sobre a mulher portugueza. Não se póde dizer que a Sra. D. Mariana da Silva, a oradora alludida, não tenha carradas de razão.

— O aviso "Cinco de Outubro".

E' esta a lotação do aviso naval da divisão ou de esquadras "Cinco de Outubro", antigo "yacht" "D. Amelia":

Commandante, capitão-tenente; immediato, 1º tenente; officiaes de guarnição, tres 2os tenentes, 1º tenente ou 2º tenente medico; um 2º tenente ou guarda-marinha machinista; um 2º tenente ou guarda-marinha da administração naval; officiaes inferiores: um 2º sargento artilheiro; um 2º sargento do serviço geral; tres 1os conductores de machinas; um 2º conductor, um 1º contramestre, um 2º contra-mestre, um enfermeiro e um artifice e 88 praças de marinhagem.

Pelo que li em um jornal, o Sr. ministro da marinha mantêm, tal como estão, os aposentos do antigo barco de recreio de "D. Amelia". Parece que, como um documento historico...

— Direitos individuaes dos militares:

Pela secretaria da guerra foi expedida uma circular determinando que, em vista da Constituição politica da Republica Portugueza reconhecer aos militares direitos individuaes iguaes aos dos outros cidadãos, não devem elles ser presos antes de culpa formada, salvo nos casos especificados no n. 16, do art. 3º, da mesma constituição, e que são os seguintes: flagrante delicto, alta traição, falsificação de moeda, de notas dos bancos nacionaes e titulos da divida portugueza; homicidio voluntario, furto domestico, roubo, fallencia fraudulenta e fogo posto, ficando derogada qualquer disposição em contrario, como prescreve o seu artigo 80. E nestes termos, todos os officiaes e praças de pret que se encontrem actualmente presos, devem ser mandados apresentar nas unidades a que pertencem, para serviço.

— A revisão do orçamento, córtes importantes:

Mesmo pelos que mais ardentemente clamam economias, dada a imminencia em que estão de que ellas incidam sobre elles, foi lida de olho sobrecarregado, esta nota officiosa do conselho de ministros, de segunda-feira:

"Como estava annunciado, o conselho de ministros reuniu-se hontem, pela 1 hora da tarde, no ministerio dos estrangeiros, afim de preparar a revisão do orçamento geral do Estado a submetter ao parlamento, e, entretanto, assentar nas linhas geraes da administração publica, subordinando-a á lei dos meios. Nos termos do programma ministerial, foi assente proceder-se á execução gradual dos decretos do governo provisorio, proseguindo em certas despezas já iniciadas, mas sobrestando em novos excessos até ao ponto que não haja prejuizos enormes. Relativamente a aggramentos orçamentaes, que não derivem daquella origem, nem de leis approvadas pelo parlamento, foi resolvido manter o mesmo preceito restrictivo e com a maior severidade."

Economias? ! Necessariamente, mas para os outros. Cada qual ganha o que lhe é devido; os outros é que ganham sempre muito...

— O governo portuguez ao governo russo:

O Sr. ministro interino dos estrangeiros, telegraphou, na segunda-feira, em nome do governo, ao governo imperial russo, protestando contra o attentado que victimou o Sr. Stolypine. A' data ainda elle vivia; por isso, accrescentava ainda o telegramma votos pelo seu restabelecimento.

— Marido que mata a mulher para se desaggravar:

Foi ao amanhecer de segunda-feira, no logarejo de Arsena, a tres leguas e tanto da estação do caminho de ferro de Alverca, que o trabalhador rural João Luiz Casquinha, homem novo, desfechou uma espingarda contra a sua mulher Luiza Maria Ferreira, de 24 annos de idade, estando ella gravida, e vindo a morrer, hontem, no hospital de S. José, depois de ter dado á luz uma criança do sexo masculino. Teve singular e desgraçada entrada no mundo!

João Luiz Casquinha, por alcunha o "Olha-olha", havia casado, ha quatro annos, com a Luiza Maria Ferreira. Para melhor ganharem a vida, abriram uma taverna no sitio, a frente da qual foi posta a mulher, indo o marido trabalhar para o campo. Um dos mais assiduos freguezes, mormente então, na ausencia do "Olha-olha", era um seu primo, Henrique Luiz Casquinha, homem de uns 40 annos, com alguns haveres e vivo. Para encurtar razões, a Maria foi para a companhia do Henrique Casquinha, que, ao cabo de dois annos se fatigava della, pondo-a na rua.

Lá com muita choradeira e muito arrependimento, muita promessa, conseguiu que o marido a recolhesse. Com a fuga da adultera, a taverna fechou, depois de seu regresso ao domicilio, foi reaberta.

Mas, o Henrique Casquinho reata relações com a mulher do primo e agora é que desata a troça, a mofa, ao "Olha-Olha", cuja alcunha se prestava, além disso, á chocarrice zombeteira. O pobre homem não póde mais. Como o assassino da sua honra tinha perto da sua casa um palheiro, onde costumava ir, poz-se á espreita, e, na segunda-feira de manhã, vendo-o lá, correu ao interior da sua morada, pegou de uma espingarda e de novo correu, fóra, para desfechar contra o primo. Com effeito, desfechou, mas, não lhe acertou. Furioso de vingança e sofrego de desaggravo, voltou logo para casa e, topando com a mulher no quarto da cama, desfechou-lhe nas costas.

O "Olha-Olha" deixou-se prender, e a mulher veiu para o hospital, onde, como já disse hontem, falleceu, pouco depois de ser mãi!

—As victimas do incendio da rua da Magdalena.

Em continuação ao que lhes disse aqui, a outra semana, li no "Mundo", de terça-feira:

"O novo director da Morgue, Dr. Azevedo Neves, resolveu que fossem conduzidos para o cemiterio os restos das victimas do referido incendio. Para esse fim mandou fazer onze pequenos caixões, dos quaes já estão nove na Morgue, onde serão encerradas as ossadas das victimas, devendo ainda esta semana ser conduzidos para o cemiterio do Alto de S. João e enterrados em covas separadas".

Não dei fé nos jornaes de que fossem enterrados esses pobres e humanos caixões...

—A prisão de Alvaro Chagas.

Por assim o ter requisitado o nosso consul em Tuy, Sr. Costa Carneiro, foi preso, na segunda-feira, na estação de Guillarey, o Sr. Alvaro Pinheiro Chagas, um dos mais evidentes chefes da conspiração monarchica.

No momento da prisão, era acompanhado pelo conde de Mangualda Filho expulso ha pouco de Porriños.

O Sr. Alvaro Chagas foi conduzido a Tuy pela guarda civil, e dahi transportado para Pontevedra, onde foi posto á disposição do governador da provincia, que o intimou a afastar-se da fronteira portugueza. Vagamente se disse que o Sr. Alvaro Chagas tinha ido para proximo da fronteira franceza. Foi? Não foi?

E, os outros conspiradores. Nada se sabe, ao certo. Crê-se, porém, que se terão aproveitado da confusa situação que atravessa o paiz vizinho.

—Congresso Forense.

O distincto advogado Dr. Vaz Ferreira conferenciou, na terça-feira, com o ministro da justiça, acerca da concessão de um congresso forense, onde se debatessem todos os interesses, moraes, materiaes e locaes postos em jogo na reorganização judicial que a Constituição determina seja feita pelo parlamento.

O Dr. Diogo Leotte entende que á iniciativa parlamentar compete esse projecto de lei obrigatoriamente imposto pela Constituição, mas, não deseja deixar de cooperar nelle, nem se julga inhibido de apresentar qualquer projecto nesse sentido, embora sem o caracter official de proposta de lei. Em qualquer das hypotheses, porém, muito estimará que as proprias classes forenses interessadas no assumpto, se manifestem e concretisem as suas idéas, por maneira a servirem de orientação ou base de estudos.

A reunião de um congresso forense reputa-o o actual ministro da justiça muito benefica e util para a democracia, que é necessario fomentar e fazer entrar nos habitos do nosso paiz, interessando todos directamente na resolução dos problemas governativos e legislativos, trazendo-os á verdadeira politica das idéas e dos principios.

Applaudindo assim a iniciativa da convocação do congresso forense, o ministro da fazenda promptificou-se a dar-lhe toda a sua cooperação e a proteger a sua realização.

Homenagem ao Dr. Bernardino Machado.

O Gremio da Mocidade Republicana Radical promove para domingo que vem (tinha-a marcado para este, o que teve de ser adiado, por o Dr. Bernardino Machado ter de ir a Sacavem tomar parte numa festa republicana), uma homenagem ao ministro dos estrangeiros do governo provisorio.

O Gremio da Mocidade Republicana Radical convidará o povo de Lisboa, centros republicanos, escolas liberaes, lojas maçonicas, associações do registro civil, batalhões voluntarios, philarmonicas, etc., a incorporarem-se num cortejo de homenagem ao eminente caudilho democrata, no local que opportunamente será designado, bem como o itinerario.

— Providencias do ministro da guerra.

Foi determinado o seguinte.

—Que seja demorada a execução do plano geral de organização do exercito de 25 de maio ultimo, quanto á organização da Escola de Guerra, continuando, até nova ordem, esse estabelecimento, sob a denominação de Escola do Exercito, a reger-se pela respectiva legislação.

—Que seja demorada a execução da reorganização do Instituto Torre e Espada, de 19 de agosto ultimo, continuando a reger-se até nova ordem aquelle estabelecimento pela legislação correspondente.

—Que fica, até nova ordem, demorada a execução do plano geral de organização do exercito, de 25 de maio de 1911, continuando em vigor as tarifas anteriormente estabelecidas, e devendo nessa conformidade observar-se o seguinte:

1º. O soldo de 130$, a que se refere a alinea A) do § 5º do art. 11 do mencionado diploma, volta a ser de 100$000.

2º. A gratificação de exercicio pelos cargos, inspecções, commissões e commandos creados pela referida organização, será a da respectiva arma ou serviço correspondente á patente dos officiaes, que, por nomeação ou substituição, as desempenharem.

—Que, sendo conveniente tornar extensiva á classe dos sargentos do exercito a equiparação, a concessão a que se refere o art. 27 do decreto de 5 de janeiro de 1904, á mesma classe seja feita a concessão de bilhetes de identidade que lhes dê direito á reducção de 50 por cento sobre os preços das suas viagens em carruagens de 2ª classe nos caminhos de ferro do Estado e das companhias particulares que adherirem a esta concessão.

—O "Mundo", de hontem, sob a epigraphe "Que é isto?" e depois de transcrever os dois primeiros paragraphos, commenta:

"E mais nada, sobre o caso. A organização do exercito e a organização da Escola de Guerra fizeram-se por meio de um decreto com força de lei, validado pela Constituição. Como é que um simples aviso, não assignado, póde invalidar um decreto que vale como lei? Que systema é este? Limitamo-nos, por ora, á pergunta. Talvez se trate, apenas, de um equivoco, de um erro a remediar."

—Medalha de serviços nas colonias.

O ministro das colonias nomeou uma commissão para remodelar o regulamento em vigor para a concessão da medalha de serviços nas colonias.

As festas dos penduricalhos...

—Assistencia publica.

Os Drs. Augusto Barreto, director geral da assistencia publica, e Aurelio da Costa Ferreira, provedor da assistencia em Lisboa, visitaram, um dia destes, o extincto convento do Varatojo, no concelho de Torres Vedras, vasto edificio de que lhes falei aqui, para ver a melhor applicação que poderia ter.

Tinha-se pensado em uma escola agricola e recolhimento de incorrigiveis, mas, achou-se que o melhor é attribuir o casarão do Varatojo a um asylo de velhos. O isolamento do edificio e local que intristeceriam crianças embalarão o silencio e repouso que aos velhos é necessario, e de que, em geral, gostam.

Por portarias publicadas no "Diario do Governo", de sexta-feira, passaram para a administração da assistencia publica os fundos da antiga commissão de soccorros das irmandades, fundos esses que são representados por 36 contos de réis, em inscripções de 3 o|o e 1:562$355 em dinheiro, e os da antiga commissão de soccorros á inundados, fundos, segundo vejo na portaria que o "Diario de Noticias" reproduziu, bem como a outra, identica á outra commissão.

— As estampilhas do centenario da India.

Foram novamente postas em circulação as estampilhas commemorativas da descoberta do caminho maritimo para a India, que estavam armazenadas na Casa da Moeda, e no valor nominal de 326:812$830. Claro é que terão a competente sobre carga Republica.

E, a proposito, vi esta noticia:

"Um cidadão francez, que visitou ha dias a nossa Casa da Moeda, offereceu por um grande "stock" de estampilhas das nossas colonias, já retiradas ha muito da circulação, a quantia de 100:000$, sendo estas estampilhas de valor facial de réis 600:000$000."

— Colonização do planalto da Benguella.

O lente da Universidade de Coimbra, Dr. Costa Lobo, propõe-se estabelecer uma colonia agricola no planalto de Benguella, dispondo já para isso de grandes capitaes e alfaias agricolas, e estando contratadas varias familias do centro e do norte do paiz, onde, como se sabe, os colonos são mais resistentes.

O Dr. Costa Lobo, para o effeito de seu emprehendimento, tem conferenciado com o Sr. ministro das colonias e com os funccionarios desse ministerio, que têm de intervir burocraticamente no assumpto.

— A reforma ortographica.

Parece-me que lhes falei nella, a outra remessa, e até que o "Diario do Governo" tinha começado a adoptar a nova ortographia, que ficaria sendo a ortographia official. Pois, se tal lhes não noticiei, noticiado agora fica, não é verdade?

Que coisa haverá neste mundo que a todos agrade e contente? Nenhuma. Pois tal aconteceu com a nossa graphia, da nossa querida lingua, e o campeão desse desagrado é o capitão Alexandre Fontes, que, ha tempos, publicou um folheto sobre a "Questão ortographica". O Sr. Alexandre Fontes realizou uma conferencia, o outro domingo, no Atheneu Commercial de Lisboa, acabando por ter uma representação contra os novos uniformes da lingua patria.

Do "Seculo", de segunda-feira, corto a summula da conferência e a representação:

"O conferente analysou a reforma ortographica ultimamente decretada, considerando-a um desconchavo intoleravel. Ao passo que se pretendeu simplificar a graphia, evitando as consoantes dobradas, a commissão, em certos termos, recorre á consoante dupla, como em "prorrogar, pressentir", etc.

Condemna o uso e abuso da accentuação, que transtorna por completo e em absoluto o aspecto da linguagem escripta.

Entende que um assumpto de tal importancia não devia ser tratado por uma commissão, por muita competencia que a caracterize. Não se devia tocar em tal materia sem consulta prévia do parlamento, pois a linguagem é um caracteristico tão definido como as côres da bandeira.

Conclue affirmando que o decreto constitue um despotismo, contra o qual protesta, certo de que tem a seu lado muita gente. E' official do exercito; tem sido sempre obediente, pois considera a disciplina e a obediencia como deveres primarios do soldado; no entanto, desobedecerá aos seus superiores, caso algum pretendesse que elle, orador, reformasse a sua ortographia, seguindo a que impõe o decreto.

O orador leu, por fim, a seguinte representação, que deve ser entregue ao chefe do Estado:

Os abaixo assignados, professores, literatos, jornalistas, scientistas e de outras profissões liberaes, veem muito respeitosamente representar junto de V. Ex., Sr. presidente, contra o decreto, com data de 1 de setembro, do corrente anno, que prescreveu como official, a ortographia de nossa lingua, segundo a refórma celebrada por uma commissão de philologos, e de que foi relator o Sr. Aniceto dos Reis Gonçalves Vianna, e assim:

Reconhecendo os abaixo assignados a competencia de cada um dos membros da commissão elaboradora da dita refórma orthographica, reconhecem, outro sim, que a mesma commissão não produziu senão um perfeito aborto scientifico, o que deve attribuir-se ao phenomeno intellectivo ou psychologico, posto em evidencia por Gustavo Le Bon, de ser raro, de uma assembléa de sabios sairem idéas sãs; e, além disto;

Sustentando que tal aborto scientifico o é tambem debaixo do ponto de vista politico ou patriotico;

Reconhecendo a necessidade de ser mantido o cunho etymologico e tradicional da nossa linguagem escripta, para que se não perca o nexo entre o portuguez e outras linguas, vivas e mortas, e o outro annexo intrinseco dos termos portuguezes entre si;

Ponderando que esta opinião já foi a sustentada por outros vultos da nossa literatura, como Alexandre Herculano e José Maria Latino Coelho;

Obtemperando os signatarios, que a refórma agora apresentada vem crear um portuguez escripto que não é o mais seguido pela generalidade da imprensa literaria, scientifica e jornalistica do paiz;

Ponderando igualmente, que a refórma agora apresentada, desfigurando, por completo, a lingua portugueza, tira, não sómente o seu cunho scientifico, mas destróe, por completo, a esthetica do "facies tradicional;

Considerando que é um grave erro, debaixo do ponto de vista pratico, e que consiste na necessidade de se uniformizar a escripta do portuguez, ir tornar official uma orthographia erronea, que, empregada nos livros e documentos officiaes, não póde ser aceita pelo paiz e applicada na imprensa literaria e jornalistica;

Considerando que, o decretar essa ortographia erronea, e ultra-inacceitavel para os documentos officiaes, póde ir collocar os empregados publicos na contingencia de terem de se insubordinar contra a lei, sendo então o Estado o culpado dessa insubordinação, que não só não soube evitar, mas que provocou;

Considerando que o systema ortographico agora decretado, com a suppressão, sobretudo, da geminação consonantal, afastando o portuguez da pratica seguida em latim em francez, em inglez e em allemão, sómente fica aproximando mais o portuguez do castelhano, aproximação esta que nos é de todo o ponto desnecessaria, e antes, nos é prejudicial, pois, vai attenuar a differenciação dialetal, dos dois principaes dialectos peninsulares, differenciação que constitue o mais forte jus á nossa independencia linguistica, ethnica e politica;

Considerando que, numa meia duzia de individuos poderiam dispor do patrimonio pertencente á nacionalidade, e que qualquer alteração que houvesse a fazer-se na ortographia da lingua patria, sómente poderia ser decretada mediante a discussão e o parecer prévio de toda a nação, representada neste caso, pelo professorado, pelas associações scientificas e literarias, pelas academias, pelas escolas literarias, pelos nossos primeiros escriptores, poetas, prosadores e didactas;

Considerando que, sendo a lingua um dos symbolos ou dos caracteristicos da patria, tambem se lhe não deveria ter tocado sem a autorização do parlamento;

Considerando ser redondamente gratuita a affirmação de que esta refórma agora decretada para a ortographia da lingua, possa vir a tornar o aprendizado desta, mais accessivel a nacionaes e estrangeiros;

Considerando que, pelo contrario, virá a tornar tal aprendizado muito mais difficil, pois, apagará os nexos intrinsecos da lingua;

Considerando, por ultimo, a necessidade de uniformizar-se a orthographia da lingua portugueza, e que os signatarios não pedem só demolição, mas recommendam reconstrucção;

Representam os abaixo assignados contra o decreto de 1 de setembro do corrente anno, em que se reforma a ortographia official da lingua patria, pedem a sua immediata e instante revogação, e pedem, outrosim, a promulgação de uma lei, em virtude da qual os livros e documentos officiaes sejam escriptos segundo a ortographia marcada por um só, escolhido, dos nossos melhores diccionarios portuguezes actuaes, recommendando para essa escolha o intitulado Diccionario Contemporaneo, e isto até que as academias scientificas e de letras do paiz venham com o seu bom parecer sobre o assumpto.

Este documento encontra-se durante alguns dias na séde do Atheneu Commercial, para ser assignado por todas as pessoas que não concordem com a reforma, agora adoptada".

Outras idéas de protesto se juntaram á do Sr. Alexandre Fontes; o Sr. Gonçalves Vianna, um dos vogaes da commissão, declarou, na imprensa, que está prompto a discutir com quem mostre competencia e urbanidade.

No "Seculo", firmada pelas iniciaes C. M. G. S., foi publicada uma carta de protesto, de que destaco esta passagem, pelas perguntas que formula:

"E' facto conhecido que a linguagem humana, com o decorrer dos seculos, se modifica em certos pontos; mas, pretender levar de assalto essas reformas é, além de desnecessario, perigoso. Mas, aceita a hypothese de ter de se alterar, ainda que em parte, a orthographia, dever-se-ha attender a que a Academia das Sciencias tem por obrigação moral, e crêmos que official, proceder á organização do diccionario da lingua portugueza.

Foi já ouvida essa academia sobre a alteração a fazer-se? Que pensa ella a esse respeito? Parece-nos ser a entidade mais competente para dirimir a contenda, provocada pelo decreto de 1 do presente mez.

Terá a consulta desse diccionario de ser obrigatoria ou facultativa? Teremos dois "evangelhos", um em Roma e outro em Avignon.

O idioma portuguez é não só por nós falado, mas tambem pelos brazileiros. Foram ouvidas as entidades competentes do Brazil a este respeito? Passaremos, nós, os portuguezes, a escrever de uma fórma e os brazileiros de outra".

A estas perguntas respondeu outro vogal da commissão, o Dr. Candido de Figueiredo, e no mesmo "Seculo":

"Quem são, pois, os "competentes", que se insurgem contra a reforma? Appareçam elles, e, se discutirem com decencia e asseio, nenhum membro da commissão se dedignará de terçar armas em campo leal e aberto.

Ou julgará o meu amigo pessoas competentes os illustres anonymos, que hoje appareceram no "Seculo"? Não acredito. O meu amigo não é estranho a questões de linguagem, e, se viu a prosa dos seus correspondentes, em caso nenhum lhe passaria diploma da mais modesta competencia.

Um delles até suppõe que a Academia das Sciencias não abundará nas idéas da reforma. Pois saiba o meu amigo que aquella illustre corporação tratou o assumpto, aos seus membros, que sobre elle têm competencia especial.

O mesmo anonymo não sabe se o Brazil foi ouvido no caso. Pois foi ouvido; e, ainda que o não fosse, a Aca-

MANOBRAS NAVAES ALLEMÃES

A revista naval de Kiel

Kiel é o porto militar mais importante da Allemanha.

E' um braço de mar que nos lembra Santos, situado ao sul do Baltico, na base e a S E da peninsula dinamarqueza, hoje, em grande parte conquistada pelos allemães.

Uma grande cidade estende-se pelo lado esquerdo do porto. No direito existem as villas operarias, o grande estabelecimento de construcção naval Germania, succursal da casa Krupp, onde se constróem *dreadnoughts* dos mais poderosos, os grandes depositos navaes, as docas, arsenal, o complemento emfim de uma esquadra moderna, que embora ainda inferior á ingleza em numero, increve-se no primeiro plano com incontestavel direito.

A marinha é o elemento primordial do progresso da cidade. Pelos seus parques, ruas centraes ou arrabaldes, o militarismo se revela na frequencia dos uniformes, na exterioridade das continencias, notando-se um verdadeiro orgulho militar, um respeito quasi religioso pela farda e uma disciplina tão inabalavel como a couraça dos navios...

Ao porto de Kiel vem terminar o grande canal Kaiser Wilhelm II, que começando no mar do Norte, córta as provincias conquistadas á Dinamarca, ligando o Baltico áquelle mar, o porto de Kiel ao de Wilhelmshaven, emprehendimento de capital importancia estrategica, evitando ás esquadras uma volta morosa pelos estreitos do Sund, Cattegat e Scagerrack.

Esse canal que é uma primorosa obra hydraulica, está sendo ampliado ultimamente, porque os tres *dreadnoughts* mais modernos do typo *Osfriesland*, de 22.000 toneladas, não podem atravessal-o, apesar de já promptos, o que mostra que na arte da guerra parar é retrogradar.

Ao largo de Kiel, a 40' da costa, o imperador Guilherme II passou a grande revista de 1911 e assistiu aos combates simulados.

Era seu hospede, o archi-duque herdeiro da Austria, em cuja companhia já em Berlim, o imperador assistira á revista militar de Tempelhof.

No dia 4 de setembro, a bordo do hiate *Hohenzolern* jantaram com o imperador, o principe austriaco e o almirante Alexandrino de Alencar, a quem o kaiser fez longas referencias a respeito do programma naval brasileiro de 1907, dizendo que isso mostrava o grande adiantamento com que o Brazil caminha, utilizando a experiencia dos povos estrangeiros com muito acerto, e sabendo que o almirante brazileiro tinha sido um reorganizador e um homem de trabalho, felicitava-o.

Assim foi o almirante Alexandrino convidado para a grande revista naval, que assistiu a bordo do *dreadnought Posen*, da 1ª divisão da 1ª esquadra.

O cruzador *Hela* foi posto á sua disposição, transportando-o de Kiel ao alto mar, onde a esquadra se achava e dahi passando, em uma torpedeira, do *Hela* para o *Posen*. A's 8 horas da manhã a esquadra poz-se em movimento e ás 9, as salvas e continencias annunciavam a aproximação do hiate imperial saudado com 33 tiros de cada navio.

A linha dos navios apresentava uma precisão impeccavel; manobram, além disso, com a certeza dos soldados nos campos de Tempelhof; as evoluções são tão perfeitas como se a esquadra inteira constituisse um systema mecanico, intimamente ligado.

E a par dessa precisão exterior reina nos navios a mais perfeita ordem e disciplina.

Terminada a revista passou o kaiser para o couraçado *Deutschland*, capitanea de toda a frota, onde se achava arvorado o pavilhão do almirante von Holtzendorff, commandante em chefe, dando-se começo ás evoluções, emquanto a esquadra que se destinava a representar o inimigo, no combate simulado, destacava-se desapparecendo no horizonte, para voltar após.

A frota inteira compunha-se de 140 navios, entre os quaes 66 *destroyers*, dos quaes 33 ficaram com a frota imperial e 33 com a inimiga.

O capitanea da 1ª esquadra era o *Westfalen* (com pavilhão do vice-almirante Pohl), seguindo-se o *Rheinland*, o *Nassau* e o *Posen*, todos do mesmo typo. A 2ª divisão compunha-se do *Hannover*, *Pommern* e *Deutschland*.

A 2ª esquadra compunha-se do *Braunschweig*, capitanea, com pavilhão do vice-almirante Ingenohl, *Elsass*, *Hessen*, *Sothringen*, *Preussen*, *Witelsbach*, *Schwaben*, *Zaringen*.

A 3ª esquadra, composta de navios da reserva, era formada pelos da classe *Kaiser* e outros antigos couraçados.

O *Blucher* e o *Von der Tann* formavam na divisão de esclarecedores.

Das 10 ás 11 horas esteve a frota imperial em manobras, de cujo desenvolvimento, porém, deve-se conservar a necessaria reserva.

A's 11 horas os esclarecedores assignaram — inimigo á vista.

Todas as torres e pequenos canhões prepararam-se; a esquadra tomou rapidamente a classica formatura dos trabalhos modernos — a linha de fila, aproximando-se dos navios inimigos, e rompendo fogo a 10.000 metros.

Durante esse combate desenvolveram-se interessantes themas tacticos, nos quaes as torpedeiras tomaram parte saliente.

Concluiu-se o combate, com o signal de cessar fogo, feito ás 3 horas e 30 minutos.

A's 8 horas e 30 minutos da noite a frota imperial foi atacada pelas 66 torpedeiras, magestoso espectaculo em que de parte a parte o enthusiasmo e pericia demonstravam-se cabalmente.

Algumas torpedeiras conseguiram illudir a vigilancia dos holophotes, lançando seus torpedos a 1.000 metros dos navios, figurando taes lançamentos, como geralmente, pelos signaes vermelhos, produzidos por foguetes, que concorriam ao delirio de luz constituido pelos fachos inquietos dos holophotes, pelo fogo incessante e generalizado dos canhões e pelas lagrimas luminosas dos signaes convencionaes, explodindo no alto.

A' meia-noite retirou-se do *Posen*, a bordo de uma torpedeira, o almirante Alexandrino, passando para o *Hela*, que o reconduziu a Kiel, onde chegou a 1 hora e 30 minutos da noite.

AS MANOBRAS NAVAES FRANCEZAS

A torre de proa do couraçado *Saint Louis*, em cuja esteira navegam os couraçados da terceira esquadra.

definia Brazileira já antes de nós tinha votado e proclamado a simplificação ortographica, sem letras duplicadas, sem ph, sem th, sem y, etc., isto é, a mesma simplificação que foi votada pela commissão portugueza, á parte insignificantes differenças".

—O proximo Congresso Internacional Maçonico.

Em telegramma de Roma, datado de hontem, leio no "Mundo" que o proximo congresso maçonico será em Lisboa, e que o Dr. Magalhães Lima, no grande banquete de 400 talheres, com o que o congresso maçonico de posse fechou os seus trabalhos, pronunciou um discurso acerca da Republica Portugueza, que foi muito applaudido.

—O anniversario da Republica.

Principiaram já em cheio os trabalhos de ornamentação e illuminação das ruas e praças, para a commemoração do 1º anniversario da Republica.

Na sessão de quinta-feira, da commissão executiva dos festejos, e por effeito dessa conferencia do seu presidente, o Sr. Anselmo Braamcamp com o presidente do conselho, ficou assente que a Camara Municipal só tomaria parte nos festejos officiaes dos dias 3, 4 e 5, de outubro, havendo outros nos dias 6, 7 e 8, promovidos de accôrdo entre a Camara Municipal de Lisboa e a commissão central. O programma dos festejos officiaes do municipio.

No dia 3 proceder-se-ha ao lançamento da primeira pedra do monumento da Republica e á inauguração da explanada dos heróes da revolução, onde o monumento será erigido. No dia 4, em que o governo realiza uma parada militar, a camara mandará construir tres tribunas no alto da Avenida, sendo uma para o presidente da Republica, representantes do congresso nacional e governo, outra para o corpo diplomatico e a terceira para as autoridades civis e militares. No dia 5, em que se effectua o cortejo, a camara publicará um edital, convidando os municipios a incorporarem-se nelle, e devendo, na noite de 5, inaugurar-se a lapide commemorativa da implantação da Republica, lapide que ficará collocada no painel do primeiro patim da escadaria do edificio dos paços do concelho.

Em seguida a esse acto, haverá nos salões da camara um sarão identico ao que se realizou em honra dos congressistas do turismo, e que tão animado e concorrido esteve.

— O ministro de Portugal em Londres e o coronel Briscol.

O nosso ministro em Londres, o Sr. Teixeira Gomes, teve ultimamente uma conferencia com o coronel Briscol, commandante de um corpo de voluntarios inglezes, com cujo apoio os realistas diziam contar.

Ora, segundo communicação do illustre e dedicado diplomata, o coronel Briscol comprometteu-se a pôr o seu regimento ao serviço da Republica, sempre que o governo delle se queira utilizar, tanto no continente, como nas colonias.

— Congresso do Partido Republicano.

O directorio do partido republicano vai convocar, para breve, o congresso ordinario que, nos termos da lei organica, se deveria ter effectuado em abril.

— A repressão do uso do opio.

Deve reunir brevemente uma conferencia internacional, que, continuando os trabalhos da de Shangai, organizará a legislação destinada a reprimir ou a acabar por completo o uso do opio.

O nosso paiz será representado nessa conferencia por uma missão especial composta de funccionarios que já têm prestado serviços no extremo Oriente.

—Triste fim de um heroe da guerra boer.

Opportunamente lh'o noticiei: o ex-general boer Antonio Otton, ancião de 80 annos, e que tão brilhantemente se distinguira na guerra entre o Transvaal e a Inglaterra, viu-se reduzido, para viver, ao mistér de caixeiro-viajante, elle, um velho daquella idade. Mas, lá o diz o outro: o que obriga a velha a correr é o não ter. Passando, o fim do anno passado, por Lisboa, a caminho da America, foi cumprimentar o então presidente do conselho, Dr. Theophilo Braga, que o recebeu com todo o carinho. Pouco depois, porém, o pobre velho adoecia, dando entrada no hospital de S. José. Por ali esteve até que o internaram no hospital de invalidos de Arroyos, onde acaba de fallecer, sem que um braço amigo lhe amparasse a cabeça, ao exhalar o ultimo suspiro!

— O busto official da Republica Portugueza.

A commissão esthetica que a Camara Municipal escolheu, para, a seu turno, lhe escolher o melhor dos bustos da Republica, entre os novos modelos que appareceram no concurso para esse fim aberto e com o premio de 1:500$, distinguiu o do esculptor Sr. Francisco dos Santos.

O busto é para a Camara Municipal de Lisboa e reducções delle serão offerecidas ás outras municipalidades do paiz.

— Monstros que se devoram...

José Rodrigues Cordeiro, explorador de casas na rua dos Alamos, quasi exclusivas de habitações de desgraçadas, mas, as mais desgraçadas, porque tambem ha gráos nas degradações, a palavra o está a dizer, por motivo de assassinar a amante teve de recolher ao Limoeiro, e de lá passou procuração bastante ao seu consocio João Francisco Coelho.

Tão bastante foi a procuração, que a breve trecho, estava senhor o Coelho do que pertencia ao Cordeiro. Ainda se o Coelho fosse Lobo!

O Cordeiro intentou um processo contra o Coelho, para rehaver o que era seu, mas, o processo foi archivado. Passou então o Cordeiro a nutrir um odio feroz pelo Coelho, que, ao tempo, se havia estabelecido com loja de sapateiro, em um dos ditos predios da rua dos Alamos.

Pela 1 hora da tarde desta quinta-feira, surgiu o Cordeiro á porta da sapataria, a cujo balcão estava o Coelho encostado, e disse-lhe:

— Desgraçaste-te, roubaste-me as casas que te confiei.

E palavras não eram ditas, e uma bala de revólver se cravava no peito do alvejado, sobre o coração. O Coelho caiu redondamente por terra. Um caixeiro tentou ainda subjugar o assassino, mas este ameaçou-o com a arma, obrigando-o a refugiar-se no interior do estabelecimento, fuga que elle aproveitou para desfechar contra si, no ouvido direito, caindo tambem redondo, como o seu inimigo.

Foram levantados cadaveres.

Justiça instinctiva do povo: ao contrario do que succede com os grandes crimes, em que os locaes em que se perpetram são, por dias, pontos de romagem, no dia seguinte a rua dos Alamos nada accusava de excepcional, a não ser a loja cerrada, lacrada e com uma cruz negra sobre papel de tarja negra ao centro.

—Melhoramentos em S. Thomé.

Por noticias, ultimas, desta nossa importantissima colonia, sabe-se que já estão iniciadas as obras do novo bairro de S. Sebastião, á beira-mar, constituido por quatro grandes avenidas e ruas transversaes, ficando na a beira-mar o novo quartel da guarda republicana, a escola principal, que tem como annexa a escola de artes e officios, residencias dos funccionarios do Estado, etc. No centro do bairro fica um parque ajardinado, em que se aproveitam algumas depressões do terreno para lagos, havendo campos de jogos, etc. Os talhões do terreno terão valor conforme a proximidade do mar, e serão vendidos sob condição das construcções serem iniciadas dentro do prazo de um anno e só segundo planos approvados pelo architecto da camara municipal. Tambem já começou o aterro no pantano que ha no campo de S. Sebastião, devendo começar em breves dias o do local onde tem de ser construida a nova alfandega.

—O presidente da Republica e o clero indiano.

Góa, 25. — Esteve no palacio do governo o Revmo. patriarcha das Indias, e pediu **ao chefe da provincia**, em nome seu, **no dos bispos e do clero** catholicos, para apresentar as suas felicitações ao primeiro presidente da Republica Portugueza, Dr. Manoel de Arriaga".

E notou que se ha clero religioso é o clero indiano, com uns restos da chamma de S. Francisco Xavier, cujos despojos elle, como todos os padres da India, mesmo os pontificos, venera!

— Dos discursos do Dr. Affonso Costa de domingo ultimo.

No almoço em homenagem ao Sr. França Borges, pela entrada num jornal "O Mundo", no duodecimo anniversario, para mostrar a identidade de idéas com aquelle vigoroso jornalista:

França Borges é para elle como um irmão; as suas idéas, a sua attitude, casam-se perfeitamente com as idéas e com a attitude delle, orador. Tem muitos inimigos pessoaes o director do "Mundo", e comprehende-se que os tenha, dado o vigor do seu ataque, sempre logico e sempre coherente com os principios democraticos; mas, uma boa dóse desses inimigos deve-os França Borges ao facto de ser amigo delle, orador. O Dr. Bernardino Machado, cuja presença honra aquella festa, tambem entrou já na fileira, isto é, está lançado ao "logar commum". Por ser amigo de Affonso Costa e do "Mundo", não foi eleito presidente da Republica! Affonso Costa não está no governo por ser amigo de França Borges e do Dr. Bernardino Machado! França Borges, por seu turno, não foi nomeado governador civil de Lisboa, como insidiosamente se inventou, por ser amigo do Dr. Bernardino Machado e delle, orador! Acha, a proposito, conveniente accentuar que França Borges apesar de identificado absolutamente com elle, orador, nunca com elle se entendeu. Assim, accusando-se França Borges de pessoalistas, como sendo o pessoalismo o maior dos crimes, commette-se uma perfidia, porque o director do "Mundo" poz sempre a Republica acima de todas as amisades pessoaes. Fazer a consagração de um jornal que tem sempre realizado a apologia da Republica e a condemnação das pessimas alimarias postulentas que lhe saem ao caminho, é quasi desnecessario".

Agora, na sessão solemne em que lhe foi offerecido um monumental tinteiro, para mostrar que o personagem é a encarnação de principios:

"...qualquer que fosse o seu dever de agradecer aquella homenagem, hesitou em vir ali, imaginando que lhe seria desagradavel estar uma noite inteira a ouvir elogios que podiam concertar-se em cumprimentos de caracter pessoal, e tambem porque sabe que para quebrar as mais fortes energias e os mais bellos impulsos não ha diffamações nem calumnias que não se inventem. Na sua vinda ali podia transparecer aos mal intencionados o proposito de fazer uma obra de personalismo, de fetichismo olitico, e podia succeder tambem que a sgenerosas intenções da commissão fossem deturpadas. Sabia que ha creaturas que não tendo sentido nunca o bafejo do affecto popular e as carinhosas manifestações da sua solidariedade, não comprehendem que possa haver personalidades que representem os principios. Esses pobres espargos isolados, não tendo visto nunca chegar até elles a fé, a confiança e a força do povo, estão á nossa espera para lançarem o dardo envenenado, a infamia e a calumnia quando sairmos".

—Mercado cambial.

Teve oscillações. Foram estas as ultimas taxas cambiaes:

	Compra	Venda
Londres, cheque....	49 3|4	49 5|8
Londres, 90 dias....	50 1|4	
Paris, cheque......	574	576
Madrid, cheque.....	875	885
Berlim, cheque.....	235 1|2	236 1|2
Amsterdam..........	398	400
Nova York..........	990	1$000
Italia.............	568	572
Libras.............	4$820	4$900
Ouro portuguez.....	6 %	8 %
Rio s/Londres......	16 9|32	

F. C.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Foi designado o Dr. Raul de Magalhães, delegado do 3º districto, para substituir, interinamente, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, que se acha na Colonia Correccional de Dois Rios.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal do Districto Federal, apresentando o indigente Ludolvick Sielski, de 61 annos de idade, afim de ser recolhido ao Asylo de S. Francisco de Assis, por se achar em completo abandono; ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando a menor Maria Benedicta, encontrada em abandono na rua da Quitanda, nesta capital, afim de ser enviada á residencia de sua familia, na estação de Pedro Carlos, conforme declarou; ao director-gerente do Lloyd Brazileiro, requisitando uma passagem de 3ª classe, até Porto Alegre, para Roberto Kessler; ao juiz da 1ª vara de orphãos, communicando a retirada do menor Nestor José Moreira da Silva, da Escola de Menores, e apresentando-o, afim de ser entregue a uma sua tia, que está em condições de prover a sua subsistencia; ao juiz da 2ª pretoria, apresentando Antonio Ferreira, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido a pena que lhe foi imposta na Colonia Correccional de Dois Rios, ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores communicando ter sido negado, pela Côrte de Appellação, o pedido de "habeas-corpus" em favor de Manoel José Pires; ao director do gabinete de identificação, communicando ter sido apresentados ao juiz da 2ª pretoria, afim de assignarem termo de tomar occupação, por cumprirem a pena que lhes foi imposta, na Colonia Correccional de Dois Rios, Antonio Ferreira, Conceição Ferreira de Mello, João Gaspar, José Eugenio Leomano, Francisco Carlos Pereira de Magalhães e Antonio Ferreira; ao juiz da 4ª pretoria, João Bento Soares, Benedicta Maria da Conceição e Antonia Dionysia dos Santos; ao juiz da 6ª pretoria, Fernando Antonio Rodrigues e Alfredo Antonio Rodrigues; ao juiz da 9ª pretoria, Luiza Pereira do Amaral e Claudio João Ferreira Borges; ao juiz da 10ª pretoria, João Francisco de Souza, João dos Santos, Francisco Borges da Costa, Januario Francisco de Aragão e Manoel José Lourenço; ao juiz da 12ª pretoria, Manoel de Oliveira, e Firmino Machado; ao juiz da 15ª pretoria, Jorge Soares de Oliveira; ao director do gabinete de identificação, communicando ter sido postos em liberdade, por terem cumprido suas penas na Colonia Correccional de Dois Rios, os seguintes individuos, penas que lhes foram impostas pelos seguintes juizes: pelo juiz da 4ª pretoria, Jesuina Catharina de Oliveira; pelo juiz da 8ª pretoria, José Gil; pelo juiz da 12ª pretoria, Raymundo Ferreira da Silva; pelo juiz da 13ª pretoria, Manoel Julião de Mello, Domingos dos Santos, Joaquim Malaquias e Alexandrina Maria da Conceição; pelo juiz da 15ª pretoria, Francisco de Santa Anna e Deolinda do Espirito Santo Madruga.

—No Hospital Nacional de Alienados foi internado um indigente.

Durante a semana finda, de 1 a 7 do corrente, foram registrados 521 nascimentos, 101 casamentos e 319 obitos.

Destes, 97 tiveram por causa as seguintes molestias transmissiveis: tuberculose, 86; paludismo, 10; grippe, 12; coqueluche, dois; febre typhoide, dois; dysenteria, dois; lepra, um; sarampo, um, e peste, um.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Na missa de 7º dia, por alma do Dr. José Felix da Cunha Menezes, o Sr. ministro esteve representado pelo seu official de gabinete Dr. Paulo Vidal.

— A Fabrica de Ferro de Ipanema, que pertencia ao ministerio, passou a ser subordinada ao da guerra.

— Dos editores Srs. F. Briguiet & C., o Sr. ministro recebeu um exemplar do Atlas do Brazil, organizado pelos Srs. barão Homem de Mello e Dr. Francisco Homem de Mello.

— Por estes dias, em companhia do Sr. ministro, o Sr. presidente da Republica visitará o horto florestal do ministerio, instalado na antiga fazenda de Macacos.

— A directoria do Club Militar dirigiu convite ao Sr. ministro para assistir a sessão solemne a realizar-se amanhã, ás 9 1|2 horas da noite, para inauguração, no salão de honra do edificio daquelle club, do retrato do barão do Rio Branco, offerecido pelo exercito nacional.

— O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado de seu secretario e officiaes de gabinete, compareceu hontem, pela manhã, á estação Central, onde foi receber o Sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura, que chegou de S. Paulo.

— Estão convidados a comparecer á directoria geral de industria e commercio, do ministerio, respectivamente, nos dias 13 e 14 do corrente, a 1 hora da tarde, os requerentes de privilegios de invenção Srs. Faulhabert & C. e Boncherles & Mosart.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, entre outros, os Srs. senador Leopoldo de Bulhões, generaes Ferreira de Abreu, inspector da 10ª região militar, e Pedro Paulo, coronel Elias Marcondes, director da Fabrica de Ferro de Ipanema; Dr. Isidoro de Campos, secretario da junta Commercial, e Dr. Delgado de Carvalho e senador Felippe Schmidt.

— Deram entrada hontem na secretaria do ministerio os seguintes requerimentos de criadores residentes no Estado do Rio Grande do Sul:

Francisco Martins Jacques, Maria Dutra de Lemos, Acylino de Almeida, Octavio Romeiro Fagundes, Orbino Herlino Jacques, Annibal Manoel Silva, Francisco Rillo, João Pires Martins, Napoleão Mendes dos Santos, Thadeu Pereira da Rosa, João Andelmo, Victeriano Fan, Marcellino Sayago, Ambrosio Quevedo, Rufino Quevedo, Delfino da Silva Lima, Eugenio d'Avila Rodrigues, Manoel da Cruz Piegas Filho, Manoel Hermogenes Piegas, João Baptista da Camara Canto, Manoel Villar, Pedro Ranquetat, Angelo Martins Bastos, Servulo Padim, Thereza Paradeda Centeno, José Julio Paradeda Centeno, Evaristo Julio Paradeda Centeno, Anna Amalia Vitola, Ezequiel Julio Centeno, Joaquim André Cresso, João Virgilio de Carvalho, padre Emilio de Carvalho, Candido Henrique do Estreito, Guilherme Alves do Estreito, Jorge Baumann, Epaminondas Vieira Braga, Alfredo Heidrich, José da Silva Cresso, João Agripino Crespo, João Jerck Guilherme Jerck, Felippe Heidrich, Candido Carvalho de Abreu, Joaquim Antero Pinto, Henrique José do Estreito, Eduardo Wilser, Vicente Marques, Carlos Guilherme, Henrique Wyemar Filho, Roberto Soares, Jacob Decker, Joaquim Bueno de Oliveira, Carlos Droee, Laurindo Bueno Senhor, Laurindo Bueno Filho, Henrique Peil, Guilherme Ypsen, Raul da Silva Crespo, Lourenço da Silva Cresso, João Camillo Soares, Eva Heyer, Helena Decker, Marcellino Paulo da Silveira, Joanna Thurmes, Maria Dietrich, Guilherme Thurmes, Alvirina Padilha, Taciano Nunes Padilha, Antonio Joaquim Padilha, João Baptista Padilha, Amalia Emilia de Oliveira Braga, Sabino Pereira da Silva, Esmerilda Pereira da Fonseca, Marcellino Gonçalves da Fonseca, Maria José Pereira da Silva, Manoel Vieira da Cunha, Celina Prates da Cunha, José Borges de Medeiros, João Pereira Fortes, Feliciano Thomaz da Silva, Fortunato Barreto Marones, Vicente Ferreira da Silva, Augusto da Motta, Hygino Peixoto da Motta, Antonio Vicente da Motta, João Carvalho de Aragão, Manoel Costa Junior e João M. Thomaz da Silva.

Requereram registro de marcas que actualmente usam para assignalar o gado de suas propriedades os seguintes criadores, domiciliados no Estado do Rio Grande do Sul: Anacleto Soares da Silva, Victalino Mendes da Silva, Paulino Cordiano Ricardo, Clementina Mendes, Josina Mendes da Silva, Ivo Mendes da Silva, Romão Corrales, Flaubiano de Oliveira Martins, Francisco Xavier Pereira, Anna Antonia Souza, Vicente de Souza, João Francisco Pereira, Felix Saraiva, Abel Osora Pereira, Alcides Silveira Germano, João Silveira Marrino, Leonardo Rodrigues Martins, Vivaldino Marques de Avila, Esmerilda Xavier Marques, Domicio Rodrigues Martins, Pamphilo Gomes Jardim, Miguel Rey, Maria de Lourdes Mercio Bittencourt, José Domingues, Estanislão Rodrigues, Carlos do Amaral Menna, Cicero Borba, Ignacio Vaz, Maria Conceição de Moura, Dorotea de Bittencourt Severo, Leocadia Caceres, Domingos Netto Costa, Abel Marques d'Avila, Ismerilda Machado Jardim, Maria Felicidade Machado, Belmiro Machado Jardim, Francisco Charoneiro, Laurindo S. Collares, Antonio Manoel de Azevedo Camiuba, João Silveira Marrini, José Sergio Camargo, Andim Lucas, Octacilio Gomes Jardim, Nicanor Machado Jardim, Florinda Rodrigues Martins, Avelino Pereira Afilhado, Manoel Rodrigues, Joanna Pereira, Aniceto de M. Ruiz, Ramiro de M. Ruiz, Daniele e Dido Machado Ferreira, Hincolpho Machado Leal, Manoel Jeronymo dos Santos, Cassio Almeida & C., Frutuoso Gomes Escovar, José C. Freitas, Emiliano Veleda Santiago Bebot, Dario e Delcio Machado Ferreira, José Leovigildo Paiva, Arthur Pimentel Magalhães, Pedro Paiva, João Detra, Etelvino Gomes Jardim, Bernardo Floriano da Silva, Claro Seara da Silva, Arthur Gomes Moreira, Alfredo Gomes Moreira, Maria Carlota Pereira, Canuto Costa, Dorval de M. Ruiz, Elpidio de M. Ruiz, Pedro da Silva Pereira, Virgilio Ferreira Porto, Sabino Pereira da Silva, Antonio Bernardino Mello, João Maria Rocha, Dimas Rocha, Theodulo Ferreira, João Jerome Ericner, Carmelino Jacob da Silva, Ramiro Ramos Chaves, Francisco da Silva Ramos, Antonio de Lima Borges, Francisco Borges de Medeiros e Antonio Gonçalves Borges.

Com esses requerimentos, attinge a 1.871 o numero dos de igual natureza entrados na secretaria do ministerio da agricultura.

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, officiou o Dr. Antonio José de Miranda Carvalho, presidente da Camara Municipal da Parahyba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro, pedindo ser a mesma edilidade a encarregada de executar, na parte correspondente áquelle municipio e mediante as condições e bases para tal fim estabelecidas pelo ministerio, o serviço de registro e archivo de marcas para animaes, principalmente no tocante á diffusão das marcas do systema *Ordem e Progresso*, adoptada pelo governo federal.

Nesse officio, o Dr. Miranda Carvalho em nome da Municipalidade a que preside, declara que esta estará sempre á disposição do ministerio da agricultura para auxilial-o na execução de quaesquer medidas agro-pecuarias que possam ter applicação no alludido municipio.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o inspector agricola do 7º districto, que, no dia 12 do corrente, terá logar a inauguração do campo de demonstração creado pelo ministerio no municipio do Espirito Santo, Parahyba do Norte.

Esse instituto de ensino agricola tem por fim estudar, sob o ponto de vista economico, os factores da producção agricola da região onde se acha instalado, e fornecer aos lavradores dados precisos sobre as terras de cultura, plantas uteis, molestias que lhes são communs, devendo, para esse fim possuir os laboratorios de chimica agricola, para as respectivas analyses.

Os professores encarregados do ensino no campo do Espirito Santo attenderão ás consultas dos agricultores sobre os aperfeiçoamentos dos methodos de cultura incumbindo-lhes tambem a distribuição gratuita de plantas e sementes seleccionadas, analyses de adubos chimicos, e a direcção dos cursos praticos do manejo das machinas agricolas.

O campo de demonstração do Espirito Santo terá tambem viveiros de plantas frutiferas para distribuição gratuita de mudas aos lavradores da região e as instalações necessarias para a criação de animaes domesticos, apicultura e sericicultura.

—Segundo communicou ao Sr. ministro da agricultura, o director do povoamento do solo, chegaram no dia 9, a esta capital, nos vapores *Halle, Savoia, Oncessant* e *Chili*, 1.278 immigrantes, dos quaes 764 foram alojados na hospedaria da ilha das Flores.

Informou mais aquelle director que dos immigrantes existentes naquella ilha seguiram, de 1 a 17 do corrente, para diversos nucleos coloniaes, 306 immigrantes, assim distribuidos por Estados: Rio de Janeiro, 21; Minas, seis; S. Paulo, 108; Paraná, 137; Santa Catharina, 14, e Rio Grande do Sul, 20.

—O Sr. ministro da agricultura, por intermedio do ministerio das relações exteriores, dirigiu convite ao Dr. V. T. Coocke, especialista norte-americano da lavoura a secca, para ao Brazil, especialmente contratado, dirigir os ensaios desse systema de lavoura, nos campos do norte do paiz.

Esse convite, feito a 11 do mez passado, foi aceito, aguardando o Dr. Coock instrucções do nosso governo para embarcar com destino ao Rio de Janeiro.

—Tambem a convite do Dr. Pedro de Toledo, feito por intermedio das relações exteriores, virá ao Brazil, contratado, prestar os seus relevantes serviços á agricultura, o engenheiro belga Dr. Armand Ledent, que actualmente exerce o cargo de inspector no ministerio de industria e trabalho na Belgica.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alfredo Francisco Nogueira—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 1º de setembro;

Affonso Honorato de Azevedo — Concedo;

Alfredo Henry de Carvalho Silva —Concedo 60 dias, sem vencimentos;

A. Monteiro — Apresente a reclamação em ingresso proprio;

Alfredo Francisco da Silva — Attenda-se, com 75 o|o de abatimento.

Alexandre Ferreira de Araujo — Certifique-se o que constar;

[illegible] Goulart—Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 8 de setembro;

Antonio Alexandre Pereira—Concedo, de accordo com o regulamento;

Nicoláo Monteiro Fernandes — A' vista da informação da 4ª divisão, não póde ser attendido;

Oscar Pinheiro da Luz — Proceda-se de accordo com o paragrapho 2º do artigo 78 do regulamento;

Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos — Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Ribeiro Vieira & C. — A' vista da informação da 5ª divisão, não podem ser attendidos;

Raul da Costa Ribeiro Rego — Certifique-se o que constar;

Santiago Alves — Concedo 30 dias com dois terços da diaria, a contar do 5 de setembro;

Secundino Antonio de Almeida — Proceda-se de accordo com o artigo 81 do regulamento;

Samuel de Azevedo — Concedo, devendo requerer mensalmente.

—Consta-nos que o Dr. Arthur de Alencar Araripe, intendente, será novamente investido de uma commissão, em um dos Estados da Republica.

—A inspectoria do movimento, a cargo da sub-directoria da 3ª divisão, dirigiu hontem, á tarde, ao Dr. Paulo de Frontin, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 10 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 478 rezes; Matadouro, abatidas 485 rezes; Bemfica, "stock" 390 rezes; Sitio, "stock" 546 rezes.

— Foram mandados servir: em Curralinho, o agente João Soares da Silva; em Pirapora, o agente Francisco Mafra; em Alfredo Maia, o conferente Diogenes Lima e Silva; em Bangú, o conferente Pedro Bacellar; em Santa Cruz, o agente Francisco Antonio de Almeida Bastos, e o conferente Joaquim Nascimento, e em Parahyba, o agente Francisco Luiz Nobrega.

—Hontem, á tarde, uma commissão de moradores de Paracila procurou o Dr. Paulo de Frontin para communicar que a inauguração do viaducto "Pequeno Paulo", nessa localidade, foi transferida para o dia 22 do corrente.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.198 saccas, com o peso de 677.477 kilogrammas.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.143 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 293.458 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 508.908 kilogrammas.

—Hontem, pela manhã, o Dr. Cicero de Faria, inspector de districto, esteve inspeccionando todos os serviços que lhe estão confiados.

O Dr. Faria deixou a séde de suas attribuições muito satisfeito pela regularidade com que estão sendo feitos os alludidos serviços.

GRAVE

FURTO DE MATERIAL DE GUERRA

Iniciado, não pela policia do 15º districto, como se propalou, mas pelas autoridades da marinha, corre um rigoroso inquerito sobre uma audaz tentativa de roubo de cabeças de torpedos, que foi descoberta sabbado passado.

A's 5 horas da tarde daquelle dia, o commissario Baptista foi avisado pelo telephone de que na praia de S. Christovão n. 102, havia uma porção de metal amarello, que se presumia serem formas de canhões.

A autoridade partiu para o local indicado, bastante intrigada com o curioso achado.

Ao chegar, apprehendeu, não formas de canhões mas sim 15 cabeças de torpedos e uma machina destinada a carregal-as.

Pôz um guarda civil no local, á espera de que alguem viesse buscar o material.

O plano foi bem, porque dentro de uma hora appareceu ali o carroceiro José da Costa Cabral, que muito desembaraçadamente promptificou-se a carregar os metaes.

O guarda embargou-lhe os passos, e intimou a informar-lhe a respeito de toda aquella historia.

O carroceiro disse que havia sido contratado para transportar a ferramenta para uma casa commercial...

A policia tomou as declarações do carroceiro, e enviou as cabeças de torpedos ás autoridades da marinha, que, tomando o grave facto na devida consideração, abriram rigoroso inquerito.

Ha suspeitas de que o vigia da ilha do Boqueirão seja cumplice do furto, que tinha por fim vender as cabeças de torpedos a uma fundição desta cidade.

O DR. NILO PEÇANHA EM LISBOA

LISBOA, 24 de setembro.

Este antigo chefe de Estado, que foi o primeiro a reconhecer a Republica Portugueza, após breves dias da sua proclamação, honrou o paiz com a sua visita, do começo da tarde desta quarta-feira á manhã de hoje, partindo para Paris, onde se vai encontrar com sua esposa.

O chefe do governo, então ministro em Paris, convidara o Dr. Nilo Peçanha a assistir ás festas do primeiro anniversario da Republica, mas o illustre estadista não póde prolongar a sua estada entre nós até ellas, por motivos alheios á sua vontade.

Foi no expresso das duas e cinco da tarde de quarta-feira que o ex-presidente da Republica Brazileira chegou. Era aguardado na "gare" do Rocio pelo representante do Sr. presidente do conselho, Sr. Augusto Casanova; pelo pessoal da legação do Brazil, Srs. Oscar de Teffé e Dr. Mario Ramos; consul do Brazil, Sr. Teixeira de Macedo e pessoal do consulado, Srs. Joaquim Clington, Belford Ramos e Diogo Teixeira de Macedo, e muitos outros membros da colonia brasileira.

O Dr. Nilo Peçanha, na tarde da sua chegada, foi ao palacio de Belém cumprimentar o Sr. presidente da Republica, sendo a entrevista, como facil é de calcular, da mais effusiva cordialidade.

Na manhã de quinta-feira, acompanhado pelo Dr. Oscar de Teffé, visitou Cintra, Cascaes e os Estoris, cuja região achou muito bella, e jantou no Grand Hotel Royal, de Monte Estoril.

De regresso desta excursão, ao entardecer, foi ao ministerio dos estrangeiros para cumprimentar o Sr. João Chagas. Como S. Ex. ali não estivesse, foi recebido pelo Dr. Gonçalves Ferreira, o mais alto funccionario daquelle ministerio.

O Sr. Batalha de Freitas, chefe do protocolo junto da presidente da Republica, foi ao Avenida Palace, aonde o Dr. Nilo Peçanha se alojou, cumprimental-o em nome do Dr. Manoel de Arriaga.

Nessa noite, assistiu o illustre viajante ao espectaculo da Trindade, onde lhe foi feita uma imponente manifestação de sympathia.

O dia de sexta-feira gastou-o o Dr. Nilo Peçanha na visita a alguns monumentos e museus, e em receber e retribuir cumprimentos. Na curta entrevista com o Sr. governador civil de Lisboa, fez o Dr. Nilo Peçanha as mais amaveis referencias a Portugal, muito se congratulando com a cordialidade de relações entre os dois paizes que falam a mesma lingua.

E' pelas quatro horas da tarde desse dia que é a recepção official do Sr. presidente da Republica, no palacio de Belém. A entrevista durou meia hora, finda a qual os Drs. Nilo Peçanha e Manoel de Arriaga se deixaram photographar nos jardins.

Nessa mesma sexta-feira, a Sociedade de Geographia entregou o diploma de socio ao eminente estadista brazileiro, pelos serviços que S. Ex. o anno passado prestou á missão da mesma sociedade que foi tomar parte no Congresso Geographico de São Paulo. Foi o diploma acompanhado de uma mensagem de saudações, firmada pelo Dr. Bernardino Machado, na qualidade de presidente da douta e benemerita collectividade.

Hontem, andou o Dr. Nilo Peçanha percorrendo a cidade e proseguindo na sua visita a monumentos e museus.

Pelas duas horas da tarde, acompanhado pelos Srs. Oscar Teffé e Belford Ramos, visitou a Sociedade de Geographia. Era aguardado pelos Srs. Dr. Bernardino Machado, presidente; Ernesto de Vasconcellos, secretario perpetuo; Hyppasio de Brion, vice-secretario, e Almeida Lima, membro dos corpos presentes.

O Dr. Nilo Peçanha, depois de feitas as apresentações, tomou logar no elevador, que o conduziu ao andar onde está instalada a bibliotheca. Ahi esteve vendo minuciosamente mappas referentes ao Brazil, seguindo, depois, successivamente, para a sala Portugal, onde foi photographado, e para a sala da India, onde se inscreveu no livro dos visitantes.

A direcção da Associação Commercial dos Lojistas entregou, no Avenida Palace, uma mensagem ao ex-presidente da Republica Brazileira, que S. Ex. agradeceu muito penhorado.

Tambem ali foi, em nome do Gremio Lusitano e de seu presidente o Dr. Magalhães Lima, o Sr. Constancio de Oliveira, que agradeceu os serviços prestados pelo então presidente da Republica Brazileira, ao reconhecer a nossa. Respondeu o Dr. Nilo Peçanha com phrases elogiosas para Portugal e para o Dr. Magalhães Lima, accrescentando que levava da sua estada entre nós as mais gratas impressões.

O Dr. Nilo Peçanha visitou o Dr. Bernardino Machado.

A's 8 ½ da noite, realizou-se, no Avenida Palace, o banquete offerecido pelo governo.

A sala, onde elle se effectuou, estava lindamente decorada: a mesa a cravos brancos e avencas, com um artistico centro de prata, e em torno escudos e bandeiras, vendo-se no todo, entrelaçadas, as portugueza e brazileira.

A distribuição dos logares era a seguinte:

Em frente do Sr. presidente do conselho, o encarregado dos negocios do Brazil, Sr. Oscar Teffé. A' direita do Sr. João Chagas, sentavam-se os Srs. Dr. Nilo Peçanha, Dr. João de Menezes, ministro da marinha; Augusto Soares, servindo de procurador geral da Republica; Espirito Santo Lima e capitão Vasconcellos, ajudante do commandante da divisão.

A esquerda do Sr. presidente do conselho, estavam os Srs. Forbes Bessa, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Euzebio Leão, governador civil de Lisboa; general Carvalhal, commandante da 1ª divisão militar; Belfort Ramos, secretario da legação do Brazil, e tenente Santar do Amaral, ajudante do major general da armada.

A' direita do representante do Brazil, vimos os Srs. Anselmo Braamcamp Freire, presidente do Senado; Sidonio Paes, ministro do fomento; vice-almirante Teixeira Guimarães, major general da armada, Gonçalves Teixeira, e capitão Pina, ajudante do ministro da guerra.

A' esquerdo do Sr. Oscar Teffé, estavam os Srs. general Pimenta de Castro, ministro da guerra; vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Ernesto da Encarnação Ribeiro; commandante da guarda republicana, chefe do gabinete da presidencia do conselho e tenente Athias, ajudante do Sr. ministro da marinha.

Nas cabeceiras, os Srs. tenente Silva Santos, ajudante do commandante da guarda republicana, e Batalha de Freitas.

O "menu" servido foi este:

Consommé double à la bréalienne, crême Sévigné, filets de soles à la Dieppoise, médaillons de boeuf Mascotte, foie-gras en Belle-vue, granité au Porto, asperges sauce mousseline, perdreaux sur canapés, salade Sicilienne, omelette soufflée, surprise, corbeilles de Friandise; Dessert.

Ao "toast", o Sr. presidente do conselho levantou a sua taça, em nome do governo da Republica, em honra do Sr. Nilo Peçanha, antigo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil e declarou aproveitar o ensejo para, saudando o chefe do Estado brazileiro, fazer todos os seus votos pela gloria e felicidade da nação irmã.

Em resposta, o Dr. Nilo Peçanha manifestou a sua gratidão á fidalga acolhida com que o distinguiu o governo constitucional da Republica Portugueza. Diz que, se através do longo passado historico das duas nações irmãs e amigas, fosse ainda preciso mais um vinculo e mais um traço de solidariedade, nenhum consolidaria mais, em sua consciencia, que esse apostolado civico pela Republica em um e outro lado do Atlantico, a fundar a liberdade sem usurpações nem violencias, inspirando confiança á virtude, respeito á autoridade politica, tolerancia ás paixões nobres do homem e a renuncia ás resoluções sempre mais funestas que os males que ellas pretendem extirpar.

Congratula-se com o Sr. presidente do conselho pela sua larga politica de congraçamento dos republicanos, de ordem interna, de credito publico e de resurgimento das glorias portuguezas.

Sob um tufo de palmeiras, a um dos cantos do vasto salão do banquete, embescava-se um sexteto que executou, durante a refeição, finas composições e nos brindes os hymnos brazileiro e portuguez.

Foi tomado o café noutra sala e a conversação foi animada. A's 11 da noite terminava a cordialissima e lindissima festa.

Gentil, dispendeu o Dr. Nilo Peçanha alguns minutos com os jornalistas que o procuraram e tiveram a felicidade de o encontrar momentaneamente desoccupado na sua afanosa visita de cumprimentos, satisfação das curiosidades de espirito de um viajante esclarecido e avido de ver, observar, visitar.

Acerca dos jornaes, disse o Dr. Nilo Peçanha ao jornalista do "Seculo":

" — A sua impressão dos Jeronymos?

— Tive — diz-nos — uma impressão muito feliz. Esse monumento representa bem a lucta entre o estylo gothico, que teve a sua hora de declinio, com a Renascença triumphante. Eu já tinha visto as cathedraes de Colonia, de Strasburgo, a Notre Dame, além de outras, e tive, diante dessa obra extraordinaria de Portugal, uma sensação nova.

— Comtudo, V. Ex. esteve em Roma...

— Os templos de Roma são grandiosos, são talvez ricos de mais e a sua impressão é mais theatral. Em outros menos faustosos, da propria Italia, ha, talvez, mais sensibilidade e mais alma. Admiro mais os templos do seculo XII, por exemplo; dir-se-hia que elles foram feitos pelo amor, emquanto os outros foram feitos pela penitencia.

O monumento dos Jeronymos, que devia ser o pantheon dos grandes de Portugal, é uma obra extraordinaria, a não recear competencia com as obras congeneres em toda a Europa. Vi ahi uma figura de porcelana, que, se me não engano, foi um presente do papa Julio II, representando um dos doutores da igreja, e que justifica bem a phrase historica de Felippe II: — "Mirem, que mi quiere hablar!"

Se os Jeronymos testemunham as energias do espirito e do genio portuguez e se assignalam as conquistas e as descobertas gloriosas de outr'ora, nenhum escriptor disse tão bem desse monumento como Edgard Quinet. Aquellas lagarias aquelle claustro, a figura dos animaes, a expressão luxuriante da flora, deram-lhe a impressão dos palmares da India. E' bem exacto."

E acerca da visita a S. Vicente e ao tumulo de D. Pedro II, ainda em conversa com o mesmo collega:

" — E' verdade ter visitado o tumulo do imperador do Brazil, em São Vicente?

— Sim, visitei. O seu reinado, no Brazil, foi de tolerancia. E' certo que o Brazil não teria realizado a obra colossal de progresso material que hoje ostenta, se não fosse a Republica. A Republica fez, em vinte annos, o que o imperio não fez em sessenta, mas é irrecusavel que o ex-imperador foi um factor da civilização brazileira.

Em S. Vicente tive occasião de ver os quadros do pintor portuguez do seculo XV, Nuno Gonçalves, que são muito interessantes. Deram-me uma magnifica impressão, sobretudo, por serem muito caracteristicos, accentuando bem o espirito da raça portugueza. A intensidade do colorido, a admiravel perfeição do desenho, o ar luminoso que nelles se nota, dão bem o cunho de um grande pintor."

Relativamente ás impressões que recebeu na sua visita a Portugal e quanto ao conhecimento que teve desde muito dos seus homens politicos de agora (e nota essa intelligentissima e cultissima figura, cujo singular talento e intenso e vasto saber irradiaram sobre as columnas do "Paiz"...), declarou a um redactor do "Mundo":

" — As minhas impressões de Portugal não é difficil descrevel-as, porque estou maravilhado com tudo o que tenho visto. Resumo-as, portanto, em duas palavras: estou encantado. Este paiz está adiantadissimo politica e socialmente. A vida portugueza dá-me a impressão de um paiz forte e cheio de recursos. A fortuna particular está, segundo tenho observado, muito equilibrada, e observo — é isso especialmente o que me prende a este paiz — um extraordinario gosto nos costumes, na vida do povo. Lisboa é uma cidade artistica: basta olhar para as suas avenidas, para as suas construcções."

Atrevemo-nos depois perguntar ao Dr. Nilo Peçanha se conhecia os politicos portuguezes e o que pensava delles.

— Conheço todos os homens que estão hoje em evidencia e ha bastante tempo acompanhei-os na sua carreira brilhante, muito antes da quéda do antigo regimen. Li os seus discursos, annotei os seus actos de bravura, dedicação e sacrificio. Mesmo no Rio, após o 31 de janeiro, tive o prazer de ter relações com muitos dos revolucionarios portuguezes. Fui muito amigo de Chrispiniano da Fonseca, um homem de extraordinario valor. A geração de 90, donde sairam os homens que hoje estão á frente do paiz, foi-me sempre por assim dizer familiar, tal e interesse com que segui sempre a obra dos talentosos rapazes que a formaram. Não ha duvida, Portugal tem um excellente, um admiravel povo, e possue uma camada de homens superiores, de que muito ha a esperar.

Por ultimo, já a despedir-se, o illustre homem de Estado diz-nos que voltou muito bem impressionado da occasião de se aproximar de muitos chefes de Estado na sua digressão pela Europa e não encontrou nenhum mais amavel, mais sympathico, que melhor impressão moral lhe deixasse."

F. C.

NECROTERIO DA POLICIA

Com guia da policia do 5º districto foi hontem, á tarde, recolhido ao Necroterio o cadaver de João Arlindo de Carvalho, de 19 annos, solteiro, empregado de bordo e morador no morro de Santo Antonio.

O infeliz, ante-hontem, tendo feito uma aposta com outro companheiro, no sentido de ver qual dos dois bebia mais, ingeriu de uma só vez duas garrafas de paraty!

Cube-lhe a victoria, mas com o sacrificio da vida.

Pela manhã, João Arlindo depois de ter passado uma noite de soffrimentos, expirou.

O cadaver será autopsiado hoje pelos medicos legistas da policia.

Com a assistencia do Sr. presidente da Republica e altas autoridades, realiza-se hoje, ás 8 ½ horas da noite, no Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, a conferencia do Dr. Passos de Miranda, deputado federal pelo Pará, sobre "A herveia no Oriente e a sua manufactura nos Estados Unidos", illustrada com projecções luminosas.

O assumpto escolhido é de actualidade e deve ser conhecido por todos os que se interessam pelo desenvolvimento e acautelamento da producção nacional.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Os automoveis — Interdito prohibitorio — A policia, como medida de segurança publica, determinou que os automoveis de praça tivessem velocimetros para que, excedida por taes vehiculos a velocidade taxada em posturas municipaes, pudesse a autoridade proceder contra os respectivos motoristas ou proprietarios.

Por motivos varios foi a pratica da tal exigencia adiada, mais uma vez, até que a policia marcou como prazo inadiavel o proximo dia 15, para que todos os automoveis estivessem munidos de tal apparelho, sob pena de não lhes ser permittido trafegar.

Francisco Baptista de Paula Netto, proprietario de automoveis, não se conformando com tal exigencia, requereu, no juiz federal da 1ª vara, interdito prohibitorio contra a policia "para que se abstenha de praticar qualquer acto que directa ou indirectamente possa perturbar a posse ao requerente dos automoveis de sua propriedade, sob pena de pagamento de multa de 200 contos.

O juiz deferiu o pedido.

A medida é positivamente protelatoria, porquanto em processo regular a justa exigencia da policia será posta em vigor.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem reunida, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Lima Drummond, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira e Dr. Moraes Sarmento; procurador geral do districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.000 — Relator, o Sr. Gabaglia; pacientes, Joaquim Soares e Arnaldo Pinto Nogueira — Negaram, afinal, a ordem de soltura, unanimemente. Impedido, o Sr. Nestor Meira.

N. 1.002 —Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Manoel José Pires —Não tomaram conhecimento, afinal, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.443— Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo; aggravado, Manoel Alvaro—Deram provimento ao aggravo, para ordenar ao juiz "a quo" que, reformando o seu despacho, defira o pedido de manutenção a fls. 2, contra o voto do Sr. Nestor Meira. Suspeitos, os Srs. Lima Drummond e Gabaglia.

N. 2.479 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Alceu de Oliveira Pinto Dias; aggravados, Laport, Irmão & C. e outros — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.480 — Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, João José Jorge Pereira; aggravados, José da Silva Barbosa Fontes e outros — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação crime — N. 856 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Santo Diurzomarzo; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.027—Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Jayme Barroso Pereira, appellado, Raymundo Meira — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.281 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited; appellada, a fazenda municipal — Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.047 — Relator, o Sr. Pitanga; appellante, o Dr. Francisco Rossi; appellada, a fazenda nacional — Deram provimento, para julgar improcedente acção, contra o voto dos Srs. Meira, Gabaglia e Nabuco.

N. 1.296 — Relator, o Sr. Gabaglia; appellante, o Dr. João Antonio Teixeira Bastos; appellado, Francisco Peixoto Coelho — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação commercial (desistencia)—N. 1.659 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellantes, Manoel Furtado Sardinha e José Pinheiro da Silva; appellado, Joaquim da Silva Sá — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

Processo annullado — O juiz da 2ª vara commercial, por incompetencia de juizo, annullou o processado da acção movida por Elias Antonio da Silva e outros, contra Guimarães Gonçalves & C. — commissões e consignações, á rua dos Benedictinos n.27 —para haverem 32:150$956, saldo credor da conta corrente de Faustino Rodrigues de Campos, de quem os autores são herdeiros.

Fallencia Pereira da Silva & C. — O juiz commercial da 1ª vara mandou incluir Herm Stoltz & C. entre os credores da fallencia de Pereira da Silva & C., pela quantia de 2:329$750.

Fallencia Velloso & Gonçalves—Por decisão do juiz da 1ª vara commercial foram incluidos na relação dos credores da fallencia de Velloso & Gonçalves, João Baptista da Silva, J. Rainho & C., F. A. M. Esberard, Salvador Lenotti & C. e J. M. Camanho.

JURY

O 2º tribunal do jury julgou hontem Herculano Pereira Soares, feitor da Sociedade Resistente dos Carvoeiros, accusado de ter em 19 de março ultimo, na rua da Gamboa, proximo á estação Maritima, depois de ligeira discussão, desfechado tiros de revólver contra Hermogenes Torres e Leopoldo Fernandes, ferido o primeiro no ventre, e este na boca, fallecendo aquelle em virtude dos ferimentos recebidos.

Terminados os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, onde deliberou absolver o accusado.

A promotoria publica appellou da sentença.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 15 cocheiros, sete carroceiros, 39 motoristas, 15 conductores de vehiculos a mão e nove carreiros; expediram-se dois titulos de matricula para cocheiros e 10 para motoristas, e registraram-se sete licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Feliciano João e Claudio da Silva, por terem com os respectivos automoveis transitado em excessiva velocidade; de 20$, a Antonio Tosta Pereira e de 10$, a João Manoel.

QUE ARRELIA!

No trem que parte da Central ás 6 horas e 50 minutos da tarde, com destino a D. Clara, viajava, no domingo ultimo, em companhia de um amigo, o capitão José Pereira Tavares, morador no largo de Madureira n. 134.

Na occasião de collectar os bilhetes do carro de 1ª classe, o respectivo conductor, porque o capitão Tavares demorasse em entregar o bilhete de passagem, exasperou-se proferindo improperios, esquecido assim da urbanidade que deve ao publico.

Repellido incontinente, o conductor arreliado retirou-se, aconselhando ao passageiro "que se fosse queixar ao bispo, pois que elle tinha prazos, quando implicava com os passageiros".

Factos desta natureza são, felizmente, raros, mas nem por isso a administração deixará de syndicar o respeito, estando o queixoso prompto a fornecer quaesquer informa[illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, em prorogação, ao inspector escolar Olavo Bilac;

De quarenta e cinco dias, á adjunta de 2ª classe (suburbana) Hortencia da Silva Carvalho.

Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 13

Em 9 de outubro de 1911

Srs. chefes das repartições geraes da Prefeitura:

O Sr. Prefeito do Districto Federal resolveu prohibir o ingresso do ex-numerador-carimbador da Directoria de Fazenda Municipal, Domingos Eulalio Pinheiro, no edificio desta Prefeitura.

O que, por ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos effeitos. Saude e fraternidade—GREGORIO FONSECA, secretario.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 10 de outubro de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Antonio Gonçalves—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Oliveira & Costa, representados por Antonio José da Costa, estabelecidos com botequim, á rua dos Ourives n. 50, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo o leite no seu negocio, misturado com agua).

Pelo agente do 4º districto, Sacramento:

Sallim José, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, um panno-annuncio na fachada lateral, fundos do predio n. 213 da rua da Alfandega);

Zalim Reachluy, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 212, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar á via publica do seu negocio, grande quantidade de aguas servidas e immundicies).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Matre & Lucron, representados por Jeanne Matre, estabelecidos com officina de costuras, á rua das Laranjeiras n. 150, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Constantino Carneiro Leão de Barros, multado em 50$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter rampado o meio fio na travessa Umbelina, em frente ao portão da entrada dos fundos de seu predio, á praia do Flamengo n. 386, não tendo pago os devidos emolumentos, apesar de ter requerido).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Pedro Alves de Andrade, com estabulo particular, á rua Bom Pastor n. 14, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar expondo á venda pelas ruas do districto leite em garrafas sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no prazo abaixo, sob pena de revelia:

Dia 11

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

D. Maria Agra Coelho, proprietaria do predio n. 211 da rua Senador Pompeu, ás 3 horas da tarde.

PAGAMENTO DE EMOLUMENTOS

Foi intimado, na conformidade dos decretos ns. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Sallim José, a pagar os emolumentos devidos pela collocação de um panno-annuncio na fachada lateral do predio n. 213 da rua da Alfandega, no prazo de cinco dias, ou retiral-o, immediatamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 11 de corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Dois pentes de alisar, um pente fino, duas guarnições de pentes-travessa, nove agulhas de crochet, tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, cinco carreteis de linha, uma bolsinha para senhora, um vidro de brilhantina, um vidro de extracto, tres peças de cadarço, tres peças de ponto russo, seis maços de grampos de ferro, duas cartas de alfinetes, seis sedas, uma caixa de pós para dentes, cinco duzias de colchetes, duas duzias e meia de colchetes de pressão, um cosmetico, uma carta de alfinetes de fralda, quatro papeis de agulhas, tres duzias de botões de osso e uma caixa com botões diversos.

Lote n. 2

Dois sabonetes, um vidro de brilhantina, um vidro de extracto, dois espelhos pequenos, dois pares de pentes-travessa, seis dedaes, um rosario de contas azues, um talher (brinquedo), seis papeis de agulhas, tres caixas de pó de arroz, uma caixa com botões diversos, uma caixa com grampos, sete maços de grampos de ferro, um cosmetico, duas cartas de alfinetes, dois pares de brincos, quatro peças de cadarço, duas peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes de fantasia, seis e meia duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de madreperola e cinco carreteis de linha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Escrivães e guardas municipaes de letras J a Z.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Ferreira da Fonseca—Annulle-se a multa.

Leopoldina Josephina Moreira Pinto de Aguiar—Deferido, na fórma do parecer.

Deferidos:

Ernestina Mestel, Custodia Pereira de Loureiro e Gonçalo Fernandes da Silva.

José Lourenço de Oliveira—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Emilia Amalia Gardonne Ramos, Dra. Antonieta Dias Morpurgo, Abelardo Gardonne Ramos, Carlos Augusto Naylor Junior e Carlos Gardonne Ramos—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Manoel Joaquim Corrêa da Costa—Proceda-se, de accordo com a informação.

Reza Montanhan de Almeida—Inscreva-se, por 1:080$; Felix dos Santos Vianna—Idem, por 3:000$; Felix Dias Braga—Idem, por 1:440$; Constança Theolinda de Meira Teixeira—Idem, por 5:400$; Manoel da Silva Oliveira—Idem, por 100$; Guilherme C. Gonçalves—Idem, por 3:220$; Leopoldina da Cruz Carregal—Idem, por 3:720$000.

Manoel de Oliveira Moutinho—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Zeferino José da Costa—Idem.

Francisco Marques Lopes—Idem.

José Antonio da Cunha—Não ha que deferir.

Julio José Baptista Irazell—Mantenha-se o lançamento.

Francisco dos Santos e Julieta da Cunha Bastos—Rectifiquem-se.

Manoel S. Lefevre, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Maria Francisca Thereza da Conceição, Maria Serpa, Joaquim Moreira Vidal e José Alves Ferreira da Silva—Transfiram-se.

[illegible] Ladislau Dias da Cunha, Manoel José do Couto [illegible], Francisco Peixoto Coelho, José Chrysostomo, Alfredo de Paula Freitas, Adelaide Amelia Duarte, Rosa da Silva Nogueira, Eduardo Martins de [illegible], Maria Haydée, Emilia Alves Ribeiro e outros, Dr. Joaquim Machado [illegible] Elvira Sol de Barros e Henriqueta Maria Rodrigues—Satisfaçam as [illegible]

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Schmidt de Vasconcellos n. 8, Aqueducto ns. 137 e 31, Silva Manoel n. 136, Floriano n. 18, Vinte de Novembro ns. 120 e 118, Nossa Senhora de Copacabana n. 894, Miguel de Frias ns. 21 e 23, Cellina ns. 63 e 45, Nova de S. Leopoldo ns. 27 e 31, Senhor de Mattosinhos n. 102, Dr. Mattos Rodrigues n. 43, Barão de Itapagipe n. 301, Maria José n. 33, Mattoso ns. 39, 41, 57, 235|237, 10, 8, 6, 4, 10 e 36, S. Valentim ns. 33 e 28, Pereira de Almeida ns. 59, 61, 108, 84 e 76 fundos, Fonseca Lima n. 31, Barcellos n. 61, Dr. Maciel ns. 43 frente, 99|101 e 154, Sergipe ns. 98, 132, 21 e 100, Coronel Figueira de Mello ns. 138 e 324, Consultorio n. 47, Fonseca n. 19, Florick ns. 51 e 50, Dr. Affonso Penna n. 139, Senador Furtado ns. 95, 142 e 144, General Canabarro ns. 308, 458 e 52, Morro do Barro Vermelho n. 136, Mariz e Barros ns. 264, 142 e 113, S. Christovão ns. 294, 238, 124, 110 e 288, Barão de Mesquita n. 228, 350 e 402, Pereira Nunes n. 144, Pinto Guedes ns. 20 e 22, Dezoito de Outubro n. 20, D. Maria ns. 37, 24 e 22, Visconde de Santa Isabel ns. 63 e 183, Dr. Silva Pinto ns. 77, 74 e 76, Luiz Barbosa n. 81, Barão de S. Francisco Filho ns. 161, 112 e 114, Senador Nabuco n. 14, Maxwell n. 109, Costa Pereira n. 62, Barão do Bom Retiro ns. 35 e 101, General Bellegard n. 67, Tavares Ferreira n. 18, Assis Carneiro n. 226, D. Maria Flora n. 152, Anna Leonidia n. 14, Souza Siqueira n. 18 frente (I a V), Pernambuco n. 312, Ernesto Nunes n. 11, Tavares ns. 242 e 240, Teixeira Pinto n. 113 (I a VI), Goyaz ns. 704, 724, 760, 902, 984 e 642, Carolina Machado n. 6 E, Maria Lopes n. 4, Domingos Lopes ns. 51 A, 35, 1 e 91, Dorão n. 10 M, João Vieira ns. 24 M, 41 M e 39 M, Santo Antonio ns. 107 M e 76 M, e Lopes ns. 47 A, 79, 32, 7, 23 e 25; travessas: Almerinda Freitas ns. 2 e 5, Universidade n. 13, Dr. Araujo n. 42, S. Salvador ns. 79 e 20, e Fonseca Lima ns. 12, 8 e 14; praça Barão de Drummond n. 15, becco do Motta n. 56, ladeira de Santa Thereza n. 45|7, estradas Nova da Tijuca n. 579 e Marechal Rangel ns. 64, 68 B, 7, 57 e 50.

Sub-Directoria de Rendas, em 10 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Baroni & Filho, Antonio Rodrigues Gomes, Dr. Marinho Tito Nabuco de Abreu, Stassin & Lancan, Manoel Martins Junior, Antonio Leite Coelho Moreira, Francisco Silva Garcia, A. F. Weyland e Hercules & C.

Laudelina Motta—Deferido, na fórma do parecer.

Fontes & Ferreira—Deferido, cessando o funccionamento em 31 de dezembro proximo findo.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Miranda & Affonso, David & C., David Eugenio de Araujo, Leocadia França, Marques & C., Costa & Moraes, Motta & Ferreira, Maria Carolina Silva, Chucri Sahoagi, Nagib Sallim Dumany & C., Almeida & Teixeira, Almeida Fernandes & C., José Maria da Costa Bento, Dr. Henrique Langodarff, Eduardo Luiz Martins & C., Manoel Borges, Manoel Alves Ferreira, José Gonçalves, Jorge & Oliveira, Francisco de Franciscos, Biaso de Maria, Antonio Diacoro, Antonio Pinto de Carvalho & C., Francisco Alvarez e Luiz Barata de Carvalho.

Rebello & Coimbra—Attenda-se opportunamente.

Benigno Vasques Fernandes—Indeferido.

João Garcia, Coelho Domingos & Ferreira, Itaqui & Gardê, Manoel José Gomes e Quintino de Mattos & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

O. Coelho da Silva & C., A. Carvalho & Lima, Dr. José Mattoso Sampaio Correia, José Marinho dos Santos, Rocha & Miranda, Fernandes & Esteves, Francisco Dutra da Rosa Junior, Correia & Pacheco, Borelli Claravolo & C., F. Silva Vianna, Victorino Rodrigues & C., Antonio Augusto de Moraes, Antonio Borges Freire, Faria Torres & C., Maria Xilidi Feres, Sebastião Lourenço, Mme. Alves Senna, L. Attilio, João Ribeiro Capela, Joaquim Pedro do Couto Pereira e Joaquim Pinto.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhauma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Inhauma e Irajá, nas respectivas agencias, até o dia 22 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de Rendas Municipaes, em 3 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 9 de outubro de 1911

Requerimentos despachados:

Edith Pires—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Eulina de Nasareth—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Petronilha Martins Maia e Palmyra da Cruz Sobral—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Maria Bittencourt Nascentes—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos, menos os livros.

——Enviou-se ao Sr. almoxarife geral o officio n. 95, da inspectoria escolar do 10º districto, para providenciar immediatamente ou dizer porque não o póde fazer.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, já autorizadas pelo Sr. Dr. Prefeito, as folhas dos alumnos-inspectores do Instituto Profissional João Alfredo, e do electricista do mesmo estabelecimento, relativas ao mez de setembro proximo findo.

——Officiou-se á Directoria Geral de Obras relativamente ao apparelho telephonico desta directoria geral.

——Autorizou-se a directora da Escola Modelo Gonçalves Dias, a applicar na acquisição de material para as officinas da escola, sob sua direcção, a quantia de 542$, resultado da venda de productos das mesmas officinas.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, a primeira via da conta de Guinle & C., na importancia de 732$, proveniente de fornecimento de lampadas economicas destinadas ao Instituto Profissional Feminino. Acompanha a respectiva autorização.

Requerimentos despachados:

Anna da Gama Peixoto de Azevedo—Justifiquem-se.

Arminda Alves de Macedo—Pague o imposto de expediente.

Antonia Amaral Fonseca e Amelia Nunes Porto dos Santos—Justifiquem-se.

Carolina Ribeiro Bustamante Sá—Justifiquem-se apenas seis faltas.

Eulalia Diniz Ferreira da Silva—Justifique-se.

Gertrudes Pires Gomes—Justifique-se.

Hortencia Pesada—Justifiquem-se duas faltas.

Herminia Freitag Kopke—Justifiquem-se.

Hortencia da Silva Carvalho—Justifiquem-se cinco faltas.

Orminda de Souza Monteiro, Maria Esmeraldina Roiz Pereira e Maria Luiza Gomide Penido—Justifiquem-se.

Maria Pinheiro da Silva Ramos—Justifiquem-se seis faltas.

Mariana da Silva Pereira e Stella da Rocha Braga—Paguem o imposto de expediente.

Thereza Maurity Santos Reis e Victoria de Barros—Justifiquem-se.

Zelia Jacy de Oliveira Braune—Justificadas seis faltas.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 13º DISTRICTO

Srs. professores das escolas primarias do 13º districto:

Communico-vos que assumi, interinamente, o exercicio do cargo de inspector deste districto; e que resido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95, para onde deveis enviar a correspondencia escolar, que me for destinada. Saudações—Districto Federal, 10 de outubro de 1911—ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM.

CIRCULAR

Aos Srs. professores do 15º districto:

Communico-vos que ficam adiados, até segunda ordem, os exames, que se deviam realizar nas ilhas do Governador e Paquetá, nos dias 9, 11, 16 e 18 do corrente. Saudações — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. João Alves Affonso a vir a esta directoria geral receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Aurea n. 26, onde funccionou uma escola publica do 2º districto, cessando, nessa data, o respectivo aluguel.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 6 de outubro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

5º districto escolar

Realizam-se em outubro vindouro, nos dias, ás horas e nos logares abaixo mencionados, as provas escriptas da 2ª classe elementar e do curso médio.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1911—H. PEIXOTO.

Dia 2, ás 9 horas, 3ª, 4ª e 5ª escolas; rua Farnezzi n. 1;

Dia 4, ás 9 horas, 1ª e 2ª escolas femininas e 1ª masculina; rua Frei Caneca n. 294;

Dia 6, ás 9 horas, 7ª e 8ª escolas femininas e 2ª masculina; rua Barão de Ubá n. 89;

Dia 9, ás 9 horas, 11ª, 12ª, 13ª, 15ª e 16ª escolas; rua Sampaio Vianna n. 56;

Dia 11, ás 9 horas, 9ª, 10ª, 17ª e 1ª elementar; rua de S. Luiz n. 51.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 10 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Manoel Leite Raposo, Maria Amelia Santos Costa, Maria José da Silva Leite, Seraphim Clemente Gomes, Joaquim Braz Pereira da Silva, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira e Henrique Alexandre Salambier—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Adhemar Pinto Carneiro, Candido Ferreira Coelho Balthar, Cyro Costa, Joaquim José Moreira Filho, Celso Magalhães de Araujo, Antonio Cardoso Martins, Adelina Rodrigues Ponte Ribeiro, Antonio Cardoso Martins, Emmerico Werneck, Leocadia de Figueiredo Barata, Maria Helena e outros, Calixto Borges de Barros, David Moreira Rega, Gregorio Mariana da Fonseca, Leonidas Fernandes do Barros, Santos Martinez Sanani, João Augusto Guimarães, João Nepomuceno de Campos Braga, Luciano dos Santos Paula, Jayme da Costa Vaz, Francisco Niemeyer, Maria Eugenia Colonna Fernandes, Maria do Carmo de Macedo Lima, Francisca Garcia de Faria e Joaquim Francisco de Oliveira—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Rodolpho Fernandes de Macedo—Prove a posse.

Abilio Ferreira Marinho — Prove a posse e compareça para explicações.

Narciso Fernandes da Silva Neves—Legalize a posse do terreno.

Maria Cecilia Rios de Miranda Castro—Requeira licença para transferencia do terreno de sesmaria.

Leopoldo Valdetaro—Justifique o preço indicado.

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido de ordem do Sr. director geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento, a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 19, 23, 27, 31, 47, 51, 53 e 55.

Praça da Republica ns. 5, 13, 59 e 61.

Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, e 65.

Rua do Senado ns. 203, 205, 207, 88, 168, 172, 174 e 176.

Travessa do Senado ns. 6 a 18.

Rua dos Invalidos ns. 116 a 120, 9 a 13, 19 a 27 e 31 a 41.

Rua do Lavradio ns. 30, 36 e 48.

Os numeros da relação supra são os da ultima revisão.

O presente edital rectifica o publicado em abril do corrente anno.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de setembro de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de outubro de 1911

Despacho do Dr. Prefeito:

Honorio Moraes—Concedo dois mezes.

Despachos da directoria:

Companhia de Calçado Rocha—Junte projecto, mostrando como será collocado o letreiro; Andrade Lima & C.—Compareçam á directoria; Alfredo Ferreira Chaves e Esperança Maria dos Prazeres—Indeferidos; Conrado Müller de Campos—Deferido, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Serafino Offred — Requeira a quem de direito; Joaquim Moreira de Mattos—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Deferido; José Antonio da Cunha—Satisfaça a exigencia feita no despacho anterior.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, Leoncio Brazil da Silva e José Augusto Medeiros—Sim, compareçam; J. M. Ribeiro & C.—Deferido; Paschoal Segreto e Enedina Pedreira—Satisfaçam as exigencias; Paschoal Segreto (ns. 14.034 e 14.035)—Declare a força dos motores.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria Eychemes Fernandes—Apresente projecto, de accordo com a lei; Paschoal Vaz Otero—Não ha o que providenciar; Antonio Joaquim Cardoso de Cerqueira, Mariano Francelino de Oliveira, Antonio Joaquim Machado, Elisa Cardoso de Brito, Francisco Rodrigues da Motta, Miguel Farah Sener e outro, Joaquim de Souza Nogueira, Francisco Meló, Albino José de Castro e Silva, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Leopoldo Simões e Julia Simões—Passem-se alvarás; João Maria Borges e Eduardo Guinle—Deferidos; Manoel Lourenço Marques—Não ha o que deferir; Dr. Pedro Betim Paes Leme—Passe-se alvará; Maurilio Arthur Guimarães—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Germano Boetteber, Jesuino Rodrigues Samarão e Dr. Theodureto do Nascimento—Podem habitar; José Augusto Alves, Jacomo Rosario Staffa e Luiz Henrique Janon—Passem-se guias; Joaquim M. Vieira—Para o que requer não precisa de licença; Manoel L. Lefevre—Dê aos aposentos a arcação da lei.

2ª circumscripção:

Paulo Theodoro Fritz—Pague a prorogação até esta data; Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia—Compareça para explicações; Irmandade da Cruz dos Militares (rua D. Manoel n. 30)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Sizenando Rodrigues de Almeida—Apresente projecto de conformidade com o que declara em réplica; Federação Espirita Brazileira—Habite-se sómente as lojas, como requer; D. Joanna Cecilia Lima Drummond—Satisfaça a devida; Adjucto Ferreira—Indique o numero do predio e a rua em que está situado; Luiz Manzalello—Facilite o exame da cobertura.

4ª circumscripção:

André de Sá & C., Mariano José da Costa Mendes e Zotico Antunes Baptista—Passem-se guias; Francisco Aurelio de Figueiredo e Eduardo Victorino—Satisfaçam a exigencia; Rosa Ludovina Macedo—Projecto, de accordo com a lei; Rita de Araujo Zenha—Satisfaça a exigencia; José da Silva Netto—Passe-se guia; José Antonio Soares—Complete o projecto com a representação da fachada; Ignacio Pinto da Fonseca—Póde habitar.

5ª circumscripção:

José Ramos Zulussaby—Pague a prorogação de licença; Leonardo de Araujo Sampaio—Póde habitar; Benjamin Augusto de Magalhães e America Bahiana—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Manoel da Silva Varanda, Herminia da Silva Araujo, Companhia Manufactora Progresso e Manoel Francisco Cardão—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Manoel de Souza Carvalho—Compareça para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Maria Martins, Alfredo Musso, Luiza Barbosa de Oliveira de Bulhões Ribeiro, José Gomes Barbosa, Antonio Mounano, José Ramon Carnota e José Martins Guimarães—Deferidos; Carlos Antonio de Souza—Compareça para precisar a posição do terreno; Lourenço Rigan Y. Senna—Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um boeiro na rua Nova de S. Luiz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado a 300$ o deposito feito e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O prazo para conclusão total da obra será de dois mezes.

A armagassa a empregar na construcção dos encontros, que serão de alvenaria de pedra e convenientemente amarrados a parte existente, terá para traço 1÷3, devendo a areia ser de rio, sem argilla e outras impurezas, e o cimento da marca "Portland".

A camada fundamental de concreto deve assentar sobre terreno incompressivel, sendo o traço de 1÷2÷3, satisfazendo o cimento e a areia as condições acima indicadas e a pedra—granito ou gneis—deve ser britada de modo que a maior dimensão seja de 0m,06, não podendo conter grande quantidade de feldspatho.

As barras de ferro de secção circular de 0m,015, deverão ter o comprimento necessario para se apoiarem de 0m,05 sobre cada encontro e serão dispostas de modo que o intervalo entre duas consecutivas seja de 0m,01.

Durante a pêga do concreto do capeamento, será esta parte do boeiro molhada de vez em quando.

A planta da obra a ser executada acha-se nesta directoria geral á disposição dos Srs. concurrentes—Em 8 de setembro de 1911—A. GODOY—Visto, E. PEREIRA—Visto, 3 de outubro de 1911, SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção da calçada a cimento do refugio da rua de S. Christovão

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de outubro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Para ser feito o passeio a cimento deverá ser preparado um leito de concreto, composto de cimento, areia e pedra britada, na proporção de 1X3X5, com a altura de 0m,10. A pedra britada deverá ser composta de blocos pequenos, sendo que o maior delles deverá passar, em todos os sentidos, por um anel de 0m,06 de diametro.

O cimento a empregar não deverá ser de pega rapida e sim média, e será do melhor, a juizo do engenheiro fiscal. A areia deve ser grossa para a composição do concreto e fina para a camada de cimento do passeio. A argamassa do passeio compor-se-ha de dois volumes de cimento e tres de areia fina; será guarnecido de desenhos rectilineos, conforme os já feitos em outros pontos.

O contratante fica obrigado a deixar as aberturas necessarias para as arvores existentes no local, sendo as mesmas aberturas circulares, devendo ter 0m,80 de diametro.

A obra ficará concluida dentro do prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato.

Visto. Em 6-10-911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um parecer da commissão de finanças, contrario á emenda da Camara ao projecto que concede licença ao juiz Moura Carijó.

O Sr. Moniz Freire occupou-se da administração do Estado do Espirito Santo.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero no recinto, ficaram encerradas as discussões das proposições nella constantes, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Torquato Moreira.

Compareceram 114 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redacções finaes, pareceres de commissões, requerimentos de particulares e officios do ministerio da fazenda, informando os requerimentos de José Carlos Oliva Maia, Ignez de Souza Ozorio e Maria das Dores Abreu.

Falaram os Srs. Bueno de Andrada, pedindo um voto de pesar pelo passamento do desembargador Araujo Jorge; Abdon Baptista e Correia Defreitas, sobre as inundações no Estado de Santa Catharina; Francisco Portella, requerendo um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Cyrillo de Lemos.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas todas as redacções finaes que se achavam sobre a mesa. Entrando-se na votação das materias constantes da ordem do dia, verificou-se, a pedido do Sr. Aristides Spindola, que tinham votado apenas 98 deputados.

Passando-se ás materias em discussão, foi dado a debate o projecto fixando as despezas do ministerio da guerra para o exercicio de 1912.

Falou em primeiro logar o Sr. Eduardo Socrates e depois o Sr. Irineu Machado. A discussão foi encerrada.

Sobre o projecto isentando o sal de Cadiz de impostos aduaneiros, falaram os Srs. Carlos Maximiliano, Domingos Mascarenhas e José Carlos.

A sessão foi suspensa ás 5 horas e meia da tarde.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Em nome de varias familias residentes em Copacabana, venho mais uma vez recorrer ao vosso valioso prestigio, para levar ao conhecimento de quem de direito, por intermedio das apreciadas columnas do "Paiz", a falta de policiamento naquelle bello e pitoresco arrabalde.

Por falta de policiamento, repito, dão-se factos só dignos de um logar longinquo e atrazado, onde a civilização, nem de nome é conhecida.

Assim é que em altas horas do dia (1 ás 3 horas da tarde), sem a menor ceremonia, individuos mal educados e sem o menor respeito e attenção ao decôro das familias, dirigem-se, "em trajos indecentes, ao banho de mar; e, como se não attentassem contra a moralidade, saem, calmos e satisfeitos, sem ao menos cingir uma toalha que lhes esconda o corpo, cujas fórmas ficam em franca evidencia, através do tecido ralo e ordinario de ceroulas de algodão ou calças de brim do mais ralo e mais ordinario! !...

Assim, nesses trajes "semi-selvagens", atravessam ruas povoadas, onde residem muitas familias, que, corridas de vergonha e indignação, recolhem-se ao interior de suas casas, maldizendo a falta de policiamento e o desprezo pela moralidade publica.

A' noite, transitam, com o maior desembaraço automoveis cheios de rapazes sem educação e com muito "espirito", acompanhados de mulheres sem moral e tambem "espirituosas"; que, se julgando em paiz conquistado, dão livre curso a seus destemperos e immoralidades, de um modo desbragado e sem receio de quem lhes ponha embargo aos excessos e ás orgias, obrigando as familias e pessoas de boa educação e de moralidade a recolherem-se envergonhadas e indignadas.

Sem a garantia de um policiamento intelligente e efficaz, não podem as familias sair com segurança, pois, a cada passo surge um mal educado, um grupo de idiotas sem educação nem moralidades, affrontando e offendendo a moral, com o desplante e descaramento de individuos indignos de meio civilizado.

Os roubos, os conflictos, e os attentados ali se multiplicam, devido á liberdade em que se consideram os contraventores, os gatunos e os audazes, conscios de que não ha quem lhes embargue os passos!...

Ali, soffrem: a moral publica, o pudor e os haveres particulares, expostos aos assaltes de malfazejos, desoccupados e vagabundos que, corridos dos centros—mais ou menos policiados, ali se refugiam, certos da impunidade, e com um campo vasto para suas façanhas!...

E', pois, no intuito de obter garantias para o publico de Copacabana, que recorro, em nome das familias ali residentes, ao vosso prestigio, boa vontade e franco agasalho, para solicitar de quem de direito, as necessarias providencias, para socego e segurança daquella boa gente.

A patrulha de cavallaria que ali apparece, surge ás 9 horas da noite, para "eclipsar-se" ás 11 horas; d'ahi em diante nem sombra!

Quando inicia o serviço, limita-se a parar nas esquinas, em palestra, completamente alheia á vigilancia, como que desconhecendo o fim para que ali vai.

Ha dias deu-se o caso de pedir-se soccorro policial, trilhando apitos e nem sombra de um representante da policia, nem um só encarregado da segurança publica, isso durante uma hora!

Tratava-se de individuos suspeitos de gatunos: imagine-se se se tratasse de um assalto á bolsa e á vida, de um rapto ou de uma tentativa de incendio.

Não ha respeito ás familias, á moralidade e ao bem publico, no bairro de Copacabana, assim dizem pessoas fidedignas de respeitabilidade, ali residentes, que pedem sejam destacados de dia e á noite alguns guardas civis, dos que sabem policiar e que conheçam o que é contravenção policial; que saibam como se defende o decôro e se impõe o respeito ás familias; que, emfim façam policiamento, como se faz em paiz culto, e não andem parados nas esquinas em palestras, deixando de parte os cumprimentos de seus deveres, como—infelizmente—succede, com raras e, por isso, honrosas excepções.

Certo de que este clamor chegue ao conhecimento do muito honrado e moralizador Dr. Belisario Tavora, esperamos as providencias."

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 2:100$, para a collectoria das rendas federaes de Valença; 640$, para a de Barra do Pirahy, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Entregou á Recebedoria desta capital 1.027:400$ em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional.

Recebeu da officina de xylographia conferiu e empacotou 4.063.380 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 116:746$, e 40$ de renda.

Entregou á Caixa de Amortização, 15:704$, producto de troco de nickel e bronze por papel, durante o mez de setembro proximo passado.

Trocou para esta praça 2:300$ em moedas de nickel por papel e 1:820$ em nickel, do antigo cunho, pelo do novo cunho.

A FEIRA DO CALDEIRÃO

De ha muito que o Estado da Bahia se resente da necessidade de um certo ponto onde, em quadras opportunas, haja reuniões de criadores e negociantes de gados e animaes, que, tratando de assumptos concernentes ao seu ramo de actividade, fazendo continuas transacções, ahi possam dar a expansão precisa ao desenvolvimento da industria pecuaria. Precisando para isso da iniciativa e como sempre dedicasse a pouca actividade que tenho a esse ramo de industria, julgo caber-me o dever de não ficar inactivo; e por isso pensei em levar avante semelhante tentamen, organizando-o por meio de feiras mensaes, similares ás que outr'ora existiram em Sorocaba (S. Paulo.)

Para taes feiras terem incremento preciso era que fossem em local apropriado; esse local será o futuroso arraial do Caldeirão, no municipio de Areia, onde julgo existirem todos os requisitos precisos, visto estar elle situado em ponto marginal da Estrada de Ferro Nazareth a Jequié, prestes a inaugurar-se, havendo tambem convergencia de todas as estradas de rodagem do alto sertão, não só pela que liga os municipios de Jequié, Rio de Contas, Bom Jesus das Minas, Condeuba, Caeteté, até á margem do S. Francisco, como pela outra que, partindo em demanda dos campos de Boa Nova, Poções, Conquista, vai entroncar á que vem do vizinho Estado de Minas, atravessando a prospera zona da futurosa villa de Fortaleza, um dos mais importantes centros daquelle Estado.

Ha tambem nas circumvizinhanças do referido arraial muito boas pastagens, em formação, excellentes aguadas, terrenos planos e finalmente está elle collocado em zona vizinha á matta a qual dista apenas seis kilometros, onde não haverá receio das grandes seccas, pois que existem abundantes aguadas nativas e outros recursos necessarios.

Portanto, estando firmado nos principaes elementos, submetti ha tempos o meu plano a todos aquelles que se dedicam ao levantamento de tão grande obra, e sendo elle applaudido, não só por parte dos interessados, como pela imprensa, que favoravelmente se manifestou, deliberei fazer estréa da primeira feira nos dias 25 e 26 de janeiro vindouro (quinta e sexta-feira) e as outras a se seguirem, com intervalo de quatro semanas, sempre nos mesmos dias da semana, para assim não haver inconvenientes com as feiras de cereaes existentes em outros pontos, donde os negociantes poderão concorrer, tirando algum proveito. Baseando-me nestes principios, sem manifestar interesse proprio, trabalhando para ver se consigo transformar a minha idéa em realidade e sciente de achar companheiros que me ajudem a dar a expansão precisa, recorro ás columnas do vosso conceituado jornal para ver se por intermedio do mesmo consigo dos governos a quem julgo competir, o auxilio preciso para ser coroado de exito o meu certamen, expendo já o que desejo:

Do governo federal a ligação das estradas de ferro Nazareth com a central da Bahia, entre as estações de S. Miguel e Castro Alves, que dista apenas uma da outra cerca de trinta kilometros e que com esse trecho, poderá facilmente logo que esteja a oeste, ligada á feira de Santa Anna (trabalhos já bastante adiantados) ir o boi directamente do Caldeirão á capital, ficando assim resolvido o mais difficil dos problemas, pois sem tal trecho terá elle que andar a cascos, não menos de 400 kilometros, chegando ao mercado consumidor magro, maltratado, com a carne pessima e portanto desvalorizado.

Do governo estadoal, o auxilio pecuniario, que não excederá de tres contos de réis, para satisfazer as pequenas despezas com o preparo do campo, curraes, tronco de feira, e uma balança para verificação de peso do gado vivo, quando fôr preciso decidir divergencias que possam surgir entre compradores e vendedores.

E, finalmente, do governo municipal a reducção de impostos dos productos que á feira concorrerem e augmento para as mercadorias daquelles que ahi não se apresentam, como faz o Estado de Minas, nas feiras de Tres Corações, Sitio e Bemfica, e mais tres pequenos premios, a titulo de estimulo, sendo o primeiro destinado ao boiadeiro que apresentar a melhor boiada; o segundo, ao boi de mais peso e gordura; e o terceiro á rez de mais destaque em raça, seja ella qual fôr, podendo serem os julgamentos feitos pelos proprios interessados, que na occasião se acharem presentes, devendo a verba para os referidos premios, ser extrahida da metade da renda bruta arrecadada em cada feira.

Esperando que esse meu pedido seja acolhido pelas columnas do vosso jornal, para quem primeiro appello, aproveito tambem a occasião para convidar-vos a vos fazerdes representar na sessão inaugural, promettendo submetter-me á devida critica e receber instrucções precisas para proseguir o meu trabalho, fazendo crescer e progredir uma industria que, tendo vida propria, será sempre a mais altaneira do nosso paiz.

THEOTONIO DE ALMEIDA.

Feira de Sant'Anna, 17—9—911.

7º CONGRESSO UNIVERSAL DO ESPERANTO

Do "Excelsior", de Paris, extrahimos o seguinte:

"O esperanto caminha para o successo definitivo".

Eis a impressão do Sr. Ernesto Archdeacon a respeito do Congresso de Antuerpia em que elle tomou parte.

Eis-me de volta de Antuerpia: o "Excelsior" tem prestado nos ultimos tempos tão grandes serviços a nessa causa que eu seria ingrato se deixasse de narrar as minhas primeiras impressões do 7º Congresso.

Voltei maravilhado, encantado, enthusiasmado, por tudo que vi, o qual excedeu a todas as minhas esperanças.

Desde o 1º congresso esperantista realizado em Boulogne ha seis annos, que caminho tem o Esperanto percorrido!

Que diria o Sr. Emilio Berr, o excellente escriptor do "Figaro", que a mim mesmo escreveu, que partia para esse Congresso com o fim de ridicularizar os esperantistas e voltara maravilhado e conquistado.

Porque não voltou a este, assim como muitos de seus collegas para contar a todos o que tivesse visto?

Depois deste ultimo congresso, affirmo que não é mais possivel negar a lingua universal como não o é a luz do sol.

Um pequeno progresso por parte dos governos: nove governos se fizeram representar "officialmente" no Congresso de Antuerpia: da Belgica, Estados Unidos, China, Noruega, Guatemala, Hespanha, Romania, Brazil e Chile.

Os jornaes belgas que inseriram artigos extremamente sympathicos sobre o congresso, fizeram-no, entretanto, em um tom um pouco frio, com seu temperamento de homens do Norte, não dando absolutamente idéa do enthusiasmo delirante que reinou entre esses 1.500 individuos, reunidos em Antuerpia, representando mais de 30 nações differentes e vindos de todos os cantos da terra.

Falei-vos do enthusiasmo esperantista. Basta um exemplo entre mil para dar delle uma idéa:

Tinha ficado combinado uma reunião geral na praça do Athenée para juntos fazerem os esperantistas uma excursão em cinco grandes embarcações no Escalda.

No momento em que o "majstro", como todos o chamamos, chegou ao logar do "rendez-vous", um grupo allucinado do povo esperantista, precipitou-se sobre seu carro em excesso de enthusiasmo frenetico; o cavallo foi desatrelado e vinte rapagões, empurrando e puxando o carro, levaram-no até o Escalda, atravessando toda a cidade aos "hurras" repetidos de 1.200 esperantistas que os seguiram.

Certamente, para aquelles que conhecem o physico do "majstro", sua extrema timidez, e sua voz, infelizmente bastante fraca, era evidente que essa multidão não experimentava o arrebatamento passageiro a que muitas vezes é levada por um ousado charlatão de grande labia.

Oh! não! O enthusiasmo dessa multidão provinha unicamente do facto de sentir ella unanimemente passar-lhe por cima o sopro da sciencia, do progresso e da verdade.

De facto, tivemos reuniões, chamadas de organização, nas quaes figuravam até 600 delegados, representando quasi todas as sociedades do mundo.

Pois bem. Discussões extremamente serradas e algumas vezes até bastante vivas (porque as sociedades defendiam palmo a palmo seus interesses pessoaes), desenrolaram-se nesse parlamento improvizado. Nessas discussões mais de 30 oradores, de sete a oito nacionalidades differentes, tomaram a palavra alternativamente: tudo correu com uma ordem e uma precisão taes, que muitos parlamentos regulares, tendo cem annos de existencia, ter-lhes-hiam inveja.

Nenhum desses 600 delegados—eu o verifiquei a cada instante, perdia uma só palavra da discussão. Quando, por acaso elles perdiam algumas, era pela circumstancia unica, que se apresenta infelizmente muitas vezes nas assembléas numerosas, de que o orador não possuia uma voz sufficientemente forte.

Que direi eu mais: que houve duas representações de uma peça belga, traduzida para o esperanto, e intitulada "Kaatje", peça cujo successo foi triumphal; que estupefacto pela correcção da pronuncia dos actores (que faziam parte da companhia ordinaria de Antuerpia), fui levado a falar-lhes. Com muitos delles mantive uma conversação em esperanto e, entretanto, apenas algumas horas tinham elles dedicado ao estudo desse idioma.

No dia seguinte, igual surpresa com "tres dos principaes officiaes de paz de Antuerpia", que tambem tinham-se divertido algumas horas com o esperanto; conversei com elles no café durante uma boa meia hora.

Permittir-me-hei citar-vos, para concluir, não mais uma phrase do máo escriptor que sou, mas uma phrase extraordinaria do genial philosopho Nietzsche, que não é bastante conhecida e que é extraida de seu livro "Humasu', Trop Humasu'", editado em 1876:

"Em um futuro tão longinquo quanto se queira, haverá, para todo o mundo, uma lingua nova, que servirá primeiramente de meio de communicação para o trafego, em seguida para as relações intellectuaes, tão certo como haverá um dia uma navegação aerea".

Pois bem, senhores scepticos e senhores retrogrados, as admiraveis predicções de Nietzsche realizam-se exactamente?

Zombastes, desde os primeiros passos, da navegação aerea; zombais hoje ainda mais do esperanto, procurando leval-o ao ridiculo. Podeis agora accumular as barreiras e as accusações injustas, a verdade está em marcha, como dizia Zola. Eu vos juro que não a detereis.

Ernest Archdeacon.

Amanhã, anniversario do descobrimento da America, haverá conferencia publica, ao meio dia, no Apostolado Positivista do Brazil.

Marinha.

A' ordem do dia de hontem foi annexada a seguinte rectificação:

"A collocação do contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, na escala dos officiaes designados para o serviço dos conselhos de investigação e de guerra, do 4º trimestre do corrente anno, é logo abaixo do official de igual patente Antonio Alves Camara."

— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte aviso:

"Os commandantes das divisões navaes e dos navios soltos mandem apresentar na 2ª secção deste estado-maior, no dia 14 do corrente, ao meio-dia, os officiaes encarregados dos serviços de escaphandria a bordo dos navios, e bem assim as praças diplomadas como mergulhadores."

—Foram desligados o capitão-tenente Francisco Excerilião de Andrade Junior, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro; o enfermeiro naval de 2ª classe Erotildes Adalberto das Chagas, do hospital central da marinha.

— Mandou-se embarcar no "Primeiro de Março" o capitão-tenente Dr. Paulo Fernandes dos Santos.

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente medico Dr. Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu, do "Primeiro de Março"; o 2º tenente engenheiro machinista Olympio Augusto Monteiro, do "Minas Geraes"; os enfermeiros navaes de 2ª classe, Manoel de Jesus Macedo, do "Republica"; Marcellino João das Chagas, do "Andrada", e Francisco Machado Linhares, do "Tamandaré".

— Foram mandados passar: os submachinistas Francisco Lima Cardoso, do "Primeiro de Março" para o "Tiradentes" e deste cruzador para aquelle navio-escola, João Augusto Freire de Carvalho.

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 12 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, e são juizes o capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, o 1º tenente Henrique de Barros Alves Branco, e os 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita, e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo; no dia 14, ás mesmas horas, aquelle a que responde o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, os 1ºs tenentes Sergio Pizarro de Andrade Pinto, Mario Pinheiro Coimbra e engenheiro machinista Antonio José Monteiro dos Santos, e o 2º tenente Armando Figueiredo Trompowsky de Almeida, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e o 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Roberto de Alencar Ozorio e Firmino de Freitas, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios de 1ª classe Manoel Correia Lima e de 3ª classe Deocleciano da Silva embarcados no "Floriano".

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O Sr. ministro nomeou os Srs. general de brigada Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, coronel Olympio Agobar de Oliveira e major Innocencio Velloso Pederneiras para, em commissão, procederem á revisão da escala de antiguidade dos officiaes de cavallaria que, promovidos posteriormente ao decreto n. 1.348, de 12 de julho de 1905, estão comprehendidos na resolução de 18 de agosto de 1910, tomada sobre consulta ao Supremo Tribunal Militar, de 27 de julho anterior.

— Foi mandado ficar á disposição do departamento da administração o 2º tenente Oscar Augusto da Cunha Louzada.

— Ao general chefe do departamento da guerra, o Sr. ministro determinou que lhe envie uma relação dos officiaes de artilheria, cavallaria e infanteria, que servem em commissões de engenharia.

— O Sr. ministro autorizou o commandante da fortaleza de Santa Cruz a adquirir os apparelhos pedidos pelo mesmo e necessarios áquella fortaleza.

— Foi transferido do 2º regimento de infanteria para o 3º o 2º tenente João Augusto da Silva Lisboa.

— O inspector da 2ª região submetteu á approvação do Sr. ministro a nomeação do 2º tenente reformado Eugenio Brazilino do Nascimento, para agente da enfermaria militar daquella região.

— Requereu concessão de medalha militar de ouro o tenente-coronel José Custodio da Silveira.

— A divisão de saude propoz a nomeação do major Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara para chefe de saude da villa militar e para servir em Ipanema, no Estado de São Paulo, o 1º tenente pharmaceutico João das Virgens Lima.

— Foram postos á disposição do Supremo Tribunal Militar, para auxiliarem o serviço da secretaria do mesmo tribunal, o 1º tenente João Procopio Galvão e o 2º tenente João Baptista dos Santos Dias.

— Solicitaram troca de corpos os 2ºs tenentes Oscar Nunes de Mello e Antonio Enéas Pereira Brazil.

— As sociedades de tiro do Realengo, Alfenas e de Paranaguá requereram permissão para organizar companhias de atiradores.

— O Sr. ministro, resolvendo uma consulta do inspector da 9ª região militar, declarou que todas as vezes que formarem dois batalhões de um regimento de infanteria, o commando compete ao coronel commandante e não ao fiscal.

— Sob a presidencia do general Pedro Ivo, reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

— O 1º tenente Francisco de Moraes Cavalcanti e 2º tenente João Jansen Lobo Pereira foram exonerados respectivamente dos cargos de assistente e ajudante de ordens do inspector da 4ª região.

— Para servirem no grande estado-maior serão nomeados: adjunto o capitão Manoel Pedro de Alcantara, e auxiliares os 1ºs tenentes Alcides Gomes da Silveira e Arsenio de Souza Nobrega.

— Foram nomeados encarregados do deposito do departamento da administração o 1º tenente reformado Tertuliano de Campos Duarte e 2ºs tenentes Boaventura Sebastião de Campos e reformado Joaquim Garrocho de Brito.

—Requerimentos despachados:

José Anarolino de Oliveira, sargento — Aguarde concurso;

João Alves Guerra, 1º tenente — Como pede;

Firmino Augusto de Godoy —Dê-se certidão do que constar;

João Fernandes Jansen Tavares, 1º tenente — Como requer;

Patricio Esteves de Assis e João Queiroz Soares de Andréa —Certifique-se do que constar;

João Baptista da Conceição Monte, capitão — Indeferido, de accordo com a G 1;

Aristides da Silveira Gomes, 1º tenente; João Luiz Emygdio de Albuquerque, sargento; Ernani Barroso de Siqueira, Antonio Maria Barbieri Filho, 1º tenente—Indeferidos.

—Por ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito, foi mandado transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento Arthur Pereira da Fonseca.

—Ao primeiro procurador da Republica na secção do Districto Federal foram enviadas as informações solicitadas para habilital-o a defender os interesses da União, na acção proposta pelo 2º tenente reformado Pedro Rodrigues Barroso.

—Solicitaram troca de corpos os capitães Manoel Nunes Pereira Lima e Rodolpho Homem de Carvalho.

—Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 2º batalhão de artilheria João Baptista do Nascimento solicita transferencia.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro, do quadro supplementar, por ter de regressar para o Estado do Rio Grande do Sul; tenentes-coroneis medicos Drs. Manoel Pedro Vieira, por ter sido nomeado chefe do serviço de saude da 9ª região militar, e Candido Mariano Damasio, por ter deixado o serviço de saude da 9ª região; capitães Antonio Innocencio de Carvalho Costa, do 6º regimento de infanteria, por ter de recolher-se ao seu corpo; Diogenes Monteiro Tourinho, do 10º regimento de infanteria, e Elpidio Lima, do quadro supplementar, por terem sido transferidos, e Francisco Nabuco, do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria, por ter de reunir-se a seu corpo; 1ºs tenentes Lafayette Cruz, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior do exercito; José Roberto Marques da Silva, do 13º regimento de infanteria, e Nestor da Silva Britto, do 2º regimento da mesma arma, por terem sido transferidos; dentista Raymundo José Nunes, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava para tratamento, e 2º tenente Dalmyro Buys de Barros, do 1º regimento de infanteria, por ter sido classificado.

—O Sr. ministro declarou, por aviso de hontem datado, reiterando a ordem contida em aviso de 4 de junho de 1890 á extincta repartição de ajudante general, que o official transferido sem menção de sel-o por conveniencia do serviço publico, é obrigado a indemnizar a fazenda nacional da despeza que se fizer com o seu transporte.

—O engajamento do 2º sargento Peregrino de Mello Rezende foi concedido para o 52º batalhão de caçadores, e não conforme publicou o boletim n. 529, de 11 de agosto ultimo. Este inferior foi mandado recolher-se a seu corpo.

—Passou a empregado no departamento da guerra, afim de auxiliar o serviço de escripta da auditoria de guerra, o 2º sargento do 8º regimento de infanteria e addido ao 1º da mesma arma Arthur Garcia de Aragão.

— Obteve engajamento por dois annos, para o 1º regimento de cavallaria, o 2º sargento mestre da musica do mesmo regimento Sebastião Guilherme de Figueiredo.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia foram concedidos 15 dias de licença, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Manoel Moreira Ramos Junior.

— Por portaria da mesma autoridade, foi incluido na 2ª classe o guarda de reserva Antonio Ferreira Barbosa.

— Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Antonio da Silva Reis — Sim;

Jesuino Fagundes Pimentel— Como requer;

Miguel Archanjo de Oliveira — Não póde ser attendido;

Manoel Marques da Silva — Falte;

Leonidas de Figueiredo Campel o — Não ha que deferir;

Affonso Mendes Soares e Aristoteles Alves de Macedo — Não podem ser attendidos;

Reserva Durval Ferreira da Silva — Requeira ao Sr. chefe de policia.

—Foram dispensados: por tres dias, o guarda de 2ª classe Albano Franco de Mattos, e por dois dias os ditos Odilon José Mattoso, Manoel José de Freitas, Francisco Fernandes da Silva e João Constantino Gonzaga.

— Passou a ausente o guarda de 2ª classe Augusto Assumpção de Oliveira Barros.

— Foi autorizado a faltar ao serviço por 30 dias o guarda de reserva Hygino da Silva Pereira.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante-auxiliar, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão Siqueira e Ferreira;

Auxiliares de ronda, ajudantes Ferreira Junior, Antonio Binzo, Ernesto A. Pacheco e Quintiliano de Mello;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, T. Lopes, Napoli, Favilla, S. Nogueira, Torres, Netto, Ludgero, Carneiro, Machado, Barroso, N. de Carvalho e Alfredo de Oliveira;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 15º batalhão de infanteria e outro do 16º da mesma arma.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Em ordem do dia do commando da força foram louvados os Srs. major Alfredo Teixeira Carneiro, major medico Dr. Samuel Pertence, capitães Antonio da Silva Campos e Julio Americano Brazileiro, tenentes Cecilio Guimarães, Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, José Francisco Teixeira, José Estanislão Barbosa da Silva e Odorico Teixeira Neves, alferes Arthur José da Silva, Manoel José do Bomfim, Domingos Martins Coelho, Arthur Messias de Souza e Roque José da Costa, pelos valiosos serviços que prestaram no incendio que, na noite de 15 de setembro findo, destruiu por completo o edificio da Imprensa Nacional.

Na mesma ordem do dia, foram tambem louvados o 1º sargento-chefe Alipio José da Silva, sargento-forriel João José Pereira, 2ºs sargentos Aureliano Alves Filho, Trajano Augusto de Almeida, Avelino Messias, Antonio Cesar Piragibe, Samuel Ribeiro de Mello Moraes e Florencio José Pinto; dito graduado Joviano Dionysio de Figueiredo, cabos de esquadra Luiz Gonzaga da Silva Ramos e Antonio Gomes da Costa, anspeçada Marcellino Gonçalves e soldado Germano Cavalcanti Macambira, todos porque, achando-se de folga, acudiram de "motu proprio" ao local do sinistro, onde tambem prestaram bons serviços.

— Pelo coronel commandante da força foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

João Augusto de Azeredo Coutinho e Helderando de Andrade Cardel, capitães; Benedicto Ferreira de Assumpção, tenente; Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos e Quintiliano Ferreira da Costa, alferes — Deferidos;

Justino Gomes dos Santos, anspeçada reformado — Deferido.

— Foram concedidos seis dias de dispensa do serviço ao cabo de esquadra do regimento de cavallaria Capitulino da Rosa Lima.

— Alistaram-se nesta força os cidadãos Fernando Gomes de Souza, Carlos Esperidião dos Santos, Jacintho José Adriano de Oliveira, Oswaldo dos Santos Souza e Benedicto Tavares de Lyra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro;

Official de dia á força, capitão Campos;

Medicos: de dia, Dr. Ayres; de promptidão, tenente Dr. Mirabeaux;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia: alferes Arthur, Reis e Bomfim, e aos theatros, tenente Soares;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge alferes Limoeiro e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo, dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois para as do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Menezes; do Thesouro, alferes Moreira; da Casa da Moeda, tenente Luciano; da Caixa de Conversão, alferes Velloso, todos do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, alferes Marinho; no 2º, capitão Maciel; no de Andarahy, tenente Cecilio, e no de Frei Caneca, alferes Cabral;

Promptidão, no 2º regimento, alferes Martini, e no de cavallaria, alferes Cruz;

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um inferior e 15 praças promptas e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 50 praças promptas, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento;

Uniforme, 3º.

11 DE OUTUBRO—S. FIRMINO, M.

Hora Santa.

Amanhã, haverá nos diversos templos desta archidiocese adoração da Hora Santa, terminando com a benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Christovão.

Nesta matriz estão-se effectuando os actos do mez do Rosario, presididos pelo respectivo parocho, padre Ricardino Seve.

Matriz da Luz.

Pelo vigario padre Jacomo Vicenzi, celebram-se todos os dias os santos exercicios do mez do Rosario.

ASSOCIAÇÕES

Liga Patriotica Pró-Seabra.

Uma commissão composta de membros da directoria, foi no dia 30 do passado, em automoveis, á residencia do Dr. J. J. Seabra, á rua Senador Esteves Junior, entregar a S. Ex. o manifesto da Liga, que expõe succintamente os seus fins.

Ali chegados, ás 6 1/2 horas da tarde, e gentilmente recebidos pelo Dr. Manoel Reis, secretario particular de S. Ex., foram introduzidos nos aposentos privados do Dr. Seabra, sendo por S. Ex. cavalheirosamente recebidos.

S. Ex., com aquella proverbial bondade que o caracteriza, depois de, pelo presidente, Sr. Miguel Caldas, ter sido feita a apresentação de seus companheiros, disse que lamentava profundamente achar-se de cama, mas que se sentia deveras sensibilizado e agradecido pela espontanea manifestação que acabavam de lhe fazer.

Sendo dito a S. Ex., pelo Sr. Miguel Caldas, que a Liga era composta de ardorosos admiradores de S. Ex., moços de todas as classes sociaes, que não obstante não serem politicos militantes, sentiam o ardor patriotico de se baterem sem desfallecimentos pela candidatura de S. Ex., ao cargo de governador da Bahia, respondeu o Dr. Seabra que só isto bastava para alegral-o muito, pois a mocidade foi sempre a sua companheira leal, della tendo recebido sempre as mais inequivocas provas de apreço e consideração.

Elaborada pelo Sr. João de Mello Teixeira, foi mostrada a mensagem a S. Ex., a qual estava encerrada em uma pasta de chagrin verde, entrelaçada com fitas das côres nacionaes e contendo os modelos das circulares que a todo o Estado da Bahia têm sido enviadas.

Ao retirarem-se os membros da Liga, o Dr. Seabra abraçou o presidente, Sr. Miguel Caldas, pedindo que este abraço fosse extensivo a todos os companheiros e ao mesmo tempo convidou todos, para, em companhia dos Drs. Manoel Reis e Cruz Cordeiro, tomar uma taça de champagne.

Feita a despedida, que a todos penhorou pelas amaveis referencias que S. Ex. manifestou, dirigiram-se ao salão nobre, onde usou da palavra o academico de medicina Sr. João de Mello Teixeira, 1º secretario, que fez rapidamente o historico da Liga, os seus fins e os seus intuitos, a admiração que a mocidade sempre teve pelo Dr. Seabra, acabando por saudar o futuro governador da Bahia, e augurando a S. Ex. um futuro mais brilhante ainda quando os brazileiros, irmanados em um só pensamento, souberem pagar a divida ao emerito bahiano, gloria da nossa nacionalidade.

Respondeu-lhe o Dr. Manoel Reis, agradecendo e dizendo que transmittiria aquellas palavras amigas ao Dr. Seabra.

Feitas as despedidas, retiraram-se os membros da Liga plenamente satisfeitos e desvanecidos pela maneira fidalga e gentil com que foram recebidos.

Sociedade União dos Proprietarios.

Presentes quasi todos os membros do conselho e varios socios, realizou, antehontem, esta sociedade, mais uma sessão.

Lida a acta da sessão passada, foi a mesma approvada sem contestação.

Passando-se ao expediente, foram lidas diversas propostas para admissão de novos socios.

Tratando-se do bem social, pediu a palavra e longamente falou sobre o caso da Companhia do Gaz o associado Leopoldo de Souza.

O orador elogia calorosamente as energicas providencias tomadas pelo Sr. ministro da viação, porém, acha que a substituição dos injectores de gaz absolutamente não resolve a questão, visto como é excesso simplesmente de ar, de vento, que concorre para o excesso triplicado das contas do gaz, aliás não consumidos.

A companhia sabe, diz o orador, que não basta substituir os injectores, mas espera, dada a energica attitude do honrado ministro Dr. Seabra, que S. Ex. saberá livrar os forçados consumidores de gaz, das irregularidades que têm sido verificadas.

O Sr. Fagundes Leal, tambem referindo-se ao mesmo caso, propõe que se officie ao Sr. ministro da viação, agradecendo as providencias que tomou, relativamente ao caso do gaz.

Esta proposição foi approvada por unanimidade.

O Sr. Machado Junior referiu-se ás difficuldades e aos embaraços oppostos pelos engenheiros da Prefeitura e da saude publica, nas plantas para concertos e construcções de predios, sem a menor utilidade para os referidos predios.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sociedade Brazileira de Pediatria.

Esta sociedade scientifica reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Miguel de Frias (hospital de crianças).

Nessa reunião proceder-se-ha á eleição da nova directoria, devendo ainda ser apresentados varios trabalhos.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Sara, filha de Miguel Palaricine, tres annos, praia de Inhauma, s|n.; José Domingos, 44 annos, casado, rua Paraiso n. 34; Leocadio Augusto Alves, 40 annos, casado, rua Barão de Itapagipe numero 215; Oswaldo, filho de Gloria Quiteria dos Santos, rua Bom Pastor n. 23; Samuel Larsen, 22 annos, solteiro, Santa Casa; Margarida, filha de Domingos Ferreira Martins, sete mezes, rua Theodoro da Silva n. 265; Balcemina Moreira Teixeira, 27 annos, casada, travessa das Partilhas n. 16; Ezequiel Rodrigues Pereira, 11 annos, avenida Carneiro n. 18; Armando da Silva, 16 annos, rua Vinte e Oito de Setembro n. 45; João, filho de Manoel da Silva Leitão, 14 mezes, rua Machado Coelho n. 45; Graciida, filha de Gil Braz de Santilhana, seis mezes, rua Fonseca n. 17; Carlos, filho de Joaquim Liberato Barroso, tres mezes, rua Barão de Mesquita n. 482; José Antonio da Silva Junior, 38 annos, solteiro, rua Torres Homem n. 34; Derivaldo, filho de João da Costa, 16 horas, rua dos Invalidos n. 103; Octavio Martins de Souza, 19 annos, solteiro, Santa Casa; Herminia Maria da Conceição, 42 annos, solteira, rua Eleoni de Almeida n. 58.

CEMITERIO DO CARMO

José Martins Alonso, 33 annos, casado, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Rolando, filho do Dr. Miranda Monteiro, quatro mezes, rua Gonçalves n. 18.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ramiro, filho de Maria Celestina, 40 dias, rua Santa Clara n. 95; Marina Genesina Gonçalves Pereira, 39 annos, solteira, Hospicio Nacional de Alienados; Alexandre da Silva, 26 annos, solteiro, morro de Santo Antonio, s|n.

TURF

Derby Club.

Ficou assim organizado o programma para a corrida de domingo proximo no sympathico prado de Itamaraty:

Pareo "Itamaraty"—1.500 metros—1:300$—Briosa, Odalisca, Milonga, Chaby e Hero.

Pareo "Extra" — 1.500 metros—1:300$ — Britannia, Guajará, Somnambula, Lilian, Vernon e Condor.

Pareo official "Vicente Lisboa"—1.750 metros—2:500$—Dina, 56 kilos; Secret, 55; Pharamond, 55; Pachá, 55; Discreto, 55; Audaz, 55; Electric, 53; Zadig, 59; De Reske, 55 e Chaby, 55.

Pareo "Grande Premio Progresso"—2.400 metros—5:000$—Bien Aimé, 53; Astro, 50; Aragon II, 58; Guerreiro, 55; Cicero, 57, e Vou Vêr, 57.

Pareo "Seis de Março"—1.500 metros—1:300$—Soberbo, Indiana, Tuyo Cué, Delia, Vandalo e Floresta.

Pareo "Dois de Agosto"—1.609 metros—1:300$—Ben, Sultão, Milonga, Esmeralda, Recreio, Girondino e Agioteur.

Pareo "Rio de Janeiro"—1.609 metros—1:300$ — Bonaparte, Senador, Briosa, Turmalina e Lusitano.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:500$ — Barrabás, Limbo, Marte, Nero, Ugly e Marjoleta.

Jockey Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Como já é do dominio publico, a illustre directoria do Jockey Club resolveu realizar amanhã a corrida que foi transferida domingo ultimo, devido ao máo tempo, e dedicar o producto dessa reunião ás victimas do Paraná e Santa Catharina.

Assim, a corrida, além de constituir uma soberba festa turfista, de que é segura garantia o esplendido programma organizado, vai ser tambem uma festa de caridade. Ella alcançará, de certo, um exito estrondoso.

Diversas.

Amanhã publicaremos uma extensa relação de animaes inglezes adquiridos para o nosso "turf" pelos Srs. Carlos Coutinho e Henrique Joppert e pelo Jockey Club Fluminense.

Podemos adiantar aos leitores que, desta vez, o nosso "turf" vai receber varios potros adquiridos por preços relativamente elevados e que estaremos livres dos já muito aborrecidos filhos de Bride e Flor de Cuba.

—Não acreditamos que os animaes comprados pelo Sr. Joppert venham para o Rio no "Cavour".

Provavelmente, esses animaes vêm no "Calderon".

—O competente importador Sr. Carlos Coutinho adquiriu para o nosso "turf" o "yearling" francez Cloporte, alazão, por Lady Killer e Clodia, irmão paterno de Dictador e Senegal.

Esse potro será embarcado para o Rio dentro em breve.

—Entre os "yearlings" inglezes adquiridos pelo mesmo importador, figura um filho de Count-Schomberg, pai de Zadig.

—Foi vendida em leilão, em Paris, a 16 de setembro, a potranca de anno e meio Litska, alazã, por Tagliamento e Sagesse, nascida e criada no "haras" de Morry, de propriedade dos Srs. Coutinho & Fonseca.

Essa potranca foi vendida por 5.900 francos.

—Regressaram hontem de S. Paulo os chronistas sportivos Raul de Carvalho, Briani Junior, Astarbé Rocha e Daniel Blatter e o photographo do "Correio do Sport", Sr. Daniel Ribeiro.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA ELECTRICA

(*Anderson.*)

2—Um mandrião antigamente só comia guizado de carneiro picado com cebolas, alhos, etc.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 27

CHARADA BIFRONTE

(*Ilhéo.*)

2—Uma herva hortence vulgar produz contracção dos membros.

Correspondencia

Grandhomem e Oiram — Recebidos os cartões de 8 e 9.

D. SIGLAS

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 26ª loteria do plano n. 216, 179ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

29343	20:000$000	15093	100$000
45396	2:000$000	15564	100$000
37404	1:500$000	17996	100$000
3622	1:000$000	18115	100$000
30334	1:000$000	19249	100$000
1041	200$000	20604	100$000
4933	200$000	21459	100$000
6753	200$000	23553	100$000
6824	200$000	23645	100$000
21333	200$000	23792	100$000
21974	200$000	24054	100$000
27518	200$000	29920	100$000
31559	200$000	29744	100$000
33249	200$000	30201	100$000
28262	200$000	32541	100$000
4868	200$000	37571	100$000
3008	200$000	38359	100$000
54887	200$000	40152	100$000
55570	200$000	41097	100$000
1094	100$000	46301	100$000
2089	100$000	46708	100$000
2563	100$000	51331	100$000
315	100$000	52050	100$000
7130	100$000	54741	100$000
9581	100$000	55118	100$000
10047	100$000	55958	100$000
11975	100$000		

APPROXIMAÇÕES

29342 e 29344	200$000
45395 e 45397	150$000
37403 e 37405	100$000
3621 e 3623	100$000
30333 e 30335	100$000

DEZENAS

29341 a 29350	50$000
45391 a 45400	40$000
37401 a 37410	30$000
3621 a 3630	20$000
30331 a 30340	20$000

CENTENAS

29301 a 29400	8$000
45301 a 45400	6$000
3601 a 3700	4$000
30301 a 30400	4$000
37401 a 37500	4$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 43.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo —Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 211ª extracção da 2ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 9 de outubro:

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

29580	20:000$000	12101	100$000
13953	2:000$000	12553	100$000
23670	1:000$000	13337	100$000
9193	1:000$000	13596	100$000
31202	1:000$000	14034	100$000
10239	500$000	14612	100$000
33262	500$000	15356	100$000
33861	500$000	16525	100$000
56357	500$000	21063	100$000
11657	200$000	23379	100$000
19493	200$000	31368	100$000
19677	200$000	34020	100$000
30754	200$000	40575	100$000
33569	200$000	41174	100$000
38897	200$000	49545	100$000
38277	200$000	52079	100$000
45759	200$000	55550	100$000
54925	200$000	56165	100$000
56297	200$000	57064	100$000
3850	100$000	58093	100$000
6873	100$000		

APPROXIMAÇÕES

29579 e 29581	200$000
13952 e 13954	150$000
23669 e 23671	100$000
9192 e 9194	100$000
31201 e 31203	100$000

DEZENAS

29571 a 29580	50$000
13951 a 13960	40$000
23661 a 23670	30$000
9191 a 9200	20$000
31201 a 31210	20$000

CENTENAS

29501 a 29600	8$000
13901 a 14000	6$000
23601 a 23700	4$000
9101 a 9200	4$000
31201 a 31300	4$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$ e os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 80.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Cantinho Filho*, a autoridade policial—*J. Azevedo & C.*, os concessionarios— O escrivão das loterias, *Manuel Dias da Cruz*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Seguros Lloyd Americano, para resolver sobre a sua fusão com outra congenere, ás 12 horas de 13.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

—E. F. de Goyaz, para contas e eleições, ao meio-dia de 16.

—E. F. Noroéste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia America Fabril, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Banco Hypothecario, os juros e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Ap. do Espirito Santo, de 7 o|o, estão sendo resgatadas desde já.

—T. Confiança Industrial, desde já, os juros das debentures.

—Ap. municipaes, do emprestimo de 1896 e de 1906, os juros de 6 % desde já.

—Municipaes de £ 20, ouro, desde já, o coupon n. 14, no Banco do Brazil, sendo as nominativas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador, ás terças, quintas-feiras e sabbados.

—Manufactora Progresso, desde já.

—Ordem 3ª do Monte do Carmo, os juros dos consolidados e o capital resgatado, desde já.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 500:000$ desde já.

—Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda serie do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado continuou hontem ainda mal collocado, não só funccionando fraco, como pouco animado.

Notava-se ainda alguma falta de dinheiro para o bancario, bem como para as letras de cobertura, que, em todo o caso, não eram muito abundantes.

Ao contrario desse mercado, o de café continuava em prosperas condições de firmeza, tendo os respectivos preços se elevado á base de 13$200 sobre o typo 7.

Os bancos adoptaram as tabelas de 16 3|16 e 16 7|32, regulando esta ultima apenas no Transatlantico e aquella em todos os demais sacadores.

Os bancos do Brazil e Transatlantico operavam a 16 7|32, mas os outros sacavam á taxa de 16 3|16 e alguns davam tambem ao melhor preço.

Os papeis particulares regularam tambem variaveis, por isso que corriam para esses papeis os limites de 16 1|4, 16 17|64 e 16 9|32, conforme as condições e o banco comprador.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a 16 7|32
Paris (por franco)......	$590 a $588
Hamburgo (por marco)...	$729 a $727

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 a 16 1|32
Paris (por franco)......	$596 a $595
Hamburgo (por marco)....	$737 a $735
Italia (por lira).......	$596 a $591
Portugal (réis fortes).....	$317 a $314
Hespanha (por peseta).....	$553 a $550
Nova York (por dollar)..	3$165 a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31|32 a 16
[illegible] (por pence).....	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$025 a 3$000
Uruguay (por peso).....	3$245 a 3$220
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$595 a $593
Operações:	
Bancario................	16 3|16 a 16 7|32
Particular..............	16 1|4 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)...	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales em ouro (por 1$)	—	1$887
Operações:		
[illegible]............	—	16 7|32
[illegible]............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

		á vista
(por pence).....	—	16 7|[illegible]
(por franco).....	—	$601
(por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$887
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar..............	—	3$032
Por peso argentino......	—	2$073
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 10 do corrente:

Entradas—50.102 libras, 3.620 francos, 25 dollars e 1.000.140 marcos.

Saidas—3.018 ½ libras, e 20.170 francos.

Ouro em deposito, 329.423:963$074; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Notas em circulação, 339.751:790$; moeda subsidiaria, 11.019$000.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a	$593
Hamburgo (por marco)...	$727 a	$732
Italia (por lira)........	—	$594
Portugal (réis forte)....	—	$322
Nova York (por dollar)..	—	3$082
Operações:		
Bancario................	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz............	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$887.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado na Bolsa foi geralmente animado, pelo que entraram em actividade outros muitos papeis de jogo.

Além desses papeis, os demais foram bem trabalhados, de sorte que melhoraram de condições todos elles, notadamente as apolices geraes, estadoaes e municipaes, que apresentaram alguma alta nos preços.

Estiveram tambem muito firmes as acções de quasi todos os bancos.

Os papeis da Loterias Nacionaes subiram a 43$ e os da Saneamento a 99$, sendo estas ultimas de accordo com as previsões que fizemos consideradas a 100$000.

Não accusaram alteração de interesse os demais papeis, que, em todo o caso, ficaram bem collocados, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
1, 1, 1, 1, 2, 3 e 5 a...........	1:017$000
3, 3, 6, 10 e 12 a..........	1:018$000
Mendas de 500$000:	
1 a............................	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
28 a..........................	1:006$000
3 a...........................	1:005$000
Idem de 1903:	
1, 2, 5 e 6 a..................	1:026$000
APOLICES ESTADOAES:	
Espirito Santo (6 o|o):	
10 e 15 a......................	950$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Empr. de 1906 (portador):	
20 e 20 a......................	203$000
Idem de 1909 (portador):	
25 a...........................	193$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
6 a............................	212$000
10 e 50 a......................	213$000
Banco Commercial:	
1 e 25 a.......................	230$000
Banco do Commercio:	
50 a...........................	198$000
Comp. Tecidos Corcovado:	
40 a...........................	260$000
Comp. Saneamento do Rio:	
100 a..........................	98$000
74, 86, 100 e 100 a.............	99$000
Comp. Terras e Colonização:	
102 a..........................	9$250
Comp. Loterias Nacionaes:	
200 e 200 a....................	42$500
100, 100, 100, 100, 100, 100, 200, 200, 200, 300, 300 e 400 a.....	43$000
Comp. Sul-Mineira:	
60 e 100 a.....................	75$000
E. F. do Norte:	
100 a..........................	19$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 e 200 a....................	22$000
Comp. Cantareira e Viação:	
172 a..........................	202$000
Comp. Centros Pastoris:	
100 a..........................	26$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Manuf. Fluminense (port.):	
15 a...........................	207$000
LETRAS:	
B. C. Real e Internacional:	
75 e 150 a.....................	100$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:	
Emprestimo de 1897:	
1 a............................	1:002$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:029$000	1:024$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:008$000	1:006$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	730$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	496$000
Rio, 100$ (1 o|o).....	98$000	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	970$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (8 o|o)..........	—	925$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)...........	1:050$000	1:033$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)...	205$000	202$000
Idem (ao portador)...	202$500	201$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)...	203$000	202$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	—	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	301$000
Idem (ao portador)...	303$000	300$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	208$000
Idem (ao portador)....	212$000	210$000
Idem (nominaes)......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	217$000	215$000
Brazil Industrial......	—	207$000
Carioca (tec., nom.)....	—	208$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Corcovado (tecidos)...	212$000	208$000
Esperança (tecidos)...	—	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	25[illegible]
S. Bernardo Fabril.....	—	208$000
Fabril Paulistana......	—	208$000
S. Pedro (tecidos).....	214$000	—
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Industrial Campista....	—	205$000
Tecidos Magéense......	205$000	198$000
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	—
Cantareira e Viação....	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	205$000	202$000
Mercado Municipal....	212$000	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	205$000
Docas de Santos........	211$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica...........	215$000	211$000
O Paiz................	800$000	—
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	100$000
Banco de Credito Real de Minas (9 o|o)....	101$000	95$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	213$500	212$000
Commercial...........	235$000	230$000
Do Commercio.........	200$000	196$000
Da Lavoura............	—	163$000
Nacional..............	190$000	160$000
Mercantil.............	280$000	260$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	180$000
Funccionarios Publicos..	60$000	62$000
Hypothecario..........	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	310$000	300$000
Comp. America Fabril...	—	380$000
Companhia Corcovado..	262$000	259$000
Comp. Brazil Industrial	—	297$000
Companhia Confiança...	260$000	250$000
Comp. Petropolitana...	290$000	280$000
Companhia Magéense...	141$000	140$000
Companhia S. Felix....	80$000	74$000
Companhia Carioca.....	310$000	290$000
Companhia S. Pedro....	—	210$000
Companhia Botafogo....	—	215$000
Companhia Progresso...	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	220$000
Comp. S. Joaquim.....	160$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	—	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	270$000
Comp. Indemnisadora...	—	20$000
Companhia Minerva....	15$000	12$000
Companhia Integridade	—	50$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	45$000	41$000
Loterias Nacionaes.....	43$500	42$500
Saneamento do Rio....	99$000	98$000
Minas de São Jeronymo	22$500	22$000
Terras e Colonização...	9$750	9$000
Rede Sul-Mineira......	75$000	73$500
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	397$000	394$000
Centros Pastoris.......	26$500	25$500
E. F. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	42$000
Construcções Civis.....	—	118$000
Cantareira e Viação....	220$000	200$000
Mercado Municipal....	65$000	55$000
Aguas de Caxambú'....	—	12$000
Manufactora Progresso..	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	—	85$000
E. F. do Norte........	22$000	17$000
Brasileira Torrens.....	204$000	—
Cervejaria Brahma....	280$000	266$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 10.......	17:707$016
Idem de 1 a 10.............	217:553$508
Em igual periodo de 1910.....	147:646$476

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem eram de alta accentuada as condições do mercado de café, que funccionou sempre impulsionado por novas e successivas evoluções favoraveis e importantissimas dos centros consumidores.

Com effeito, nos fechamentos anteriores, as Bolsas desses centros accusaram noticias de alta bastante significativas e hontem continuaram essas condições, pois abriram todas ellas animadissimas.

O nosso mercado, embora pouco animado em face da natural perplexidade dos interessados, diante de uma alta tão brusca como a que ora se verifica em todos os ramos desse commercio, esteve obediente a essa situação lisonjeira, mas os interessados guardando as devidas cautelas pelo receio, aliás natural, de uma reacção violenta.

O movimento de entradas aqui foi reduzidissimo, mas em compensação augmentaram de modo consideravel as remessas do interior para o mercado de Santos, onde não se registraram saidas.

O mercado abriu regularmente abastecido, tendo, porém, os commissarios retirado da taboa varios lotes.

Os vendedores divulgaram o preço de 13$200 sobre o typo 7, a que fecharam, na abertura, 4.086 saccas.

No correr do dia o mercado esteve menos firme do que na abertura, em obediencia ás ultimas evoluções dos centros, que accusaram alguma baixa.

Com effeito, nessa occasião regulavam os preços de 13$200 e 13$100, a que se fecharam de tarde mais 3.257 saccas, que, reunidas, perfizeram o total de 7.343 saccas.

Alguns outros negocios foram conhecidos depois desses, elevando as vendas do dia a 8.000 saccas, contra 10.000 ditas da vespera.

As operações, por ultimo, só eram viaveis ao preço de 13$, a que fechou o mercado sustentado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 69.900 saccas, contra 109.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem.....................	750
Estrada de Ferro Central do Brazil	455
Estrada de Ferro Leopoldina......	8.397
Total......................	9.602
Desde o dia 1 de julho.........	969.294
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	8.000
No dia de ante-hontem..........	10.000
Desde o dia 1 do corrente.......	78.000
Desde o dia 1 de julho..........	368.000
Passaram por Jundiahy..........	69.900

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	183.205
Ultimas entradas................	4.939
Total.....................	188.144
Ultimos embarques...............	7.864
Stock actual....................	180.280

ENTRADAS

Do dia 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	40.031	2.401.860
Estrada de F. Central	29.970	1.798.200
Por via maritima....	5.121	307.260
Total..........	75.122	4.507.320
Do 1 a 10:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	48.428	2.905.680
Estrada de F. Central	30.425	1.825.500
Por via maritima....	5.871	352.260
Total..........	84.724	5.083.440

EMBARQUES

Dia 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	3.851	231.060
Europa..............	3.463	207.780
Rio da Prata.........	250	15.000
Pacifico............	200	12.000
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	100	6.000
Total..........	7.864	471.840
Do dia 1 a 9:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos......	35.641	2.138.460
Europa..............	26.471	1.588.260
Rio da Prata.........	1.550	93.000
Pacifico............	200	12.000
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	3.723	223.380
Total..........	67.585	4.055.100
Desde o dia 1 de julho	875.997	52.559.820

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3......	14$000
" n. 4......	13$800
" n. 5......	13$600
" n. 6......	13$400
" n. 7......	13$200
" n. 8......	13$100
" n. 9......	12$900

O mercado de café, em Santos, ante-hontem funccionou muito firme e fechou com o n. 7 a 8$100 por 10 kilos.

Entraram 122.723 saccas e não houve saidas sendo o *stock* actual de 2.304.840 saccas.

Desde 1º do mez foram recebidas 608.465 saccas e remettidas 242.071 ditas.

Entraram desde 1º de julho 4.853.424 saccas e foram expedidas 3.024.848 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações das Bolsas desses centros nos ultimos fechamentos:

Dia 9—Nova York, alta de 24 a 31 pontos nas opções e de 1|4 c. no disponivel.

Opção de dezembro 13.60 centimos por libra.

Havre, alta de 1 3|4 a 2 francos.

Opção de dezembro 83 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 3|4 a 1 pfening.

Opção de dezembro 67 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 1 sh. e 6 d. a 2 sh.

Opção de dezembro, 63 sh. e 9 d. por 112 libras.

Primeiras chamadas:

Dia 10—Nova York, baixa de 11 a 15 pontos nas opções.

Havre, alta de 1 franco.

Opções: dezembro 84 1|4, março 82 1|4, maio 82 e julho 82 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 68 1|2, março 67 1|2, maio 67 1|2 e julho 67 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 d. a 1 sh.

Opções: dezembro 64|9, março 62|9, maio 62|9 e julho 62|3 por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, baixa de 8 a 11 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 1 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool teve hontem uma baixa de 9 pontos, reduzindo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 5.79 d. por lit

O mercado aqui esteve frouxo e completamente paralysado.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.192 fardos e ficaram em deposito 14.139 fardos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$800 a 10$200
Idem, 1ª sorte.............	9$500 a 9$800
Idem, mediano..............	Nominal
Assú', 1ª sorte.............	10$000 a 10$200
Natal, 1ª sorte............	Nominal
Idem, regular..............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte..........	9$600 a 9$800
Idem, regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte............	9$800 a 10$200
Idem, regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.........	9$500 a 9$800
Idem, regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte...........	Nominal
Idem, regular..............	Nominal
Penedo, 1ª sorte...........	Nominal
Sergipe, Dores.............	Nominal

Assucar.

Este mercado manteve-se ainda hontem sem maior actividade e com as cotações na imminencia de uma depressão em face de entradas volumosas e da falta de novas compras.

Entraram ante-hontem 12.867 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Mossoró*, 2.827 a Hentschel & Gaffrée, 1.140 á ordem, 3.050 a Barbosa Albuquerque & C., 500 a Guimarães Irmão e 316 a John Moore & C.

De Maceió, 2.500 a Thomaz da Silva & C. e 351 a Zenha Ramos & C.

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 333 a Meirelles Zamith & C., 500 a Thomaz da Silva & C., 200 a Luiz Corrêa & C. e 150 á ordem e trapiche Rio de Janeiro 100 a Fry Youle & C.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco..................	8.733
Maceió......................	2.851
Campos......................	1.283
Total.................	12.867

Saidas no dia 9:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros....................	111
Rio de Janeiro..............	654
Armazem n. 13...............	147
Armazem n. 14...............	245
S. João da Barra............	221
Flora.......................	21
Armazem n. 12...............	220
Cantareira..................	776
Total.................	2.385

Existencia hontem em trapiches 301.455 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..............	$400 a $460
Branco, cristal............	$480 a $500
Branco, 3ª sorte...........	$420 a $440
Somenos....................	$360 a $380
Amarello, cristal..........	$380 a $420
Mascavinho.................	$340 a $400
Mascavo, bom...............	$260 a $280
Mascavo, regular...........	$250 a $255
Mascavo baixo..............	Nominal

O sal.

O mercado de sal tem funccionado bastante firme e com regular procura.

As cotações actuaes são as seguintes, por alqueire:

Marca Touro, 2$500; Sol, 2$300, e outras, 2$000.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	150$000 a 160$000
Angra (pipa)............	150$000 a 160$000
Campos (pipa)...........	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)...........	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa).......	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	240$000 a 230$000
De 38 gráos.............	235$000 a 235$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo)......	$180 a $210
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilo)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)...........	39$000 a 41$000
Do norte (idem)..........	39$000 a 41$000
Do norte, retido (idem)...	31$500 a 33$000
Agulha (idem)............	53$000 a 50$000
Inglez (idem)............	39$000 a 42$500
Azeite:	
Lata de 16 litros........	22$000 a 21$000
Dita de um a dois........	1$450 a 1$500
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna idem, idem.......	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).......	64$400 a 72$500
[illegible]:	
Lata de dois kilos.......	62$400 a 63$000
Lata grande..............	62$400 a 63$000
Banha americana:	
Em barris, por libra.....	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspé, tina..............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa...........	39$000 a 40$000
Peixeling, tina..........	39$000 a 37$000
Halifax, tina............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$300
Breu:	
Escuro, barril...........	— 34$000
Claro, 280 libras........	— 35$000
Carrapato:	
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	3$300 a 4$000
Chá da India:	
Verde, kilo..............	6$200 a 9$500
Preto, idem..............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platina	$820 a $880
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$840 a $900
Patos e pontas...........	$560 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional.................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 18$500
Fina (por cem kilos).....	16$000 a 17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (por 100 kilos)...	12$300 a 13$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos).....	Não ha
Grossa (por 100 kilos).....	12$000 a 12$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão da terra:	
Amendoim nacional........	Não ha
Enxofre..................	18$000 a 18$500
Mulatinho................	20$000 a 21$500
Branco, nacional.........	Nominal
Vermelho.................	Não ha
Diversos.................	Não ha
Branco...................	43$000 a 45$000
Amendoim.................	40$000 a 41$000
Frandinho................	45$000 a 48$000
Manteiga nacional........	31$500 a 34$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra...........	20$000 a 21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
Do Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem..............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$200 a 2$220
Lebensee.................	Não ha
Maselet..................	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$400
Jack Junior..............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$400 a 2$800
Do sul...................	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem...........	12$800 a 13$000
Idem branco..............	10$500 a 11$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$810 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo).........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)...........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (kilo)...........	40$000 a 47$000
Batatas, por kilo........	$240 a $260
Carne de porco, kilo.....	$500 a $600
Canella, kilo............	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)...	21$000 a 25$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	12$000 a 20$000
Kerosene (caixa).........	6$500 a 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo..............	$440 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 2[illegible]
Toucinho, por kilo.......	$800 a $960
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a [illegible]
Inferiores...............	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé............	— $270
Riga, duzia..............	— [illegible]
Spruce, idem.............	— [illegible]
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 81$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$640 a $660
Matadouro (kilo).........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	120$000 a 125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	300$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	350$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orissa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Empreza Navegação Industrial;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Elena*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*; Liverpool e escalas, inglez *Orissa*; Victoria e escalas, nacional *Gloria*; Genova e escalas, italiano *Elena*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Florianopolis e escalas, nacionaes *Anna* e *Mayrink*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Voltaire* e francez *Chili*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Mossoró e escalas, nacional *Tapy*; Callao e escalas, inglez *Orissa*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gamo*.

Vapores esperados:

11 Portos do sul, *Sirio*.
11 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
11 Santos, *Indian Prince*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Regina Elena*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
11 Rio da Prata, *Amazone*.
11 Rio da Prata, *Formosa*.
12 Hamburgo e escalas, *Santos*.
12 Portos do norte, *Santa Cruz*.
12 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Trieste e escalas, *Balaton*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
12 Santos, *Salamanca*.
12 Santos, *Byron*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*.
12 Santos, *Indian Prince*.
12 Rio da Prata, *Formosa*.
12 Portos do norte, *Cubatão*.
13 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Trieste e escalas, *Atlanta*.
14 Liverpool e escalas, *Cavour*.
14 Havre e escalas, *Ville du Havre*.
15 Santos, *Sofia Hohenberg*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Southampton e escalas, *Aragon*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Portos do norte, *Bahia*.
17 Portos do norte, *Maranhão*.
17 Santos, *Corcovado*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Rio da Prata, *Avon*.
18 Bremen e escalas, *Mainz*.
19 Santos, *Habsburg*.
19 Bremen e escalas, *Crefeld*.
21 Nova York, *Paris*.
22 Liverpool e escalas, *Vandick*.
22 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
24 Rio da Prata, *Re Umberto*.
24 Nova York, *Grossley*.
25 Trieste e escalas, *Columbia*.
25 Callão e escalas, *Oronsa*.
25 Rio da Prata, *Chili*.
25 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
26 Santos, *Santos*.
26 Santos, *Halle*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

11 Bahia e Pernambuco, *Itacolomy*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
11 Rio da Prata, *Ouessant*.
11 Genova e escalas, *Regina Elena*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Barcelona e escalas, *Formosa*.
12 *Orcrdale*.
12 Bordéos e escalas, *Amazone*.
12 Nova York, *Indian Prince*.
12 Florianopolis e escalas, *Anna*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Nova York, *Acre*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
12 Genova e escalas, *Formosa*.
12 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
13 Victoria e escalas, *Gloria*.
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
13 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
13 Rio da Prata, *Atlanta*.
13 Portos do norte, *Macury*.
13 Ponta da Areia e escalas, *Araguahy*.
13 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
14 Portos do sul, *Itaperuna*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
14 Recife e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
15 Portos do sul, *Cubatão*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Nova York, *Tapajoz*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
16 Rio da Prata, *Aragon*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Nova Orleans, *Tudor Prince*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Bahia e Aracajú', *Santa Cruz*.
17 Liverpool e escalas, *Corcovado*.
17 Hamburgo e escalas, *Sparta*.
18 Pará e escalas, *Tijuca*.
18 Rio da Prata, *Konig F. August*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Montevidéo e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
24 Genova e escalas, *Re Umberto*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
25 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
25 Bordéos e escalas, *Chili*.
25 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
26 Rio da Prata, *Columbia*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Bremen e escalas, *Halle*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
28 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 355:679$769, sendo em ouro 142:920$098 e em papel 212:759$671.

De 1 a 10 do corrente a renda foi de 2.157:943$991, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.421:490$716, sendo a differença a maior para o anno findo de 263:546$725.

—A' directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram enviadas, afim de ser feito o respectivo pagamento, varias contas de A. Pereira de Souza e outros, na importancia total de 11:000$000.

Estas contas são relativas a fornecimentos feitos a esta repartição durante os mezes de abril, junho, agosto e setembro ultimo.

—"Esta Alfandega não póde restituir o que não arrecadou. Os requerentes dirijam-se á collectoria de Cabo Frio, que é a repartição competente para conhecer a reclamação", foi o despacho exarado em um requerimento de C. Moreira & C., pedindo restituição da importancia referente a 17.683 kilos de sal desapparecidos em virtude de avarias.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 1.163, do vapor francez *Chili*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique;

Ao Sr. Romero, o de n. 1.164, do vapor inglez *Orissa*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 1.165, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. A. Mello, o de n. 1.166, do vapor nacional *Syrio*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro.

DIVERSAS

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 87.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Salve 11 de outubro

Ao papaisinho do coração, para não lhe offertar flôres da terra, que murcham na terra manda-lhe uma prece no dia de hoje, como flôr do céo e aureolada de beijos, a sua

TIVINHA.

Jury

Foi hontem julgado no 2º tribunal do jury o réo Herculano Pereira Soares, accusado de haver, na noite de 19 de março do corrente anno, na estação Maritima da Gamboa, desfechado um tiro de revólver contra Hermogenes Torres, que falleceu pouco depois, tendo tambem o réo ferido ainda a Leopoldo do Nascimento, no mesmo local e hora acima indicados.

O réo foi accusado pelo Dr. Honorio Coimbra e a defesa esteve a cargo do Sr. **Benjamin Magalhães.**

O réo foi absolvido **por 12 votos.**

Loterias da Capital Federal

Planos extraordinarios a extrairem-se:

Em 21 do corrente 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Estados doentios e mortandade

são, em crianças criadas á mamadeira, muito maiores que as criadas ao peito, se se nigligenciou juntar ao leite "Kufeke", tão calorosamente recommendada por numerosos medicos nacionaes e estrangeiros. "Kufeke" tem um rico conteudo de principios nutritivos que vão reforçar o desenvolvimento das crianças, é de facil digestão, evita e cura o apparecimento das indisposições intestinaes, diarrhéas, vomitos, catarrhos intestinaes, etc., etc.

Pagamento de quatro premios, no valor de 56:000$000

Pelos agentes da loteria federal, foram pagos hontem e ante-hontem os seguintes premios:

20:000$, ao Sr. J. Coutinho, estabelecido no largo de S. Francisco, junto ao Café Java, do bilhete n. 86.947, da loteria de sabbado, 7;

8:000$, ao Sr. Sebastião de Oliveira Dias, á rua do Rosario n. 61, e 8:000$, aos Srs. Guimarães & Irmão, á rua Primeiro de Março n. 49, do bilhete n. 38.101, premiado com 16:000$ em 5 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Doutorando Archimedes A. Gusmão Lins

FACULDADE DE MEDICINA

✝ Aos alumnos dos differentes annos e cursos da Faculdade de Medicina e áquelles dos Srs. membros do corpo docente da mesma faculdade, especialmente aos Srs. professores A. Austregesilo, Fernando Magalhães, Mario Teixeira e assistentes Drs. Oliveira Motta e Limonge Filho, que tão carinhosa e espontaneamente se associaram ás homenagens prestadas ao inditoso doutorando **ARCHIMEDES A. GUSMÃO LINS**, o sexto anno medico, profundamente penhorado, apresenta as expressões do seu sincero reconhecimento, e de novo os convida para a missa que, em intenção á alma do seu saudoso collega, manda rezar, hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Conselheiro Silva Nunes

✝ A Congregação das Filhas de Maria, da matriz da Gloria, manda celebrar missa hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, em suffragio da alma do conselheiro **SILVA NUNES**, convidando para essa ceremonia seus parentes e amigos.

Dr. José Felix da Cunha Menezes

✝ Os guardas do Jardim Botanico convidam a viuva, filhos, noras e mais parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel director Dr. **JOSE' FELIX DA CUNHA MENEZES**, para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gavea, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Thereza Moreira Sampaio

✝ Por alma de sua querida mãi, seus filhos fazem celebrar missa, na igreja de Santo Affonso, na rua Major Avila, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, 6º mez do seu fallecimento.

Conde Ulysses Vianna

✝ Condessa Ulysses Vianna, Dr. Ulysses Vianna Filho, Dr. Joaquim Vianna, Dr. Armando Dias e senhora, Dr. Antonio de Azevedo e senhora, coronel José F. de Amorim e Silva e senhora, coronel Antonio Vianna e senhora (ausentes), Dr. Antonio de Souza Leão e senhora (ausentes), Paulo Amorim e senhora (ausentes), Oscar Vianna e senhora, Ulysses Vianna Junior, Alberto Vianna e Antonio Vianna Filho, viuva, filhos, irmãos, cunhados, genros e sobrinhos do finado Dr. **ULYSSES VIANNA** (conde **ULYSSES VIANNA**), agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os em todos os actos de religião, e de novo convidam todos os parentes, amigos e mais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar na cathedral, hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 ½ horas, antecipando, desde já, seus sinceros agradecimentos por mais esta demonstração de amisade.

Carlos Sanzio

✝ O coronel Severiano de Rezende, sua mulher e seu filho padre J. Severiano de Rezende (ausente) convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu inditoso e estremecido genro e cunhado **CARLOS SANZIO**, amanhã, quinta-feira, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 horas, agradecendo-lhes este piedoso acto e os favores com que cumularam a familia do pranteado extincto, por occasião de seu passamento.

Major Carlos Sanzio

✝ A familia Sanzio agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que lhe trouxeram carinhoso conforto por occasião da enfermidade e fallecimento de seu extremoso e pranteado chefe **CARLOS SANZIO DE AVELLAR BROTERO**, e que o acompanharam á triste jazida, notadamente as provas de affecto e apreço por parte dos distinctos director-chefe e de seus dedicados collegas da repartição de estatistica. A todos convida para assistirem á missa com que suffraga a sua alma, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, (largo do Machado), sendo este acto de caridade uma divida mais, que registra um coração reconhecido.

Esther Magioli Rodrigues Dantas

✝ A familia da saudosa **ESTHER MAGIOLI RODRIGUES DANTAS** agradece a todos quantos compartilharam de sua dor, por occasião do seu fallecimento, e communica aos parentes e pessoas de sua amisade que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de São José.

Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho

✝ As familias Campos Salles, Oliveira Coutinho e Victorio da Costa participam ás pessoas de sua amisade que mandam celebrar missa, pela alma do seu pranteado parente Dr. **JOSÉ BONIFACIO DE OLIVEIRA COUTINHO**, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Archimedes A. de Gusmão Lins

DOUTORANDO DE MEDICINA

Agradecimento e convite

✝ Theotonio Santa Cruz, em nome do Dr. Jeronymo A. de Gusmão Lins e de toda sua familia, agradece a todas as pessoas—professores, collegas e amigos — que acompanharam o enterro do inditoso doutorando de medicina **ARCHIMEDES A. DE GUSMÃO LINS**, e que tomaram parte nas manifestações de pezar, promovidas, collectivamente, pela Faculdade de Medicina, e especialmente aos professores A. Austregesilo e Fernando de Magalhães, e aos dedicados collegas do 6º anno medico; e convida os amigos daquelle academico para assistirem ás missas que, por sua alma, a desolada familia do infortunado Archimedes, faz celebrar hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem de prestar-lhe mais essa homenagem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que em virtude das chuvas torrenciaes que têm caido no ramal de S. Paulo, ficam até aviso ulterior, supprimidos os trens EP 1 e EP 2.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 10 de outubro de 1911 — O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas, até o dia 18 do corrente mez, para fornecimento de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) cantaria para cemiterios;
d) materiaes para construcções;
e) leite de vacca.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de 1 de novembro de 1911 a 29 de fevereiro de 1912, excepto o da letra E, que será de 1 de novembro de 1911 a 31 de outubro de 1912, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será feita por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes depositarão, préviamente, até a vespera da apresentação, a quantia de quinhentos mil réis (500$), para garantia do fornecimento de generos, nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 10 de outubro de 1911— O director, **JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA**.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**ACRE**	sairá amanhã 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	ALAGOAS	sairá no dia 18 do corrente ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**ORION**	sairá amanhã 12 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
	SIRIO	sairá no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.
Linha do Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**S. PAULO**	sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE	27 do corrente
CREFELD	10 de novemb.
WURZBURG	24 de »
AACHEN	8 de dezemb.

O paquete allemão

BONN

esperado de Santos amanhã, sairá no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,** tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
SICILIA	hoje	UMBRIA	12 do corrente
REGINA ELENA	11 do corrente	BRAZILE	12 » »
INDIANA	21 » »	P. UMBERTO	12 » »
PRINCIPE UMBERTO	25 » »		
BRASILE	28 » »		

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

SICILIA

esperado do Rio da Prata hoje, quarta-feira, 11 do corrente, sae hoje mesmo para

Las Palmas, Dakar, Almeria e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

esperado do Rio da Prata hoje, quarta-feira, 11 do corrente, sae hoje mesmo para

Dakar, Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros as 9 horas da manhã, no caes Pharoux, e suas bagagens.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

OS ESPLENDIDOS PAQUETES

Brasile, Umbria e Principe Umberto

esperados da Europa, amanhã, quinta-feira, 12 do corrente, sairão no mesmo dia, para

SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIOS

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

40:000$000

Segunda-feira, 16 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de outubro proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio social, á rua Sachet n. 27, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1910, procedendo-se depois á eleição de um director, bem como do conselho fiscal e respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão, de accôrdo com os estatutos, ser depositadas no escriptorio da companhia até á vespera da assembléa.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911 — Pela Companhia E. de Ferro de Goyaz, **José Ferreira Sampaio**, director.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa do commercio; na rua Itapiru' n. 167.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um bom mirante, em frente de rua, para moços solteiros; na rua Senador Alencar n. 89, São Christovão.

30$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 600; as chaves estão na loja.

35$000

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo janelas e sendo arejado, em casa de familia séria; na travessa Marietta n. 31.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa do commercio; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, para a rua, em casa de familia; na rua da Luz n. 18, Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 25, Cattete.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom commodo, a um ou dois moços do commercio; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes ou a casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

40$ e 50$000

ALUGAM-SE commodos de frente; na rua Silva Manoel n. 145.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada, com serventia da sala e cozinha; na rua Theophilo Ottoni n. 31

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um rapaz só, serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

ALUGA-SE um esplendido salão de frente, completamente independente, para um casal ou pequena familia, na travessa Marietta n. 31, Catumby.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a moço decente e sério; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

48$000

ALUGA-SE uma boa casinha para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89; S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE uma sala, independente, a dois rapazes do commercio, nas immediações da rua da Lapa; informa-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar.

ALUGA-SE um confortavel quarto, com entrada completamente independente, e em casa de familia de tratamento, a um ou dois moços do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 17, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para um ou dois moços, muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o Theatro Municipal.

ALUGA-SE um magnifico salão, serve para familia e é independente; na rua Senador Alencar n. 89; São Christovão.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela e serventia da sala de jantar e cozinha, em casa de senhora respeitavel, a senhora só ou casal sem filhos. Rua D. Cecilia n. 18, bond de Estrella, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia; na rua Maris e Barros n. 133, ponto de 100 réis.

60$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia séria a um casal sem filhos, ou a senhora só; na rua de São Clemente n. 87, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos, a um casal tambem sem filhos, a senhora só ou a um senhor de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGAM-SE excellentes commodos, á moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 52; trata-se na loja da esquina.

ALUGA-SE a sala de frente do predio da rua Acre n. 65, esquina da dos Ourives, propria para escriptorio, alfaiataria ou consultorio.

ALUGAM-SE dois bons aposentos para moços solteiros; na confortavel casa da rua Camerino n. 140; trata-se com o Sr. Egidio, na mesma rua n. 150.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua da Luz n. 18, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo, em casa muito séria, para moços distinctos; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

80$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto junto ou separado, a rapazes ou a casal; na rua Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE uma boa sala com tres janelas de frente e entrada independente, em casa de familia; rua Maris e Barros n. 133, ponto de 100 réis.

90$000

ALUGAM-SE as casas novas, á rua Avilla ns. 35 a 47, bonds da Alegria e Jockey Club; trata-se nas mesmas, com o encarregado das obras logar saudavel.

96$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94.

100$000

ALUGA-SE, com pensão, um quarto muito arejado, em casa de familia respeitavel; na rua dos Arcos n. 29.

ALUGA-SE uma sala muito clara; para escriptorio ou secção de engenharia ou grupo musical; na praça Tiradentes n. 43, sobrado, em casa de familia.

ALUGAM-SE confortaveis sala e quarto de frente, para casal, senhores ou senhoras sérias, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. VII, á rua General Caldwell n. 176; trata-se na rua Visconde Itaúna n. 177.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 49, sobrado.

101$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Rufino de Almeida n. 57, casa n. 2; a chave está na mesma rua n. 52, venda, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 94, com Lino; bonds de Aldeia Campista.

120$000

ALUGA-SE, a dois moços decentes, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

122$000

ALUGA-SE, na rua Vinte e Quatro Maio, á villa Emilia, casas com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal com banheiro e tanque.

150$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Madre de Deus n. 27, Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102, moderno.

ALUGA-SE uma sala de fundo, com pensão de 1ª ordem, em casa séria, á rua Theotonio Regadas, antigo beco do Imperio n. 18

GRANDE LOTERIA FEDERAL

NATAL DE 1911 !!

500:000$000

Extracção sabbado, 23 de dezembro

NOVO E IMPORTANTE PLANO

1	Premio de				500:000$000
1	Premio de				60:000$000
1	Premio de				40:000$000
1	Premio de				30:000$000
1	Premio de				20:000$000
2	Premios de	10:000$000			20:000$000
3	Premios de	5:000$000			15:000$000
8	Premios de	2:000$000			16:000$000
15	Premios de	1:000$000			15:000$000
26	Premios de	500$000			13:000$000
50	Premios de	200$000			10:000$000
2	Premios de	2:000$000	app.	do 1º premio	4:000$000
2	Premios de	1:000$000	app.	do 2º premio	2:000$000
2	Premios de	1:000$000	app.	do 3º premio	2:000$000
2	Premios de	1:000$000	app.	do 4º premio	2:000$000
2	Premios de	1:000$000	app.	do 5º premio	2:000$000
10	Premios de	500$000	dez.	do 1º premio	5:000$000
10	Premios de	200$000	dez.	do 2º premio	2:000$000
10	Premios de	200$000	dez.	do 3º premio	2:000$000
10	Premios de	200$000	dez.	do 4º premio	2:000$000
10	Premios de	200$000	dez.	do 5º premio	2:000$000
100	Premios de	160$000	cent.	do 1º premio	16:000$000
100	Premios de	120$000	cent.	do 2º premio	12:000$000
100	Premios de	80$000	cent.	do 3º premio	8:000$000
100	Premios de	80$000	cent.	do 4º premio	8:000$000
100	Premios de	80$000	cent.	do 5º premio	8:000$000
600	Premios de	80$000	2 finaes	do 1º premio	48:000$000
5.400	Premios de	40$000	final	do 1º premio	216:000$000
6.669	Premios no total de			Rs.	1.080:000$000

Esta loteria joga com **60.000 bilhetes do preço de 33$000**, em inteiro, em dois meios e quadragesimos, a 850 réis, incluindo o sello de consumo.

Desde já são encontrados á venda em todas as localidades do Brazil

Pedidos aos agentes geraes

NAZARETH & C.

Caixa 817 — 14, Rua Nova do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PEITORAL DE ANACAHUITA é o anti-asmathico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, para casal ou cavalheiro de todo o respeito, bons commodos bem mobilados; á rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa n. 5, á rua Nilo Peçanha, em S. Domingos, Nitheroy, propria para pequena familia. Trata-se no hotel Freitas, rua do Riachuelo n. 124, quarto n. 32, nesta capital, ou em Nitheroy á rua Dr. Celestino numero 19.

152$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Palacio, á rua Silveira Martins n. 72; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137; as chaves estão no n. 139, e trata-se na rua Dr. Correia Dutra n. 3, ou na rua do Rosario n. 107, sobrado, com o Sr. Oscar.

170$000

ALUGA-SE, na rua Thereza Guimarães n. 20, perto da rua General Polydoro uma boa casa. As chaves estão na mesma rua n. 18 e trata-se na rua Humaytá n. 77.

172$000

ALUGA-SE a casa da rua Mourão do Valle n. 4; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

180$0000

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 474, perto do Collegio Militar.

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz n. 115, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua General Camara numero 115; com contrato faz-se abatimento.

190$000

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 35 C, com esgotto, banho de chuveiro e de mar á porta, boa para pensão, com excellente vista para o mar. Para tratar, na mesma rua n. 12, S. Domingos.

200$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 169.

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua João Francisco n. 8, uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro esmaltado, etc.; as chaves estão na casa vizinha (lado da praia) onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado n. 185, da rua Dr. Dias da Cruz, em frente a estação do Meyer, novo, com quatro quartos, quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 183, com o Dr. Ramos.

ALUGA-SE o predio á rua Santa Alexandrina n. 209, casa XII, com sete quartos, tres salas e dependencias; centro de terreno e propria para o verão; as chaves estão no numero 181.

202$000

ALUGA-SE a boa vivenda da rua Dr. Catramby n. 7, collocada no ponto mais salubre da Tijuca, com 10 quartos, salas, banheiro, abundancia d'agua; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91; com luz electrica e bom terreno.

300$000

ALUGA-SE a casa á travessa Muratori n. 35. Trata-se no hotel Freitas, na rua do Riachuelo n. 124, quarto n. 32.

ALUGA-SE o magnifico predio numero 156, da rua Menna Barreto (parallela á dos Voluntarios), proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, tres salas, grande porão habitavel e varanda ao lado; para ver e tratar no armazem D. Cesar, á rua Voluntarios da Patria n. 279.

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos da rua das Palmeiras n. 78, em Botafogo, com tres salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro e "water-closet"; as chaves estão no n. 80, onde se trata.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua Buarque n. 25, Cattete.

400$000

ALUGA-SE um 2º andar, para familia, com duas salas, cinco quartos, cozinha, despensa, banheiro e um bom terraço com tanque para lavar; tem installação de gaz e de electricidade; na rua Barão do Ladario n. 36; trata-se no 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de quartos e copeira; na rua Conde de Lage n. 25, Lapa.

PRECISA-SE um bom cozinheiro, com pratica de casa de pasto; na rua General Polydoro n. 268, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom professor de italiano; na rua Senador Dantas n. 56.

PRECISA-se de bons officiaes de serralheiro e de fogões; na rua do Santo Christo n. 237.

PRECISA-SE de 220$, dando-se, no prazo de 30 dias 300$, com boa garantia; cartas a F. F.

VENDE-SE, por 25:000$, ou aluga-se por 230$, o predio n. 247 da rua Humaytá; trata-se com o Sr. Lima, na igreja da Cruz dos Militares.

VENDEM-SE um violão, por 60$, e um bandolim por 50$, elegantes e novos; professora; rua Santa Alexandrina n. 122 (moderno).

VENDE-SE um predio para pequena familia, em Botafogo; informa-se na rua do Rosario n. 129, com o Sr. Julio.

R. CERQUEIRA, rua Luiz de Camões n. 54, perdeu-se a cautela numero 17.636 dessa casa.

EM casa allemã, rua das Laranjeiras n. 26, tem uma esplendida sala, luxuosamente mobilada, para alugar; preço modico.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, mesmo de menores, ou em usufruto; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios novos ou velhos, e mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

MUSICA — Precisa-se de um professor que ensine musica, violino; carta a Antonio Luiz de Souza, rua Acre n. 82, 2º andar.

OFFERECE-SE um moço de 21 annos de idade, para qualquer collocação, dá referencias de sua conducta, sabe ler e escrever; rua da Carioca n. 75, casa de malas.

L. GONTHIER & C., Henri & mando, successores. Perdeu-se a cautela n. 59.334, desta casa.

SACCOS de papel para café, biscoitos, cereaes, bonbons e para especialidades pharmaceuticas, papeis nacionaes e estrangeiros e meudezas de escriptorio, a preços razoaveis, para revender.
Rua de S. Pedro n. 196—Fabrica de Saccos Commercio. Telep. 458.

GABINETE dentario, obturações e extracções de dentes sem dor, gratis e a qualquer hora; na rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PALHA limpa, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

PERDEU-SE uma licença de uma carroça n. 2.294, pertencente a Vianna & Filhos e uma carta de exame de carroceiro de nome Casimiro Cortez, quem entregar á rua Barão de Mesquita n. 549 ou rua do Barro Vermelho n. 22; gratifica-se bem.

GRANDE sortimento de papeis de todas as qualidades, para embrulhos, saccos de papel para seccos, cereaes, biscoitos, bonbons, etc., a preços baratissimos.
Rua de S. Pedro n. 196 — M. D. Vieira. Telep. 458.

PAPEL amarello, papel branco, papel impermeavel e de seda, e cores, diplomata, barbante, etc., só na rua de S. Pedro n. 196, onde se obtem baratissimo—Fabrica de Saccos de Papel. Telep. 458.

Dinheiro dá-se sob hypothecas e alugueis de predios, mesmo que sejam dotaes, de orphãos, usofruto, que precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias, com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120 sobrado, esquina da Avenida.

A GRAVIDINA é que dá saude ás mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. Depositarios: Araujo, Freitas & C. — Ourives, 88.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

PROFESSORA

Professora de piano, perfeitamente habilitada, ensina tambem francez e materias do curso primario; recados á rua Delphina n. 22, Conde de Bomfim.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES

Sexta-feira, 13 do corrente

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 2$500

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, Pharm.-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio, 728.

A's boas familias

Professora de canto, piano, bandolim, cithara e linguas, formada na Europa de primeiros mestres, deseja morar em casa de boa familia em troca de lições.
Cartas á professora, rua Santa Alexandrina n. 126, moderno.

Tonico Calcareo Salino

PARA OS CABELLOS

Até hoje o unico approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado pelo ministerio da agricultura dos Estados Unidos do Brazil.

Este tonico tem por base um vegetal vindo do sertão de Minas, e que é ahi muito usado pelos indigenas.

Enfraquecem vossos cabellos? Caem? Sois calvo? Experimental um só vidro do meu preparado, que ás primeiras applicações se manifesta a sua acção curativa nas doenças parasitarias, e seu tratamento é rapido e agradavel, tanto póde ser para homens como para senhoras e crianças.
Renascimento dos cabellos em DOIS MEZES, como se prova com attestados de pessoas conceituadas. Para melhor prova da minha confiança no meu preparado, offereço uma amostra gratuita aos incredulos dos pretendidos regeneradores dos cabellos.
Venda nas perfumarias e drogarias e no deposito, rua Theophilo Ottoni n. 146, sobrado. Maria Sancho & C. E despacha-se para qualquer ponto dos Estados.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893
MODELO depositado — MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre os CHAPEUS a marca de fabrica ao lado.
P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

DINHEIRO

Precisa-se de tres contos de réis, a juros razoaveis e pouco tempo, cartas a X. P. T. O., na redacção desta folha.

BOM NEGOCIO

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato. Informa-se por especial favor, em casa dos Srs. Santos & Pereira, á rua do Mercado numero 8 A.

LEIAM AQUELLES
QUE PADECEM
DE FEBRES E DE ANEMIA

Mme. Péral, mulher de 26 annos de idade, havia cinco annos que se via devorada pela febre.
Apesar de ser moça ainda, escreve ella, tinha o aspecto da decrepitez, a pelle côr de terra, os olhos mortos, as pernas inchadas, o ventre tão grande que parecia estar para cada hora. O

Mme. PÉRAL

baço estava tão grande que descia até o ventre, como dizia o medico della. Desde que me casei, ha seis annos, moro em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia encosta de uma collina, mas que domina o [illegible] do pantano de Meillers. Ora, este pantano, que depende de um moinho, fica secco no verão, pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre de que soffria.
Meu medico assistente me quiz fazer mudar de residencia; mas isso era impossivel, porque não somos ricos. Possuimos sómente esta casa que habitamos e não a podemos vender facilmente.
"O medico prescreveu então vinho de Quinium Labarraque, para tomar, na dóse de dois calices, dos de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desapparecido, o appetite e o somno tinham voltado, a inchação sumira-se.
Desde então tenho continuado a morar na casa, ficando, por conseguinte, sempre sob a influencia dos talismas ruins do pantano de Meillers; porém o vinho de Quinium preservou-me tão bem, que nunca mais tive febres."
E' que o uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tornando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.
A' vista dos numerosos curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste reparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação. Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho, ou por excessos, os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.
O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas, acha-se em todas as pharmacias.
Deposito: Casa Frere, rua Jacob, n. 19, em Paris.
"O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga, eis por que o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia."

MELHORAS NOTAVEIS

Vós não sois propriamente doente. O que vos falta é energia vital e sem ella não podereis vencer as difficuldades da vida. E' isto justamente o que acontece com todos os homens que abusam de suas forças, por extravagancias ou por quaesquer excesso na idade madura, sendo que o systema nervoso soffre alteração sensivel que, se não for combatida por um remedio natural e efficaz, terá como consequencia o enfraquecimento geral e total de todo o organismo.
O Dr. Sanden escreve o seguinte sobre o assumpto: "O que acima fica dito não é nada exagerado; nos trinta e cinco annos de experiencia no tratamento de homens atacados de fraqueza, nervosidade, dores nas costas, e, especialmente, nos casos de impotencia organica, observei sempre ser a origem do mal devida a certas praticas que exhauriam as forças nervosas."
Um homem fraco não póde ter, nas emprezas da vida, o mesmo successo de um que goze de perfeita saude; está sempre indisposto para as luctas e revezes pelas consequencias trazidas pelos seus proprios excessos.
Todos os homens, moços e velhos, deverão sentir grande felicidade sabendo que em todos os casos, (por graves que sejam a força e energia perdidas) podem ellas ser recuperadas, uma vez que seja empregado, para combater o enfraquecimento, o meio natural e efficaz que se offerece: isto é:

O CINTURÃO ELECTRICO DO DR. SANDEN

Quereis a prova? Lêde a carta que se segue

Curvello, 16 de abril de 1910

Illmo. Sr. Dr. Sanden
Rio de Janeiro

Tem esta por principal objecto communicar que, relativamente ao tratamento a mim feito por meio do seu cinturão, só tenho a regosijar-me, visto que as melhoras que tenho notado são bastante notaveis. Embora não haja chegado a uma cura radical, alimento a esperança firme que a ella chegarei; pois do estado em que me achava para o que ora me acho, não posso mais ficar na duvida.
Subscrevo-me com elevada estima e consideração
De V. S.
Amigo Atto. Mto. grato
João Rodrigues de Oliveira
Residencia — Curvello — Minas

O apparelho é usado durante toda a noite, produz um vigoroso fluido vital que fortifica o figado, estomago, bexiga, e, além disso, reanima por tal fórma o organismo que este accusará em pouco tempo um extraordinario fortalecimento geral.
Se sois fraco, mandai-me o vosso nome e endereço, e, pela volta do correio, enviar-vos-hei gratuitamente as duas obras do Dr. Sanden "VIGOR" e "SAUDE", onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia.
Se vos fôr possivel passar por este escriptorio pessoalmente, tanto melhor. Todas as informações são gratis.

Dr. P. T. SANDEN—Rio de Janeiro -- Largo da Carioca n. 15, 1º andar
Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

CURA RADICAL
DA
GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Preço 5$000
Depositario: Casa Standard
93 OUVIDOR 95
RIO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE	SABBADO, 14 DO CORRENTE
219 — 5ª	231 — 9ª
30:000$000 Por 2$400	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 21 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
226 3ª
100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 25 DE DEZEMBRO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
229 — 1ª
500:000$000
Por 34$ em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Heroico medicamento que póde ser usado sem resguardo algum, fazendo sarar tonturas, fastio, vomitos, azia, gastralgia, sonhos, pesadellos, dores de cabeça, dyspepsias, indigestões, colicas, diarrheas, chlorose, anemia, etc., etc.

USAI:
ELIXIR DORIA ESTOMACAL
de camomilla e carieira — DORIA
Encontra-se em todas as boas pharmacias do Brazil

HONRADO COM MUITOS ATTESTADOS DE ILLUSTRADOS MEDICOS
approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Depositarios: J. RODARTE & C. Lavradio n. 27
S. PAULO: Companhia Paulista de Drogas

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.
HENRI & ARMANDO — Successores
— Casa fundada em 1867 —
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

E BRONCHITE INFLUENZA cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA
Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres — Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.
Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 10.000:000$000 | Capital realizado .... 5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul
RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21
DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno capitalizado em 30 de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis sem aviso prévio, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

A' PRAÇA

Traspassa-se, livre e desembaraçado, um armazem de seccos e molhados, no bairro do Cattete, tendo boas accommodações para familia e vantajoso contrato; informa-se, por especial favor, na casa dos Srs. Santos & Pereira, na rua do Mercado n. 8 A.

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de
Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

FOLHETIM — 115

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXVI

— Vai vel-o, e elle se encarregará das tuas commissões.
— Para quem, meu senhor?
— Para o principe de Navarra.
Margarida, com a fronte inundada de suor, com os labios descorados, entrou no gabinete persuadida de que o rei, tendo dó della, lhe facilitara aquella entrevista com Henrique.
Elle estava tranquillo e sério, e olhou para Margarida com amor.
A princeza pegou-lhe na mão, e disse:
— Não quero que partas!
— Assim é preciso. Não deve em breve ser a esposa do principe de Navarra?
— Cale-se.
— [illegible]de, nem deve amar se-
[illegible] exclamou Margarida [illegible] odeio!
— Por que?
— Porque te amo!
Nos labios do joven principe deslicom colera, oh! odeio-o!
— Creio, disse elle, que o odiava antes de me amar...
— E' verdade.
— Por que razão?
— Porque, segundo me disseram, é um rustico, um camponio, um urso selvagem...
— E porque... accrescentou Henrique, ser-lhe-ha necessario ir viver para a Navarra, para a côrte de Nérac, onde, segundo dizem, a gente se aborrece mortalmente.
—Ah! disse Margarida, se em vez de eu o amar a si, amasse o principe, que me importaria!
— Aposto, minha querida amiga, que consentiria em acompanhar-me.
— A ti?
— Sim, a mim.
— Certamente, ao fim do mundo.
— Mesmo dando-se o caso que eu fosse o principe de Navarra? perguntou Henrique sorrindo.
Margarida estremeceu e olhou para o principe com espanto.
— O principe de Navarra, proseguiu Henrique, que tivesse saido de Nérac incognito, e, receando não ser amado, se tivesse arriscado a agradar á princeza Margarida sob o aspecto de um simples fidalgo?
— Henrique... Henrique... não zombe, murmurou a princeza.
— Minha senhora, respondeu elle, o rei Carlos IX disse-me ha pouco uma coisa bem singular.
— Sim? disse Margarida que continuava olhando para o principe.
— Disse-me, Margarida, que a julgava capaz de sentir odio ao pobre Coarasse.
— Está louco!
— Quando soubesse que elle a tinha enganado.
— Pois que, enganou-me Henrique?
— Infelizmente!
Margarida estremeceu de novo.
—Eu chamo-me Henrique de Bourbon, accrescentou o principe, pegando as mãos de Margarida, puxando-a para si, e dando-lhe um longo beijo.
Margarida soltou um grande grito.
O rei appareceu, seguido de Miron que se apressou em prestar os seus cuidados á joven princeza, que acabava de perder os sentidos.
O desmaio foi de curta duração.
Em breve, Margarida, que haviam collocado em uma grande poltrona, abriu os olhos, e viu Henrique e o rei segurando-lhe cada um em uma das mãos.
A princeza sorriu-se para Henrique, e disse ao rei:
— Meu senhor, fez de mim uma bem má opinião. Estou prompta a amar o principe de Navarra tão ardentemente como amei o Sr. de Coarasse.
—Nesse caso, disse o rei, vamos modificar um pouco o logro que tenciono armar a esse patife de René.
E o rei, foi tirar de uma grande panoplia a fina cotta de malhas que o rei Henrique II mandara forjar em Milão, e sobre a qual devia quebrar-se nesse mesmo dia, o punhal tão maravilhosamente temperado do florentino.

. . . .

Duas horas depois, como devem lembrar-se, o favorito da rainha Catharina cahia no laço.
Noé representara o papel do homem mascarado.
Quando a rainha Catharina fez o juramento, que Henrique de Navarra lhe pedia, o rei accrescentou:
—Agora, minha senhora, posso dar-lhe uma noticia.
—Sim? disse a rainha com indifferença.
—A rainha Joanna chega dentro de oito dias.
—E não vejo coisa alguma que possa retardar o meu casamento, disse uma voz por detrás da rainha Catharina.
A rainha mãi voltou-se para Margarida que entrava e sorria-se para o principe Henrique de Bourbon, futuro rei de Navarra.
René estava consternado!

LXVII

Oito dias depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, o Louvre tomara uns ares de festa pouco habituaes.
Esperava-se de um momento para outro a rainha de Navarra, Joanna d'Albret.
Um fidalgo correio, entrara no Louvre annunciando que o cortejo estava apenas a algumas leguas de Paris.
Immediatamente Henrique de Navarra, que, depois que abandonara o incognito e o nome de Sr. de Coarasse, estava aposentado no Louvre, Henrique, diziamos, montara a cavallo, acompanhado por Noé, por Pibrac e por quarenta guardas do rei, commandados pelo duque de Crillon, segundo as ordens de Carlos IX.
Depois, o principe, acompanhado por aquella escolta de honra, fôra ao encontro da mãi.
Ao mesmo tempo, a rainha Catharina, o rei, o princeza Margarida, tinham dado ordens necessarias para que a recepção fosse brilhante e digna de uma rainha alliada com a familia real de França.
Pelos corredores, pelas salas, pelos pateos, por toda á darte, os fidalgos, os pagens e os criados andavam em uma roda viva.
Os fidalgos conversavam, os criados brincavam, e, os pagens faziam travessuras proprias da sua pouca idade.
O nosso amigo Raul, ao voltar dos aposentos da rainha onde fôra levar uma mensagem, achara meio de encontrar Nancy.
Raul corara como uma romã, e Nancy puzera-se a rir.
Em seguida, os dois namorados encostaram-se ao parapeito de uma janela; e, sob o especioso pretexto de ver chegar o cortejo, começaram a conversar.
—Minha querida Nancy, disse Raul, que pensas de tudo isto?
—A que chamas tu tudo isto, meu caro?
—A' tranquillidade que reina no Louvre ha uns dias para cá e...
—E, que?
—A' alegria que hoje se vê.
Nancy tomou um ar serio e disse:
—Já viste o mar?
—Não.
—E' pena.
—Por que?
—Porque se tivesses visto o oceano, saberias que á bonança precede sempre a tempestade.
—Ah! disse Raul.
—E depois, proseguiu Nancy, ha um velho adagio que diz, que, quem ri no sabbado, chora no domingo.
—Oh! disse Raul, e hoje é precisamente sabbado.
—E o meu adagio é talvez muito verdadeiro.
—Oh! como está hoje tenebrosa, Nancy, murmurou Raul.
—E' verdade.
—Entrevê, por acaso, alguma desgraça?
—Infelizmente.
—O' meu Deus! exclamou Raul impressionado com a gravidade de Nancy.
— Meu Raulsinho — proseguiu a gentil camareira — eu sou simplesmente a princeza Cassandra do Louvre.
— Ora!
— Ninguem acredita nos meus vaticinios.
— Que foi então que vaticinou?
— Ouve com attenção: depois que o Sr. de Coarasse cedeu o logar ao principe de Navarra, tem a gente desejos de acreditar que voltou á idade de ouro.
— Isso é verdade.
— A rainha Catharina e a princeza Margarida andam aos abraços todo o santo dia; o rei jura e protesta que já não se aborrece; a rainha-mãi faz mil protestos de amisade á Henrique de Bourbon e René pede-lhe mil perdões por ter tentado assassinal-o.
— E tudo isso lhe parece de bom agouro, Nancy?
— Não, meu Raul.
— E prophetizou alguma coisa?
— Prophetizei.
— Ora essa!—exclamou Raul, com um ar de curiosidade.
— Prophetizei á princeza Margarida que, em breve, se desaviria com a rainha Catharina.
— E que mais?
— Prophetizei ao rei que René assassinaria ou envenenaria alguem antes de oito dias.
— Que singular idéa!
— E, finalmente, prophetizei ao principe de Navarra que elle soffreria ainda muitos contratempos e talvez desgraças, antes de levar ao altar a princeza Margarida.
— E que respondeu o principe?
— Poz-se a rir.
— E o rei?
— Encolheu os hombros.
— E a princeza Margarida.
— Disse que eu estava louca.
— Tem tambem alguma coisa a prophetizar-me, Nancy?
— A ti?
— Sim, a mim.

(Continúa.)